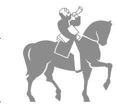
INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 26 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47795
estadão.com.br

E&N Transporte aéreo __B1

Aviação regional tem falências em série e menos passageiros

Desde o ano 2000, quase 30 empresas deixaram de voar no País

O acidente com a Voepass, que matou 62 pessoas, apontou os holofotes para a aviação regional – que vive seu pior momento em décadas. Desde o início dos anos 2000, quase 30 companhias encerraram suas atividades, conforme levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast*.

4,8%
Número de passageiros transportados no mercado doméstico em 2023, a menor participação em 23 anos.

Hoje, o mercado brasileiro conta com apenas três companhias aéreas exclusivamente regionais: Abaeté, Azul Conecta (subsidiária da Azul) e a própria Voepass. Os desafios financeiros e operacionais atingem a aviação como um todo, com destaque para o alto custo do combustível, a exposição elevada ao câmbio e a judicialização excessiva. Para especialistas, há falta de políticas públicas que estimulem o setor.

Combustível para voos locais sai mais caro

Presidentes de empresas sustentam que custo para abastecer avião no interior é até três vezes maior do que nos grandes centros e defendem incentivos. __B2

Incêndios florestais __A14

Polícia prende 2 em SP por queimadas; há 48 cidades em alerta máximo

Governo federal suspeita que os incêndios no País, principalmente os do interior de São Paulo, sejam causados por uma coordenação criminosa e pede ação da PF.

"Não é natural tantas frentes de incêndio em SP"
Marina Silva, ministra do Meio Ambiente

JALAA MAREY/AFP



Israel e Hezbollah têm maior confronto desde início da guerra em Gaza

Governo israelense alega ter feito ataque preventivo com caças contra grupo xiita libanês, para evitar um bombardeio iminente a Tel-Aviv; Hezbollah afirma ter mirado apenas alvos militares com centenas de foguetes. Acima, um deles é interceptado. __A10

Eleição municipal __A7

Ministros de Lula emendam viagens de 'volta para casa' com agenda eleitoral

Pelo menos cinco titulares do 1.º escalão fizeram este ano mais viagens pagas pela União do que em 2023.

Diogo Schelp __A8
Marçal e o sistema

Oliver Stuenkel __A11
O legado econômico do Partido Democrata

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B5
Make in Brazil

E&N Energia __B3

Governo prepara decreto sobre preço do gás natural; setor prevê judicialização

Segmento entende que o governo está quebrando contratos e prejudicando planos das petrolíferas.

Artes visuais __C1 e C8

A identidade brasileira por Aline Bispo

Trabalho da artista ganhou repercussão após a criação da capa do livro 'Torto Arado', de Itamar Vieira Junior.

DAISY SERENA



Segundo investigação __A8
Pablo Marçal usava carro de quadrilha para passear

Recurso ao STF __A16
MP busca no STF punir homem que furta esposa ou filha

Entrou e fez o dele __A19
Endrick é estrangeiro mais novo a marcar pelo Real no espanhol

Notas e Informações __A3

'Simples assim'

Petistas avisam que não terão consideração pelo equilíbrio das contas públicas.

O resultado da boa gestão

Europa __A12

Rússia reage a prisão do fundador do Telegram na França

Pavel Durov foi detido quando pousou em Paris. As autoridades russas disseram que a ação foi hostil ao país.

Tempo em SP
7° Mín. 14° Máx.

ISSN - 1516-293-1



INÊS 249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, ANDRÉ SHALDERS e PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Congresso mantém tese de tabelinha entre STF e Planalto e vê risco para quatro pautas

Apesar do acordo sobre o pagamento de emendas parlamentares, a verdade é que a relação política entre os três Poderes segue nebulosa, pois a percepção entre congressistas de que há uma "tabelinha" entre Supremo Tribunal Federal e Planalto permanece. A tese é classificada por magistrados como leviandade. Seja como for, parlamentares mapearam quatro pautas que podem contrariar interesses do Legislativo e invocar de novo a suposta parceria: o marco temporal das terras indígenas; o fim das saidinhas de presos; a PEC das Drogas e os novos critérios para posse de armas. Interlocutores do governo Lula também monitoram os temas e, nos bastidores, admitem o potencial para escalar a tensão na relação com os congressistas em novos capítulos.

● **LUPA.** As duas primeiras pautas foram aprovadas no Congresso e estão sob análise do STF após recurso do governo. Já a PEC das Drogas e a nova política armamentista tramitam na Câmara e no Senado, respectivamente.

● **PAPO.** Em campanha para o presidente de seu partido, o deputado Marcos Pereira (Republicanos), assumir o comando da Câmara em 2025, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, preparou o argumento para convencer os pares. Ele alega que o parlamentar tem todas as condições de unir a Câmara.

● **AÇÃO.** "É alguém que dialoga com esquerda, direita, centro, com o Judiciário. Tem excelente diálogo com o governo e tem ajudado nas pautas econômicas de interesse do País", disse em entrevista ao *Broadcast*. Como revelou a *Coluna*, Costa Filho pediu ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) para ajudar na campanha de Pereira.

● **TENTÁCULOS.** O senador Davi Alcolumbre (União-AP) espalha sua influência em empresas estatais por meio de sua chefe de gabinete, Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima. Além de integrar o Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo SA, como mostrou a *Coluna*, ela está no conselho fiscal da Caixa Loterias, o braço de apostas do banco.

● **C.V.** A chefe de gabinete é formada em psicologia e especializada em orçamento público. Nos bastidores, é apontada como responsável pela gestão das emendas parlamentares de Alcolumbre.

● **RESPOSTA.** Por meio da assessoria do senador, Ana Paula ressaltou que é servidora pública desde 1988 e cumpre os critérios legais na nomeação para cargos comissionados. A Caixa afirmou que a composição dos conselhos do banco e de suas subsidiárias segue os estatutos e se pauta pela governança, mas não informou a remuneração da conselheira.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Paulo Guedes,
ex-ministro da Economia

● **AFAGO.** Ministro da Economia no governo Jair Bolsonaro, **Paulo Guedes** buscou inspiração espanhola para influenciar na corrida à Prefeitura de São Paulo. À candidata Marina Helena (Novo), deu de presente o livro *Liberalismo a la Madrileña*, de Diego Sánchez de la Cruz, para guiá-la no plano de governo e na defesa do liberalismo econômico.

● **SEMELHANÇA.** Marina Helena afirmou à *Coluna* que Madri é uma cidade que tinha desafios parecidos com os de São Paulo.

COLABORARAM LUIZ ARAÚJO E EDUARDO RODRIGUES

PRONTO, FALEI!



Arnaldo Jardim
Pres. Frente Brasil Competitivo

"O entrosamento entre os poderes para a transição energética vai ajudar a votação do Combustível do Futuro e do Programa de Desenvolvimento do H2 no Senado."

CLICK

REDES SOCIAIS/HARTUNG



Paulo Hartung
Ex-governador do Espírito Santo

Prestigiou a palestra do amigo e estrategista de comunicação Nizan Guanaes, durante o Congresso Nacional de Executivos de Finanças (Conef), em Vitória (ES).

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Simples assim’



Com impressionante tranquilidade, os petistas avisam que não terão a menor consideração pelo equilíbrio das contas públicas se isso constranger suas políticas demagógicas

Diante de informações segundo as quais a equipe econômica do governo, a título de cumprir as regras do arcabouço fiscal, estaria estudando propostas para desvincular do salário mínimo o reajuste das aposentadorias, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, declarou ao **Estadão**: “Entre mexer na vinculação do salário mínimo e mudar o arcabouço, tem de mudar o arcabouço. Simples assim”.

É comovente a simplicidade da visão de mundo da sra. Hoffmann – que para todos os efeitos seria absolutamente irrelevante, não fosse o fato de que ela é a líder do partido do presidente Lula da Silva e, conforme é de conhecimento geral, nem sequer abre os olhos sem permissão do demiurgo.

Nessa condição, portanto, pode-se considerar que Lula também considera “simples assim” a possibilidade de “mudar” o arcabouço fiscal se as contas não fecharem em razão da demagogia lulopetista. “Mudar”, aqui, quer dizer atropelar.

O que espanta, se é que alguém ainda se espanta com o lulopetismo, é a ligeireza com que suas lideranças admitem que não ligam a mínima para limites fiscais, tudo em nome da transformação do Estado num suposto motor do crescimento e do desenvolvimento do País. Suposto porque, na prática, os grandiosos planos dos governos petistas geraram voos de galinha e invariavelmente resultaram em desastres, cujos efeitos se farão sentir ainda por décadas.

Com esse espírito, os petistas acham que a redistribuição de renda se dará por meio do aumento real tanto do salário mínimo quanto das aposentadorias. Ou seja, basta distribuir dinheiro. “Simples assim”, diria a porta-voz de Lula.

É claro que, ao contrário do pensamento mágico lulopetista, não é “simples assim”. Dar reajuste real às aposentadorias significa anular os ganhos duramente conquistados com a reforma da Previdência. Ademais, ignora totalmente o arcabouço fiscal elaborado pelo próprio governo.

O arcabouço fiscal apresentado pelo ministro Fernando Haddad foi uma tentativa de trazer racionalidade econômica e proporcionar estabilidade política ao governo. Após a ampliação de R$ 168 bilhões em gastos por meio da emenda constitucional da transição, o Executivo precisava sinalizar algum grau de autocontenção.

O arcabouço é bem mais frouxo que o antigo teto de gastos, mas estabelece limites, ainda que tímidos, à gastança lulopetista. Se essas balizas fossem ultrapassadas, o acionamento de gatilhos impediria a criação de despesas obrigatórias, contratação de funcionários, realização de concursos públicos e concessão de aumentos salariais, entre outras medidas.

O dispositivo já não havia passado incólume em seu primeiro teste, em abril, quando o governo manobrou para ampliar gastos de R$ 15,7 bilhões usando como pretexto o aumento da arrecadação e alterou as metas fiscais de 2025 e 2026. Às vésperas de enviar ao Congresso sua proposta de Orçamento do ano que vem, o primeiro a ser elaborado sob a égide do arcabouço fiscal, o governo não parece disposto a cumprir à risca os termos do dispositivo que ele mesmo apresentou.

Pela regra populista de que os petistas não abrem mão, 2/3 das aposentadorias e pensões pagas pelo INSS serão reajustados pela inflação do ano anterior, mais a variação do PIB de dois anos antes. Nada disso é compatível com o arcabouço fiscal, que limita o aumento das despesas a 70% da alta das receitas e a um crescimento real de 2,5%. E, caso o País volte a crescer de maneira mais consistente, a política de valorização permanente do salário mínimo fará com que os gastos previdenciários superem o limite de despesas fixado pelo arcabouço de modo ainda mais acelerado.

A implosão das contas públicas prejudica o Brasil não só no presente, mas, sobretudo, no futuro. Com as contas deficitárias em desordem, o País precisa buscar formas de financiar o rombo, a um custo cada vez mais alto, representado por juros que inibem o crescimento, desestimulam o investimento em produção e favorecem o rentismo – justamente o que os petistas dizem combater.

Com crescimento medíocre, degradam-se o mercado de trabalho e as condições de vida dos mais pobres, que se tornam cada vez mais dependentes de ajuda do Estado. Resultado: o País, que se tornará envelhecido sem ter se tornado rico, será pobre e subdesenvolvido. Simples assim.●

O resultado da boa gestão

Ranking do Centro de Liderança Pública enaltece competência na gestão das cidades e o impacto na qualidade de vida. Sul e Sudeste lideram, o que escancara desigualdades regionais

Muito além de indicar uma competição, o *Ranking de Competitividade dos Municípios*, organizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), enaltece a competência na administração das cidades brasileiras e sua capacidade de resultar em melhor qualidade de vida da população. Pode parecer óbvio, mas, com tantos municípios aquém na prestação de serviços públicos aos cidadãos que os mantêm com o pagamento de tributos, o levantamento evidencia que há muito a ser cobrado e há ainda muito a ser feito.

A quinta edição do levantamento divulgado recentemente coloca no topo as cidades de Florianópolis (SC), São Paulo (SP), Vitória (ES), Porto Alegre (RS) e Barueri (SP). Esses municípios assumem a liderança do ranking composto por 404 municípios com mais de 80 mil habitantes em todo o Brasil por terem máquinas públicas mais eficientes.

Para chegar a tal constatação, foram avaliados 65 indicadores distribuídos em 13 pilares e 3 grandes áreas temáticas – instituições, sociedade e economia. São considerados, ainda, itens como inovação e dinamismo econômico, inserção econômica, sustentabilidade fiscal, acesso à educação e à saúde, qualidade da educação e da saúde, saneamento e meio ambiente, entre outros. Como se pode ver, trata-se de itens essenciais para o bem-estar do cidadão.

Com boa performance nessas áreas, as cidades mais bem posicionadas no ranking conseguem promover mais justiça, equidade e desenvolvimento econômico e social ao prestar bons serviços públicos à sua população. E justamente por isso estarrece constatar que entre os cem municípios mais bem posicionados, 96 são das Regiões Sul e Sudeste, o que escancara más gestões pelas outras regiões do País e ilustra a incapacidade das autoridades em enfrentar e superar as desigualdades regionais do Brasil.

Nesse recorte do ranking, aparecem apenas dois municípios do Nordeste – Recife (PE) e Fortaleza (CE); um do Norte – Palmas (TO); e um do Centro-Oeste – Campo Grande (MS). Há algo de muito errado quando regiões populosas, muitas ricas ou com muito potencial de desenvolvimento, não obtêm desempenhos satisfatórios. Aliás, quando se coloca o ranking de cabeça para baixo, são as cidades dessas três regiões que se destacam pelos piores resultados. São mais de 80 municípios nessa faixa infame.

Para essas cidades que amargam dados tão negativos, o diretor-presidente do CLP, Tadeu Barros, sugere como ponto de partida a responsabilidade no trato das contas públicas. De acordo com ele, a primeira medida a ser adotada deve ser o “equilíbrio do ponto de vista fiscal” – ou seja, não gastar mais do que arrecada. Nunca é demais ressaltar a importância desse conselho quando extravagâncias de autoridades da União e dos Estados podem servir de maus exemplos a gestores municipais.

A eficiência de um município decorre do uso racional dos recursos públicos e da elaboração de políticas públicas baseadas em dados para que se alcancem resultados, segundo o diagnóstico do presidente do CLP. A avaliação das experiências, não a mera tentativa e erro, é que leva ao êxito de políticas públicas, o que, por consequência, gera efeitos positivos e tem força para transformar a realidade local.

A competição positiva entre os municípios brasileiros, o apontamento das melhores práticas e a valorização de cidades que podem servir de inspiração para outras estão entre os objetivos do ranking. O levantamento também se revela uma importante ferramenta para orientar investimentos, de tal modo que as empresas busquem ambientes de negócios seguros, saudáveis e prósperos.

Em ano de eleições municipais, mais importante ainda se torna o ranking por servir como um guia aos eleitores em suas escolhas e ajudar os candidatos a apresentarem propostas promissoras, que poderão se refletir em boas políticas públicas. Espelhar-se nos casos de sucesso pode significar educação e saúde melhores, além de mais inovação, dinamismo e vigor econômico. Eis um bom caminho a ser seguido por tantas cidades que ficaram para trás.●

ESPAÇO ABERTO

A advocacia vai às urnas novamente

Antônio Cláudio Mariz de Oliveira

A advocacia paulista vai às urnas novamente. Exercício democrático que se repete desde o nascimento da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional São Paulo (OAB-SP), em 1932. A mesma prática fora iniciada pela entidade mãe da OAB, o Instituo dos Advogados Brasileiros, em 1843, quando de sua fundação. Assim, a entidade representativa dos advogados brasileiros sempre praticou a democracia por meio do voto, uma das suas mais expressivas manifestações.

Não se pense, no entanto, que a representação da classe é retratada de forma fiel e autêntica. Não, não conseguimos, ainda, implantar as eleições diretas para que prevaleça o querer da maioria dos advogados quanto a quem deverá falar em seu nome como presidente da nossa entidade: a Ordem dos Advogados do Brasil. Esse, até hoje, é eleito por escrutínio indireto, regido por um sistema eleitoral hermético, pouco viável para que um grupo oposicionista possa obter êxito eleitoral. Portanto, um sistema que reflete uma democracia mitigada, capenga.

O afastamento da classe na eleição presidencial da ordem representa uma incongruência de difícil ou inexistente explicação: os advogados foram os vanguardeiros da luta pela implantação do pleito direto para a escolha do presidente da República na década de 1980. No entanto, jamais elegeram o seu presidente de forma direta.

Conseguiram, graças a um extraordinário empenho, junto com outras instituições, que o povo elegesse o seu mandatário. No entanto, na sua instituição, a participação para a escolha do dirigente máximo é limitada. Hoje há uma forte tendência na advocacia para a adoção das eleições diretas. É possível que em breve sejamos os responsáveis pela escolha de quem quisermos que nos dirija. No entanto, hoje a forma de eleição macula e compromete a legitimidade do próprio mandato presidencial.

Essa pequena digressão-desabafo não me retira o entusiasmo por mais uma eleição na ordem, seccional de São Paulo. Eu confesso com certo orgulho que as acompanho desde 1974, portanto, há 50 anos. E mais, a partir daquelas ocorridas em 1978, eu participei engajado em quase todas as candidaturas das eleições até os nossos dias. Fui eleito para presidir a seccional por dois biênios, de 1987 até 1990.

> *A grandeza da advocacia não permite que a nossa entidade seja considerada um clube recreativo, uma ação entre amigos ou um espaço para realizações pessoais*

Deve ser esclarecido que nas eleições para os Conselhos Seccionais as chapas destacam quem será o presidente caso ela seja eleita. Assim, ao votar no grupo, vota-se no futuro presidente. É uma forma de eleição direta.

Essa minha trajetória parece autorizar-me a fazer um alerta, ao lado do já exposto inconformismo com as eleições indiretas.

Preocupa-me as motivações que levam advogados, de uns anos a esta data, a desejarem ocupar cargos na OAB, inscrevendo-se para compor o conselho. Sempre se teve presente que tais postulações possuíam justificativas dentro dos limites traçados pela vontade de servir a categoria e a própria sociedade. Havia engajamento em um rol de ideias e de ideais, que constituíam um ideário a ser seguido. As variações determinavam as opções por esse ou aquele grupo.

Na realidade, a política de classe sempre foi pautada pela crença da advocacia como um meio de aperfeiçoamento do Poder Judiciário, como agente transformador da sociedade e como instrumento eficaz para a construção de um País melhor.

O candidato à ordem se apresentava imbuído da missão de se tornar um porta-voz das aspirações de uma sociedade carente de alterações substanciais em suas estruturas, bem como dos anseios de uma advocacia em crise necessitada de valorização e de respeito por parte do corpo social, da imprensa e do próprio Poder Judiciário.

Deve-se anotar que os advogados, historicamente, sempre adotaram posturas impelidos pelo inconformismo e pelo ardente anseio de aprimoramento, fato que nos colocou no centro da dinâmica das mudanças institucionais e sociais.

Percebe-se que na atualidade há um indisfarçável desejo de protagonismo pessoal, de prestígio e de aplausos. São os interesses individuais substituindo os de natureza coletiva. Estes, como se viu, serviram de permanente motivação para os dirigentes da advocacia, o que me parece não mais ocorrer, pelo menos com parte dos que se habilitam a dirigir a OAB.

A opção por esse ou aquele grupo parece se dar basicamente em função do cargo ou da posição oferecidos na gestão. Pouco importa o programa a ser executado; deixa-se de lado a fidelidade aos grupos a que se pertenceu e pouco importam também aspectos de conotação ideológica. Também se leva em conta para a escolha da chapa aquela que se apresenta com maior viabilidade eleitoral.

Uma observação: há inúmeros advogados que poderiam dar valiosa contribuição à classe e à sociedade. No entanto, se omitem exatamente porque não compartilham dos objetivos exclusivamente pessoais, desviantes da missão que deveriam cumprir em prol do aprimoramento da advocacia.

Eu termino este escrito salientando que a grandeza da advocacia não permite que a nossa entidade seja considerada um clube recreativo, uma ação entre amigos ou um espaço para realizações pessoais. Ela deve ser tratada como um templo dedicado ao culto da liberdade e do humanismo. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições municipais

Pablo Marçal

O editorial *O espectro do niilismo político* (**Estadão**, 24/8, A3), ao relacionar o fato de a Constituição de 1988 não ter entregado ainda as promessas de cidadania a uma das causas do sucesso do aventureiro Pablo Marçal, acertou em cheio. Afinal, a única realização visível da Constituição foi a criação de uma gigantesca estrutura de Justiça em nome de um "Estado de Direito" que até agora não diz a que veio, a não ser se tornar a mais cara do mundo. Enquanto isso, a sociedade vive a miragem de que um dia aquelas promessas vão se realizar, e a acreditar que gente como Pablo Marçal pode, pelo menos, nos livrar de políticos corruptos que se apropriaram do Estado.

José Elias Laier
São Carlos

'Pior que tá não fica'

Tiririca não é bom analista político. Surgiu alguém mais imoral que Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

Reforma tributária

Alíquota do IVA

Com o maior imposto do mundo, passaremos a ser o país mais ineficiente do mundo. Se considerarmos a qualidade dos serviços que o Estado nos presta, chegamos à triste conclusão de que fizemos uma reforma que só piora o que já está ruim: muito tributo, pouca transparência, muitos privilégios, muitas exceções, pouca ordem, pouco progresso.

Elias José Vaz Calil
Santa Rita do Sapucaí (MG)

Fundos de pensão

Uso político de estatais

O editorial do **Estadão** *O maná dos fundos de pensão* (24/8, A3) reflete perfeitamente a indignação, entre outros, dos aposentados da Eletros (fundo de pensão ligado às empresas federais do setor elétrico), que pagam substancial importância de seus proventos para cobrir rombos da famosa Sete Brasil, empresa criada em 2010 pelo governo petista para se dedicar à fabricação de produtos para o pré-sal. Há que registrar que o avanço que se faz sobre os fundos de pensão decorre e é uma das muitas consequências nefastas do uso político das chamadas empresas estatais. Há muitos registros de que essas empresas – da forma que se encontram – não pertencem ao Estado. O certo seria o governo, tenha ele a coloração política que tiver, não ter o domínio sobre as empresas com capital majoritário do Estado. O modelo adotado pela Électricité de France (EDF), a grande estatal francesa de eletricidade e gás, é exemplar, pois ele bem caracteriza a situação que deveria ser: o governo (Executivo) só ter direito a indicar 1/3 dos membros do seu Conselho de Administração (CA). Os demais seriam representantes natos da sociedade brasileira – definidos em lei –, com interesses no desenvolvimento e perpetuidade da empresa. Se os sindicatos tivessem interesses mais legítimos, estariam defendendo no Congresso um modelo apolítico como esse e até pleiteando as vagas para membros do CA. É uma proposta que pode ser aprimorada, mas que vem com o propósito de acabar de vez com esse "maná" que prejudica todos: contribuintes, investidores, consumidores e funcionários de carreira das estatais.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

Saúde

Lula x Anvisa

Cobrança de Lula por agilidade na liberação de remédios gera atrito com diretor-presidente da Anvisa (**Estadão**, 24/8). As palavras grosseiras e impróprias do presidente mereceram a perfeita resposta de Antonio Barra Torres, em que ficou clara a ineficiência do governo Lula. Presidente, a Anvisa trabalha com o que tem. Vinte e seis vezes inutilmente avisou do que precisava, sendo ignorada. O remédio que a Anvisa avalia pode curar, mas também pode matar. Não é como suas irresponsáveis palavras, que o vento leva.

Cecilia Centurión
São Paulo

Meio ambiente

Devastação monumental

Onde estão as Forças Armadas, com um efetivo de pelo menos 300 mil homens e milhares de equipamentos nos quartéis, que muito poderiam colaborar no combate às queimadas que estão devastando meio ambiente, agricultura e pecuária? Além do combate direto, só a presença das Forças seria fator de inibição aos incêndios criminosos que estão se multiplicando em razão da impunidade. O que temos visto há meses são brigadas combatendo os incêndios, inclusive com risco de morte, com simples abafadores manuais. A quem interessa esta monumental devastação?

Frederico Fontoura Leinz
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Amadurecimento democrático

Denis Lerrer Rosenfield

Lula da Silva não foi eleito por suas ideias e projetos, aliás inexistentes, mas por ter se colocado como alternativa a Jair Bolsonaro. Chegou a encarnar, a despeito das convicções nada democráticas de seu partido, sendo o apoio à fraude eleitoral de Nicolás Maduro o seu exemplo mais escandaloso, uma frente "democrática". Os cidadãos que o elegeram o fizeram por ter podido se apresentar como a concretização do "não". Foi eleito por ser anti o presidente de então, e não por ter algo a propor.

Bolsonaro perdeu as eleições por falar demais, não saber silenciar em momentos cruciais, pela falta de empatia com as vítimas da covid e por ter enveredado para um ataque às instituições democráticas. Sua contestação das urnas eletrônicas foi um exemplo de até onde poderia ir, embora tenha sido freado de ir mais além. Se mais moderado tivesse sido, muito provavelmente teria ganhado a eleição. Um eleitorado de centro, não petista, terminou por abandoná-lo. Não soube ter a cautela que o momento exigia.

Acontece que um e outro vivem do discurso do não, um necessitando do outro para se posicionar. Eles se amam e se odeiam, mas não podem viver um sem o outro. Lula continua expondo Bolsonaro como seu opositor, apesar de o ex-presidente estar inelegível. Sem ele, sua demagogia perde sustentação. Bolsonaro, por sua vez, apresenta-se como se fosse um candidato potencial, visto que a sua narrativa própria é a de ser anti alguma coisa, sendo Lula e o petismo os seus alvos preferenciais. Ambos se consideram como inimigos, um procurando eliminar o outro, como se, fora da polarização deles, nada mais existisse. Com sinais semelhantes, embora trocados, é o lema lulista do "nós contra eles". São em igualdade de condições responsáveis por esta polarização na qual está imerso o País.

No entanto, os eleitores brasileiros não sucumbiram a essa polarização no que diz respeito às eleições do Senado e da Câmara dos Deputados, tampouco na escolha dos governadores, em que figuras mais moderadas, diria mais democráticas, terminaram tendo um maior protagonismo.

> *Se olharmos as administrações estaduais, observaremos a preocupação com a responsabilidade fiscal, o cuidado com a educação, a confiança nas eleições*

No Congresso Nacional, parlamentares de centro vieram a formar maioria, tendo o partido de Bolsonaro conquistado significativa bancada, sendo hoje lá uma força importante. O PT e seus aliados mais tradicionais da esquerda possuem atualmente uma fraca representação parlamentar, nada podendo fazer sozinhos nas diferentes votações do Senado e da Câmara dos Deputados. Tornaram-se meros figurantes. Ou seja, a polarização existente nas eleições presidenciais não se duplicou nas eleições legislativas. Que o Senado e a Câmara estejam agora exibindo um mau exemplo de corporativismo e de defesa de interesses paroquiais por intermédio das emendas parlamentares, adentrando-se no âmbito das políticas públicas do Executivo, em nada altera o fato de que estejam comprometidos com as instituições democráticas. Aliás, delas dependem para manter um *status quo* que lhes é favorável.

Nas eleições para governadores, esse fenômeno se fez presente de uma maneira semelhante. Via de regra, os eleitores escolheram políticos voltados para a administração de seus Estados, evitando qualquer polarização apesar de suas preferências partidárias. A safra de governadores, por assim dizer, é muito boa, alguns se colocando, desde já, como alternativas para as eleições presidenciais. Podem contar com o apoio do atual e do ex-presidente, apesar de não poderem ser considerados como marionetes. Trata-se aí do jogo eleitoral. O que importa ressaltar, contudo, é que esses governadores são democratas, avessos aos extremismos e excelentes administradores.

Nesse sentido, alguns já se apresentam como presidenciáveis. Concretizando-se esse processo, poderão oferecer, enfim, uma outra alternativa ao Brasil, para além da polarização reinante. Talvez tenhamos uma oportunidade única nas próximas eleições. Ronaldo Caiado, de Goiás, Tarcísio de Freitas, de São Paulo, Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, Romeu Zema, de Minas Gerais, e Ratinho Júnior, do Paraná, são nomes que, nessa perspectiva, se destacam. Friso aqui apenas os que estão sendo cogitados como nomes para as eleições de 2026, sem demérito de outros excelentes governadores, como Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul, e Helder Barbalho, do Pará. Trata-se do *embarras du choix*, o embaraço da escolha.

Se olharmos as administrações estaduais, em suas diferenças próprias, observaremos a preocupação com a responsabilidade fiscal, a segurança dos cidadãos, a realização de projetos de infraestrutura, o cuidado com a educação, a habilidade nas negociações com os respectivos Parlamentos, a confiança nas eleições e o respeito às instituições democráticas. Todos se movem com cautela, tendo em vista o tempo que ainda temos para as eleições de 2026. Todavia, convém ressaltar com antecedência que há motivo de otimismo, qualquer que seja o eleito.

O Brasil amadureceu politicamente. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS. E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Educação

Escola particular é um dos raros serviços em que nem sempre o cliente tem razão

O segundo semestre é o momento em que as escolas abrem matrículas para novos alunos ou descobrem se os antigos vão continuar. Escola é parceria, muito diferente de escolher o prato no restaurante, com ou sem cebola. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Sou professora há 29 anos e sim, é uma verdade. Pais permissivos, filhos sem limites."**
SORAIA NUNES

● **"Educação de qualidade deveria ser um direito inalienável de todos."**
DIÓGENES MORAES

● **"Desisti de ser professora exatamente por esta razão."**
HELOISA FRAGELLI

● **"A escola particular deve impor limites no comportamento dos alunos."**
REGINA PIASSI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

KLEBER SILVA/K DESIGN



Jornal do Carro



Qual a melhor Picape V-6 do mercado? ●
https://encr.pw/sTHif

Mar sem Fim



O custo do desperdício mundial e o consumismo. ●
https://l1nq.com/Yi49X

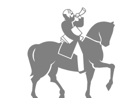
Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249






ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Ministros de Lula emendam viagens de ‘volta para casa’ com agenda eleitoral

Cinco já viajaram neste ano mais do que em 2023, casando compromissos oficiais com atos das eleições; maioria alega que lei autoriza compra de passagens para retorno aos seus Estados

BIANCA GOMES

Em ano marcado pelas disputas municipais, ministros do governo Lula têm turbinado viagens pagas pela União para os seus redutos eleitorais. Levantamento do **Estadão** com base em dados do Painel de Viagens identificou que ao menos cinco chefes de pastas – Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Camilo Santana (Educação), André de Paula (Pesca e Aquicultura) e Carlos Lupi (Previdência Social) – já ultrapassaram em 2024 o total de deslocamentos realizados em 2023.

Os ministros Celso Sabino (Turismo), André Fufuca (Esporte) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), que foram nomeados no segundo semestre do ano passado, também têm priorizado os Estados onde exercem influência.

A maioria dos ministros alegou que a Lei Orçamentária Anual de 2024 autorizou a compra de passagens para retorno aos locais de moradia. A lei define que diárias e passagens só serão concedidas a servidores ou membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público da União e Defensoria Pública da União “no estrito interesse do serviço público”, incluindo o transporte entre Brasília e o local de residência de origem de parlamentares e ministros.

O ministro André de Paula aproveitou uma viagem a serviço do governo, realizada entre os dias 1º e 6 de agosto, ao custo de R$ 2,4 mil, para comparecer a pelo menos quatro convenções partidárias do PSD em Pernambuco, onde atua como presidente estadual. Durante esse período, visitou as cidades de Gameleira, Itapissuma, Olinda e Jaqueira. Entre os dias 26 e 29 de agosto, também esteve em Paranatama, Terezinha, Lagoa do Ouro e Aliança para oficializar candidaturas de aliados. Nesse caso, o motivo da viagem foi registrado como “a serviço” do governo.

Em nota, a assessoria de André de Paula disse que os deslocamentos estão amparados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias. “Sobre os eventos citados, as agendas políticas foram realizadas após o cumprimento de sua agenda como ministro.”

André Fufuca (PP), que assumiu o cargo no governo durante a reforma ministerial de setembro de 2023, já acumula 39 viagens este ano (ante 28 no anterior), das quais 31 foram para o Maranhão, Estado que o elegeu deputado federal duas vezes. No dia 12 de julho, Fufuca voou para São Luís, e no dia seguinte participou do lançamento da pré-candidatura de Djalma Melo a prefeito de Arari.

“No dia 12/07 ele seguiu para São Luís, conforme prevê a portaria que autoriza o deslocamento dos ministros de Brasília para as suas regiões de origem. Daí em diante, usou meios próprios para deslocar-se pelo interior do Estado”, informou a pasta.

Empossado em agosto do ano passado para substituir a deputada federal Daniela Carneiro (União Brasil-RJ) no primeiro escalão do governo, Celso Sabino realizou 40 viagens este ano, sendo 18 delas para o Pará. Em seu Estado natal, ele participou principalmente de eventos organizados em parceria com o governo federal ou promovidos por aliados políticos. Em julho, Sabino esteve presente na inauguração do Estádio Municipal de Augusto Corrêa, ao lado do prefeito Estrela Nogueira (MDB), candidato à reeleição, e nas festividades de São João e na 11ª Caravana Federativa no Pará. A passagem de Sabino custou R$ 5,9 mil e foi a “serviço do governo”. Também consta uso de veículo oficial na viagem.

COP. A assessoria do ministro disse que os deslocamentos foram realizados tanto para missões institucionais quanto para retorno à residência, seguindo as diretrizes da Lei 14.791/2023. “O Pará é relevante e estratégico, uma vez que será palco, em 2025, da COP-30, encontro internacional sobre mudanças climáticas. É por isso que se fazem necessárias articulações no Estado para aprimorar ainda mais a infraestrutura no geral.”

Silvio Costa Filho tomou posse em 13 de setembro do ano passado e naquele ano, segundo o Painel de Viagens, realizou um total de 19 viagens. Em 2024, esse número quase triplicou, alcançando 53 até o momento. A maioria dessas viagens (26) foi para Pernambuco, seu reduto eleitoral, para onde o ministro viajou para cumprir agendas eleitorais.

Na última viagem registrada, entre os dias 18 e 22 de julho (quinta a segunda-feira), Silvio Costa Filho desembolsou R$ 3,3 mil em passagens aéreas para o Recife. Durante esse período, se engajou em uma intensa maratona eleitoral, participando de pelo menos sete convenções de candidatos filiados ao Republicanos ou apoiados pelo seu grupo político em cidades do Estado. O motivo oficial foi registrado como “deslocamento para local de residência”.

Entre as convenções, destacam-se a que oficializou José Queiroz (PDT) como candidato à prefeitura de Caruaru, quarta cidade mais populosa do Estado, além de eventos em outros seis municípios. Procurado, o ministro não havia respondido até a noite de ontem.

O ministro da Educação, Camilo Santana, foi o que mais viajou neste ano, com um total de 55 deslocamentos (ante 46 em todo o ano passado). O Ceará, seu reduto eleitoral, foi o destino em 24 dessas viagens, mais que o dobro do registrado em 2023.

Além do retorno para a sua residência, Camilo dedicou as agendas no Estado a eventos de anúncios do governo federal em Fortaleza, onde o PT tenta conquistar a Prefeitura com o deputado estadual Evandro Leitão, de quem Camilo é aliado e fiador político.

A assessoria do ministro afirma que ele participou de 51 agendas públicas pelo Brasil em 2024, das quais 8 (oito) no seu Estado. “Os demais deslocamentos para o Ceará refletem apenas seu deslocamento semanal para o Estado de origem, onde reside sua família.”

Alexandre Padilha (PT) e Carlos Lupi (PDT) intensificaram suas viagens para seus respectivos redutos, mas com foco em agendas relacionadas ao governo. Padilha fez uma viagem oficial para São Paulo entre 19 de julho e 22 de julho; no dia 20 do mês passado, ele participou da convenção de Guilherme Boulos (PSOL) na capital paulista.

A assessoria do ministro informou que ele cumpriu compromissos institucionais em São Paulo, conforme consta em sua agenda oficial. Disse ainda que o ministro permaneceu na capital paulista, onde fica sua residência oficial, durante o fim de semana, sem compromissos institucionais, e que no sábado acompanhou Lula na convenção de Boulos.

SEM COMPROMISSOS. Lupi realizou 27 viagens neste ano, sendo 16 para o Rio de Janeiro. Uma dessas viagens ocorreu entre os dias 7 e 11 de junho. Na noite do dia 10, ele oficializou a deputada estadual Martha Rocha como pré-candidata a vice-prefeita na chapa do prefeito Eduardo Paes, uma negociação que posteriormente não prosperou, já que Paes optou por ter Eduardo Cavaliere (PSD) como seu vice. Embora a viagem tenha sido classificada como a serviço, na agenda oficial do ministro não constam compromissos no Rio de Janeiro naquelas datas. Procurada, sua assessoria não respondeu.

Rui Costa realizou 43 viagens em 2024, mais que o dobro de todo o ano passado, de acordo com o Painel de Viagens. Em 27 ocasiões, o chefe da Casa Civil teve como destino a Bahia, Estado que governou por dois mandatos. Não há detalhamento, no Painel de Viagens, sobre as viagens realizadas pelo ministro no mês passado. ●

Maranhão

39 viagens fez este ano o ministro do Esporte, André Fufuca (PP). Desse total, 31 deslocamentos foram para o Maranhão, Estado que o elegeu deputado federal duas vezes

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Achiropita

Em missa dominical, Alckmin estreia na campanha de Tabata

O vice-presidente Geraldo Alckmin estreou ontem como cabo eleitoral de Tabata Amaral, candidata do PSB à Prefeitura. Eles foram à missa na Paróquia Nossa Senhora Achiropita, no Bixiga. ●

INÊS 249



ELEIÇÕES MUNICIPAIS **2024**



Diogo Schelp

Marçal e o sistema

Pablo Marçal, candidato do nanico PRTB à Prefeitura de São Paulo, ameaça a hegemonia de Jair Bolsonaro no campo da direita autoritária? Não há dúvida de que o influenciador de autoajuda conseguiu atrair para si a intenção de voto de eleitores bolsonaristas que hesitavam em aderir ao prefeito Ricardo Nunes, apoiado pelo ex-presidente.

Mas estaria Marçal ganhando envergadura para substituir o próprio Bolsonaro como messias desse público?

Alguns analistas ponderam que o autonomeado coach não representa uma ameaça para Bolsonaro porque, apesar dos violentos embates online com os seus filhos, faz questão de se manter identificado com ele.

Ora, tudo o que Marçal quer é surfar na onda desbravada por Bolsonaro, não produzir um tsunami próprio. Marçal não precisa de um marçalismo.

Muito mais eficiente é ser o herdeiro do bolsonarismo. Se Bolsonaro não o reconhece como tal, tudo bem. O que importa é o reconhecimento dos eleitores de Bolsonaro.

É por isso que Marçal, entre um ataque e outro, faz acenos ao capitão. Nem tanto para voltar a cair em suas graças e obter o seu aval, mas para mostrar ao eleitorado bolsonarista que ele é um deles. Não um "traidor", como foram vistos outros que romperam com o

> ***Marçal quer surfar na onda desbravada por Bolsonaro. Ele não precisa de um marçalismo***

então presidente, como Sergio Moro, Joice Hasselmann e Wilson Witzel. Mas um verdadeiro "conservador" que respeita os valores defendidos por um Bolsonaro que já não pode liderar sua base como antes, por ter sido cooptado e acorrentado pelo "sistema". Cooptado pela política partidária e pelas alianças com "falsos conservadores", como Nunes.

Acorrentado pela Justiça Eleitoral, que o impediu de disputar cargos públicos, e pelo STF, onde enfrenta inquéritos e restrições que o obrigam ao comedimento. Bolsonaro nunca foi verdadeiramente antissistema, mas se vendia como tal. Agora, nem isso consegue.

Marçal não enfrenta nenhuma amarra para ser antissistema – ainda. Seu partido nanico não lhe dá tempo de TV, mas lhe permite ignorar compromissos políticos – enquanto não tiver um cargo que exponha os desafios da governabilidade.

Sua tática de vitimização com decisões judiciais desfavoráveis, como a que suspendeu suas contas em cinco redes sociais, funciona bem para reforçar a ideia de que o sistema está contra ele – até as punições começarem a doer no bolso e a inviabilizar o seu projeto político.

O Marçal antissistema tem prazo de validade, como teve Bolsonaro. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Marçal usava carro de quadrilha de banco para passear, diz investigação

Relatório da PF cita atual candidato do PRTB em caso de 2005, no qual chegou a ser condenado, mas sentença já prescreveu

VINÍCIUS VALFRÉ
GOIÂNIA

Além de capturar e-mails de vítimas para a quadrilha de furto de contas bancárias desmantelada pela Polícia Federal (PF) em 2005, em Goiânia (GO), o hoje candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) usava na época dos golpes carros cedidos pela organização para passear, segundo a investigação. O candidato tem afirmado que apenas fazia manutenção em computadores. Na quarta-feira, disse que não obteve nenhuma vantagem no esquema.

Em Goiânia, um dos principais integrantes do grupo investigado livrou Marçal de responsabilidade pelo caso ocorrido há 19 anos. Procurada para comentar o uso dos veículos mencionado no inquérito, a assessoria do candidato do PRTB não se manifestou.

Relatórios de segurança de bancos enviados à PF apontam que os valores subtraídos das contas das vítimas variavam entre R$ 95 e R$ 15 mil – corrigidos pela inflação, os montantes equivalem hoje a cerca de R$ 270 e R$ 43 mil, respectivamente. Os documentos estão armazenados na 11ª Vara da Justiça Federal de Goiânia. Um relatório da PF cita nominalmente o hoje candidato do PRTB ao narrar que um dos integrantes da quadrilha pagava os serviços do jovem Pablo Marçal e permitia que ele usasse os carros do grupo.

Na fase judicial, o juiz do caso perguntou a uma das testemunhas do processo se Marçal estava entre os que usaram dinheiro do esquema para comprar veículos. A testemunha negou e acrescentou: "Não, o Pablo não. O Danilo (*um dos líderes da quadrilha*) fornecia veículos da organização para ele andar, passear e tal", disse a testemunha.

'CARTÃOZEIRO'. Condenado a oito anos e nove meses de prisão no mesmo processo, Ricardo Cozac, hoje com 60 anos, se apresenta como advogado e ainda vive em Goiânia. Ele afirmou que estava "no lugar errado, na hora errada e com pessoas erradas", mas alega ter sofrido uma injustiça, pois não teria envolvimento com o esquema, versão diferente da apresentada pela polícia e acolhida pela Justiça.

Segundo o relatório da PF, Cozac era o "principal cartãozeiro" do bando, responsável por providenciar o saque do dinheiro retirado das contas bancárias de vítimas. Também comprava e vendia veículos para o grupo e clonava números de telefone.

Localizado pelo **Estadão** na sexta-feira, na capital de Goiás, Cozac saiu em defesa de Marçal. "Naquele grupo em que ele foi condenado, ele não estava no meio, não fazia parte daquilo ali. Eu tava lá (*sic*), indiretamente eu participei. Eu conhecia uma das pessoas que estava lá dentro. Eu peguei uns carros e botei na minha loja, me pediram", disse.

> 54. **PABLO HENRIQUE COSTA MARÇAL, CPF -** , tinha a função de realizar a manutenção dos computadores da quadrilha, assim como capturar milhões de *e-mail's* na *Internet*, em sua residência ou nos escritórios do bando, entregando em seguida as listas para **Danilo** enviar mensagens com *spam's* para estes endereços eletrônicos. Contudo, em certas oportunidades, por determinação de **Danilo**, o alvo também enviava as mensagens com os "*keylog's*", por meio do programa "JC". Em troca destes serviços **Danilo** pagava certa quantia mensalmente para **Pablo**, bem como permitia que o mesmo utilizasse os veículos da quadrilha. Não obstante, áudios não indiquem que sua conta bancária tenha sido utilizada no esquema, existe esta possibilidade. **Pablo** realizava a tarefa de capturar *e-mail's* a partir de um *notebook*

Trecho de relatório da Polícia Federal que menciona Pablo Marçal

Natural de Catalão (GO), Cozac afirmou que não tinha e não tem contato com Pablo Marçal, porém acompanha e admira o influenciador. Disse ainda que torce pela vitória dele na disputa municipal e que considerou procurá-lo para discutir como reagir às "mentiras" sobre o crime de 2005.

"Até pensei em falar com ele por causa desse assunto aí, mas pensei: 'o cara está no meio de uma campanha, cheio de coisa na cabeça'. Eu também estou exposto", afirmou. "O único medo que eu tenho é que cassem a candidatura dele."

> ***"Naquele grupo em que ele (Marçal) foi condenado, ele não estava no meio, não fazia parte daquilo ali. Eu tava lá (sic), indiretamente eu participei (...) O único medo que eu tenho é que cassem a candidatura dele"***
> **Ricardo Cozac**
> **Advogado**

A reportagem localizou seis vítimas que tiveram valores retirados das respectivas contas pela quadrilha. Quatro não se lembraram do caso ou não quiseram comentar.

'FALHA MINHA'. O empresário do interior de São Paulo Tiago Monteiro sofreu um desfalque equivalente a R$ 14 mil. Ainda assim, segue um entusiasta de Marçal. Ele assume toda a culpa pela imprudência ao clicar em link malicioso e alega que relacionar o influenciador com o caso é uma estratégia de adversários.

"A pessoa clica no e-mail e a conta dela é clonada. Foi uma falha minha. A pessoa a que você se refere trabalhava na parte de computação, não estava envolvida. Os candidatos estão desesperados porque ele está se alavancando e estão querendo jogar isso nas costas dele. Foi uma falha minha, assumo a responsabilidade", declarou Monteiro.

Já o advogado Valdir de Andrade Jobim, do Rio Grande do Sul, lembra do susto que tomou ao ser chamado em sua agência bancária para os trâmites burocráticos necessários após a fraude. Os criminosos retiraram dele o equivalente a cerca de R$ 17 mil.

"Eu estava descendo a serra de Gramado depois de uma audiência. Recebi uma ligação do banco dizendo que estavam encerrando a minha conta porque estava havendo um ataque hacker e pedindo para que eu comparecesse à agência. Fui lá no outro dia e tive que falar o que era transação minha e o que não era. Depois o banco me devolveu o dinheiro. Nunca fiquei sabendo quem fez o ataque", contou.

MANUTENÇÃO. À época com 18 anos, Pablo Marçal capturava endereços de e-mail que seriam alvos de programas maliciosos que fisgavam dados bancários. Ele tem reiterado a versão de que recebia apenas para fazer a manutenção de computadores. Pelos serviços, recebia inicialmente R$ 400 — cerca de R$ 1.150, em valores correntes. "Fui processado durante 13 anos de forma injusta", afirmou a jornalistas, na quarta-feira, após um compromisso de campanha. ●

INÊS 249

Poderes

Centrão desconfia de 'aliança' entre Supremo e Planalto

VERA ROSA
BRASÍLIA

A "aliança" entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Palácio do Planalto incomoda o Centrão e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Embora a cúpula dos três Poderes tenha anunciado um acordo, no último dia 20, para pôr fim à farra das emendas parlamentares ao Orçamento, ainda há desconfianças e resistências sobre esse processo de "depuração".

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já avisou ao governo que a Casa de Salão Verde não aceitará ser o "patinho feio" da história. Em conversa com interlocutores, após a reunião de terça-feira no STF, o deputado manifestou preocupação sobre como ficará a transferência do dinheiro das emendas, no momento em que negocia apoio para o candidato à sua sucessão à frente da Câmara (ele não pode concorrer a novo mandato).

No dia 16, Lira já havia despachado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) duas propostas que fecham o cerco sobre o STF, mas ele próprio tinha engavetado. A primeira delas, aprovada pelo Senado, limita decisões individuais de ministros da Corte. A outra permite que o Legislativo suste decisões do tribunal pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado.

NA PAUTA. A deputada Caroline De Toni (PL-SC), presidente da CCJ e aliada de Bolsonaro, pautou agora a análise das duas PECs e outros dois projetos para a sessão de amanhã. Trata-se de um pacote de medidas destinado a enquadrar os magistrados.

Embora o Centrão, grupo comandado por Lira, tenha dado sinais de que ao menos uma das PECs — produzida para permitir ao Congresso anular julgamentos do STF — voltaria para a gaveta, Caroline foi em outra direção.

"Nós sabemos que o Poder Judiciário não pode criar normas gerais e abstratas", disse a presidente da CCJ. "É preciso julgar um caso concreto de acordo com as leis vigentes."

Emendas

Bloco de partidos e aliados de Bolsonaro resistem a acordo entre Executivo e Judiciário sobre repasses

Além disso, um dos projetos que será apreciado também trata de crime de responsabilidade de ministros do STF. "Um ministro não pode fazer pronunciamento político-ideológico", insistiu Caroline, sem citar nomes, numa referência indireta a Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos das fake news e das milícias digitais. "A imunidade parlamentar deve ser assegurada e não se pode ter ativismo judicial."

'PÉ ATRÁS'. Na prática, desde que o ministro do STF Flávio Dino decidiu suspender o pagamento das emendas até que seja identificado quem indicou os recursos públicos e para onde irá o dinheiro, o Congresso não parou de protestar.

Mesmo com o pacto entre os três Poderes, o clima ainda é de "pé atrás" com o Supremo e o Planalto, às vésperas das eleições municipais. Motivo: há no Legislativo a percepção de que Dino, ex-titular da Justiça, atuou em dobradinha com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. ●

'Não existe jogo combinado', afirma Jaques Wagner

Indagado sobre as desconfianças do Legislativo em relação à "aliança" entre o Supremo e o Planalto, o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), foi enfático: "Não existe esse jogo combinado".

Na avaliação do cientista político Sérgio Praça, professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é "desejável" que o STF obrigue deputados e senadores a dar transparência às emendas, no entanto não cabe à Corte definir a fatia do Congresso no bolo orçamentário.

"Como o diálogo do governo com o Congresso é muito ruim, me parece que o governo quer terceirizar isso para o Supremo", disse Praça. "Mas o perigoso é que essa novidade pode virar precedente."

Para integrantes do Centrão, o acordo costurado no último dia 20 ainda é uma carta de intenções. Prevê, por exemplo, que até o fim da semana Executivo e Legislativo divulguem quais serão os critérios para repasse dos recursos de emendas. O prazo coincide com a data em que Arthur Lira prometeu anunciar seu candidato ao comando da Câmara,

No mercado da política, as emendas são usadas como moeda de troca para a obtenção de apoio em diferentes situações. ● V. R.



Tensão no Oriente Médio

Israel e Hezbollah têm maior confronto desde o início da guerra em Gaza

Tel-Aviv disse ter frustrado um suposto plano de retaliação do grupo xiita ontem, enquanto o Hezbollah afirmou ter mirado apenas estruturas militares israelenses

TEL-AVIV

Israel e a milícia xiita Hezbollah trocaram ontem seus ataques mais intensos desde que a guerra na Faixa de Gaza começou em outubro. Aviões israelenses bombardearam locais no sul do Líbano. O Hezbollah disparou uma onda de drones e centenas de foguetes através da fronteira em uma escalada perigosa, mas contida na região.

Israel disse ter feito um movimento preventivo contra milhares de sistemas de foguetes e mísseis do Hezbollah que estavam prontos para participar de um grande ataque a alvos israelenses ontem.

A milícia xiita, por sua vez, disse que suas ações ocorreram conforme o planejado e tiveram como alvo apenas instalações militares israelenses.

Segundo Israel, muitos lançadores de foguetes do grupo estavam programados para ser disparados às 5h locais (23h de Brasília) na direção de Tel-Aviv.

Dois membros do Hezbollah foram mortos, de acordo com o grupo, com um combatente do Movimento Amal. De acordo com o ministério da Saúde do Líbano, duas pessoas morreram e outras duas ficaram feridas nos ataques no sul do país. Enquanto isso, Israel reportou a morte de um soldado da Marinha.

No meio da manhã local (madrugada do Brasil), o confronto terminou.

ATAQUE FRUSTRADO. O Hezbollah nega que Israel tenha prejudicado os seus planos ontem. A milícia xiita afirmou que disparou 320 foguetes e um grande número de drones contra bases e posições militares israelenses em retaliação ao assassinato de Fuad Shukr, um oficial do Hezbollah morto em um bombardeio de Israel no final de julho.

O grupo afirmou que os disparos atingiram todos os seus alvos, sem dizer quantos. Antes, o Hezbollah havia listado 11 bases e posições israelenses no norte do país e nas Colinas do Golan como alvos.

O líder do Hezbollah, Hasan Nasrallah, disse que as rajadas de foguetes tinham como objetivo sobrecarregar os sistemas de defesa aérea de Israel para que os drones pudessem "passar". Mas autoridades israelenses disseram que a maioria dos mais de 150 projéteis foi interceptada por sistemas de defesa aérea. O Hamas, que trava uma guerra com Israel na Faixa de Guerra, elogiou o movimento do grupo.

"O Hezbollah tentou atacar o Estado de Israel com foguetes e drones. Instruímos as Forças de Defesa de Israel a realizar um ataque poderoso e preventivo para eliminar a ameaça", se pronunciou o premiê israelense Binyamin Netanyahu ontem, enquanto reunia seu gabinete em Tel-Aviv. "Repito, esse não é o fim da história", continuou.

JACK GUEZ/AFP



Morador confere danos causados por um foguete disparado do Líbano na cidade israelense de Acre

> ***"O Hezbollah tentou atacar o Estado de Israel com foguetes e drones. Instruímos as Forças de Defesa de Israel a realizar um ataque poderoso e preventivo para eliminar a ameaça. Esse não é o fim da história"***
> **Binyamin Netanyahu**
> **Premiê de Israel**

TEMOR DE GUERRA AMPLIADA. O Hezbollah lançou bombardeios em 8 de outubro, um dia após o ataque do Hamas a Israel, e tem trocado disparos com os militares israelenses quase todos os dias desde então.

As tensões se intensificaram após o assassinato de Fuad Shuk, que o grupo prometeu vingar. Israel disse que Shukr foi fundamental em dezenas de ações nos últimos meses, incluindo uma explosão de foguete em um campo de futebol que matou 12 crianças no mês passado em uma vila drusa nas Colinas do Golan. O Hezbollah negou responsabilidade.

O Irã também ameaçou retaliação contra Israel após o assassinato em julho do líder político do Hamas Ismail Haniyeh, que participava da posse do presidente iraniano Masoud Pezeshkian em Teerã.

Os ataques ocorreram no momento em que negociações foram retomadas no Egito visando um cessar-fogo entre Israel e o Hamas na guerra da Faixa de Gaza. ● AP, NYT e W.POST

Ambos falam em contenção, mas abrem portas para escalada

CENÁRIO

ISABEL KERSHNER
THE NEW YORK TIMES

Durante semanas, os israelenses esperaram com receio por uma grande retaliação do Hezbollah em meio a temores generalizados de que uma escalada pudesse se transformar em uma guerra regional.

Enquanto os dois lados trocavam investidas, temia-se que o conflito houvesse entrado em uma fase perigosa e ampla. Sirenes dispararam, e voos foram interrompidos em Israel.

Mas grande parte da população israelense acordou ontem para descobrir que, pelo menos de imediato, o tão temido ataque parecia ter terminado quase antes de começar.

Ehud Yaari, membro do grupo de pesquisa do Instituto de Política para o Oriente Médio de Washington, avalia que o Hezbollah sinalizou que esta primeira fase da retaliação terminou. No entanto, ele considera que pode haver uma escalada gradual, principalmente se o Irã der o sinal verde para novas respostas do grupo xiita libanês.

Na hora do café da manhã, os dois lados empregavam a linguagem da contenção.

O Hezbollah anunciou que tinha completado a primeira fase de ataques para vingar a morte de Fuad Shukr e encerraram pelo dia.

Já o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, afirmou que conversou com o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd J. Austin, e eles "discutiram a importância de evitar a escalada regional".

> **Precaução**
> **Israel afirmou que pretendia frustrar um plano do grupo xiita, e não atacar dentro do Líbano**

Com base em informações de inteligência, Israel tomou a decisão de antecipar um suposto movimento do Hezbollah ontem mas não ir além, disse Yaari.

Os alvos que Israel atingiu estavam próximos da fronteira com o Líbano, disse ele. O Exército de Israel afirmou que estava concentrado em frustrar os planos de ataque imediato do Hezbollah, e não em atacar intensamente dentro do Líbano ou destruir a infraestrutura do grupo xiita libanês.

"O Hezbollah, por sua vez, parece estar sinalizando que por enquanto está feito", disse Yaari. "Ao mesmo tempo, dizem que esta foi a primeira fase de retaliação, deixando aberta a opção de fazer mais, se obtiverem luz verde dos iranianos", acrescentou. ●



Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

O legado econômico do Partido Democrata

Kamala Harris soube ressuscitar a campanha presidencial do Partido Democrata, mas várias pesquisas sugerem que os eleitores ainda confiam mais em Donald Trump para gerir a maior economia do planeta. De fato, o Partido Republicano é visto muitas vezes como mais competente pelos eleitores, não apenas nos temas tipicamente prioritários da direita, como o combate ao crime e à imigração ilegal, mas também na gestão da economia. Já os Democratas são vistos geralmente como mais preparados em áreas socioambientais.

A reputação do Partido Republicano de mais competente na gestão da economia é um tanto surpreendente. Desde a 2.ª Guerra, o desempenho econômico na maioria das métricas tem sido pior durante governos Republicanos do que nas gestões Democratas.

Como mostra o economista Jeffrey Frankel, da Universidade de Harvard, o PIB dos EUA tem apresentado uma taxa média de crescimento de 4,23% ao ano durante os governos Democratas, contra 2,36% sob os Republicanos, uma diferença notável de 1,87%. Nove das dez últimas recessões nos EUA começaram quando um Republicano era presidente. O autor também aponta que, em cinco das dez transições mais recentes de governo nas quais um Democrata foi sucedido por um Republicano, a taxa de crescimento caiu de um mandato para o outro. Já no inverso a taxa de crescimento aumentou. Sem exceções.

Cada partido teve sete presidentes desde o fim da 2.ª Guerra, com 88 milhões de empregos criados pelos Democratas e 32 milhões pelos Republicanos.

MOTIVOS. Perplexo com suas próprias descobertas, Frankel confessa que "até mesmo aqueles entre nós que acreditamos que as políticas econômicas dos Democratas são melhores, não conseguimos explicar essa grande diferença" – afinal, o crescimento do PIB e a criação de emprego dependem de numerosos fatores, vários dos quais estão fora do controle do presidente dos EUA. Questões como a composição do Congresso, o crescimento da China, pandemias e guerras podem ter profundo impacto no cenário econômico. Mesmo assim, Frankel alerta que dificilmente se trata apenas de uma grande coincidência.

> ***PIB dos EUA cresceu em média 4,23% com Democratas contra 2,36% sob governos Republicanos***

Em busca de explicações, Alan Blinder e Mark Watson, ambos da Universidade de Princeton, argumentam em um artigo da revista *American Economic Review* que "a resposta não é encontrada em política monetária ou fiscal sistematicamente mais expansionista sob os Democratas". Até porque os presidentes Ronald Reagan e George Bush filho, por exemplo, reduziram impostos e aumentaram gastos públicos, enquanto Bill Clinton reduziu o déficit fiscal.

COMUNICAÇÃO. Um mistério ainda maior é por que o Partido Democrata ainda não utilizou tais dados para enfraquecer a narrativa dos Republicanos sobre sua gestão superior da economia. No início de seu discurso, durante a Convenção Nacional do Partido Democrata em Chicago, o ex-presidente Clinton tocou no assunto brevemente: "Vocês vão ter dificuldade em acreditar nisto, mas eu verifiquei isso três vezes", começou Clinton. "Desde o fim da Guerra Fria em 1989, os EUA criaram cerca de 51 milhões de novos empregos. Juro que verifiquei isso três vezes. Nem eu conseguia acreditar. Qual é o placar? Democratas 50, Republicanos um", afirmação confirmada logo depois pelo portal de verificação *Verifythis*.

Mas a forma como Clinton introduziu o assunto – mostrando incredulidade em relação ao êxito de seu próprio partido – dá a noção da dificuldade dos Democratas na sua comunicação com eleitores indecisos de se projetar como o partido mais competente na economia. Seria Kamala Harris e sua equipe de campanha capazes de corrigir essa narrativa agora? ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

Europa

Prisão do fundador do Telegram na França leva a protesto da Rússia

Pavel Durov foi detido quando pousou em Paris; mandado alega que sua plataforma foi usada para vários tipos de crimes

PARIS

O fundador e CEO do serviço de mensagens Telegram, Pavel Durov, foi detido no Aeroporto Le Bourget, em Paris, no sábado, sob um mandado de prisão que alega que sua plataforma foi usada para lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, exploração sexual, outros crimes. A Rússia protestou ontem e pediu acesso ao preso.

O Escritório de Combate à Violência contra Menores (Ofmin, na sigla em francês) emitiu um mandado de busca justificando que o empresário não colaborou com as investigações.

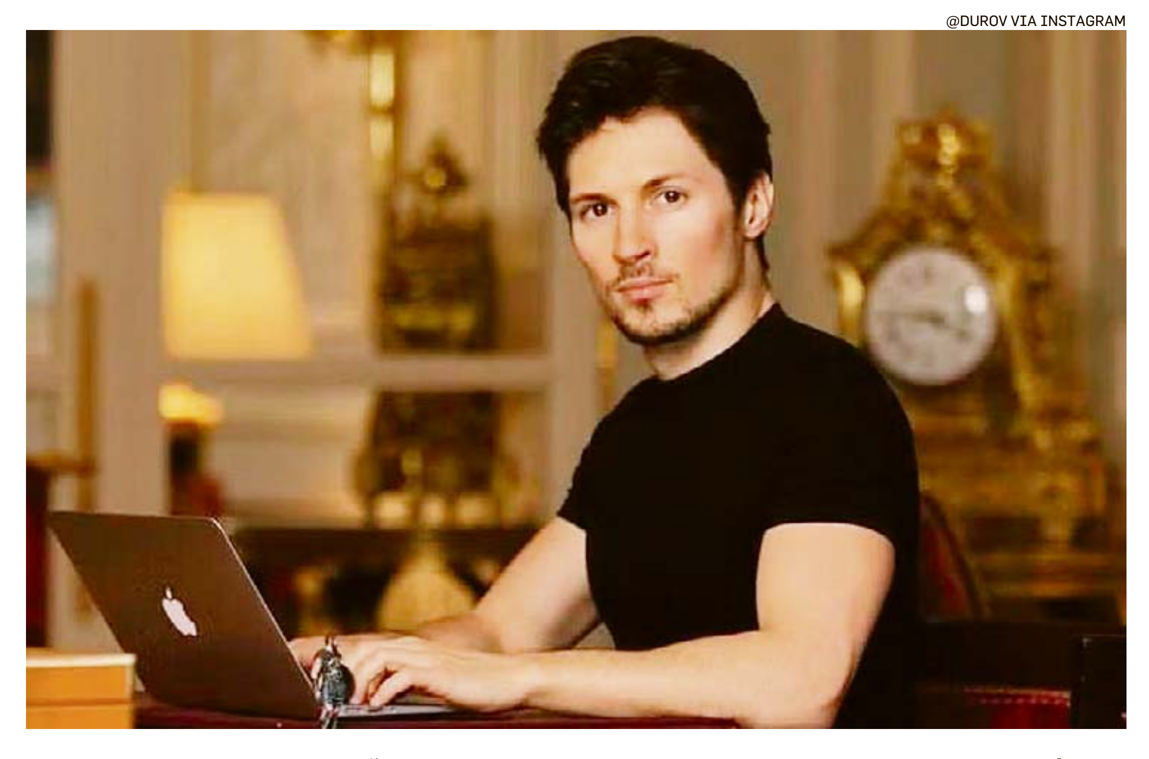
Pelas leis francesas, ele poderia ficar detido por 24 horas prorrogáveis para 96 antes de ser apresentado a um juiz para ouvir suas acusações ou ser liberado. Ontem a Justiça francesa prorrogou a detenção.

Durov, que tem cidadania francesa e russa, estava acompanhado por seu guarda-costas e sua assistente quando desembarcou do seu jato particular após viajar do Azerbaijão à França. Ele planejava passar pelo menos uma noite em Paris, de acordo com as emissoras LCI e TF1. O mandado de busca ficaria ativo apenas se Durov estivesse em território francês.

Não foi possível contatar os representantes de Durov para comentar.

Os promotores franceses se recusaram a comentar a prisão quando contatados pela *Associated Press* ontem, citando os regulamentos sobre uma investigação em andamento.

@DUROV VIA INSTAGRAM



Pavel Durov viajava do Azerbaijão e ia passar uma noite em Paris quando foi colocado sob custódia

"O Telegram está em conformidade com as leis da União Europeia, incluindo a Lei de Serviços Digitais. Suas ações de moderação estão dentro dos padrões da indústria"

Comunicado do Telegram após prisão de seu CEO e fundador

ACUSAÇÕES. O mandado para Durov foi emitido pela França a pedido da unidade especial do Ministério do Interior do país encarregada de investigar crimes contra menores. Isso inclui exploração sexual online, como posse e distribuição de conteúdo de abuso sexual infantil e aliciamento para fins sexuais.

"Ele não tem nada a esconder e viaja com frequência à Europa", manifestou-se o Telegram em publicação no aplicativo, acrescentando que a plataforma "cumpre as leis da União Europeia. Sua moderação segue os padrões da indústria".

O Telegram foi fundado por Durov e seu irmão após a repressão do governo russo aos protestos pró-democracia que abalaram Moscou no final de 2011 e 2012.

Segundo a empresa, Durov deixou a Rússia em 2014 e mais tarde passou a viver em Dubai, onde a plataforma digital está baseada. O Telegram disse ainda que ele é cidadão dos Emirados Árabes Unidos e da França, onde obteve a cidadania em 2021.

Alegação

Fundador foi preso por não ter colaborado com investigações de crimes em sua plataforma

RÚSSIA CRITICA. A prisão gerou novas tensões entre a Rússia e a França. O ministério das Relações Exteriores em Moscou exigiu acesso de seus diplomatas ao empresário de 39 anos, que nasceu na Rússia. As autoridades russas disseram que a ação foi hostil ao país.

A porta-voz do ministério Maria Zakharova disse que Moscou continuará monitorando a reação de organizações internacionais vinculadas para avaliar se elas serão "vigilantes para proteger direitos humanos e garantir a liberdade de expressão", como agem contra o governo russo quando consideram que cometeu tais transgressões. ● AP E DOW JONES

Ataque na Ucrânia mata funcionário da Reuters

O consultor de segurança Ryan Evans, que trabalhava com uma equipe de jornalistas da agência de notícias Reuters, morreu ontem, e dois jornalistas ficaram feridos, depois que um míssil atingiu o hotel em que estavam hospedados no leste da Ucrânia, disse a Reuters em um comunicado.

O disparo atingiu no sábado o Hotel Sapphire, na cidade de Kramatorsk, onde uma equipe de seis pessoas da agência estava hospedada.

Evans, de 38 anos, era um ex-soldado britânico que trabalhava na agência de notícias desde 2022.

"Dois dos nossos jornalistas estão no hospital; um está sendo tratado por ferimentos graves. Três outros colegas foram contabilizados e estão seguros", continua o comunicado.

Não ficou imediatamente claro se o hotel havia sido deliberadamente atacado, mas o presidente Volodmir Zelenski culpou Moscou pelo ataque e disse que as forças russas usaram um míssil Iskander, um tipo de míssil balístico frequentemente usado na Ucrânia.

Os bombardeios ocorreram enquanto Kiev força uma incursão em território russo por Kursk. Do lado russo, cinco pessoas morreram em bombardeios ucranianos na região fronteiriça de Belgorod, disseram autoridades.

Também ontem a chancelaria da Ucrânia acusou Belarus, aliada da Rússia, de concentrar tropas na fronteira comum, e alertou que Minsk deveria evitar ações hostis.

Em 2022, quando a Rússia promoveu a invasão de larga escala contra a Ucrânia, as tropas russas entraram por Belarus e avançaram até as vizinhanças da capital Kiev. ● AP e NYT

INÊS 249

INÊS 249

Incêndios florestais

SP prende 2 suspeitos de atear fogo e Planalto pede investigação da PF

Interior paulista tem 48 municípios em alerta máximo e Estado faz plano de emergência; queimadas atingem outras regiões do País, provocando nuvem de fumaça

A escalada das queimadas no interior do País deixa em estado de alerta os Palácios do Planalto e dos Bandeirantes. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou ontem a prisão de dois homens suspeitos de atear fogo em áreas rurais da região de Ribeirão Preto, agravando a situação crítica dessa parte do interior paulista. Segundo a Defesa Civil, seis cidades enfrentam focos ativos de incêndio e 48 municípios estão em alerta de perigo máximo para queimadas.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) suspeita que os incêndios que assolam o País possam ter sido causados por uma coordenação criminosa, algo que será objeto de investigação da Polícia Federal (PF).

"Em São Paulo, não é natural, em hipótese alguma, que em poucos dias tenham tantas frentes de incêndio envolvendo concomitantemente vários municípios", disse a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, durante entrevista coletiva ontem, em Brasília. São Paulo registrou 1,8 mil focos de incêndio somente na sexta-feira, número recorde desde o início das medições do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em 1998.

Marina afirmou que 31 inquéritos já foram abertos pela Polícia Federal para apurar incêndios supostamente criminosos pelo País. Um deles diz respeito aos focos em São Paulo, e um segundo também deve ser aberto nos próximos dias referente ao Estado. "Trata-se de uma ação criminosa de quem está ateando fogo criminosamente. É uma guerra contra o fogo e contra a criminalidade", afirmou Marina.

O governador Tarcísio de Freitas informou que, além das duas prisões, um terceiro caso está sendo investigado pela Polícia Civil. O Estado vem sofrendo com incêndios florestais que avançam pelas cidades, causando bloqueio de estradas e interrompendo operações de aeroportos. Até o momento, os incêndios deixaram ao menos dois mortos.

"Nós tivemos ação de criminosos. É uma coisa que não vamos tolerar", disse Tarcísio, em entrevista coletiva realizada em Ribeirão Preto, avaliando que as ações criminosas se somaram às condições climáticas adversas. "As forças de segurança estão mobilizadas para impedir esse tipo de ação."

O homem detido ontem, em Batatais, na região de Franca, tem 42 anos e faz parte de uma facção criminosa, segundo informações da Polícia Civil. Ele foi flagrado com um galão de gasolina e teria gravado um vídeo comemorando.

No sábado, um idoso de 76 anos havia sido preso por policiais militares depois de atear fogo em lixo, numa área de mata no Jardim Maracanã, em São José do Rio Preto. O terceiro caso que está sendo investigado ocorreu na mesma região e envolveu um motociclista, visto por meio de imagens colocando fogo numa mata.

FUMAÇA. Parte do País amanheceu coberta por fumaça decorrente dos incêndios florestais nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste. O fenômeno foi mais forte no interior de São Paulo, mas também afetou Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

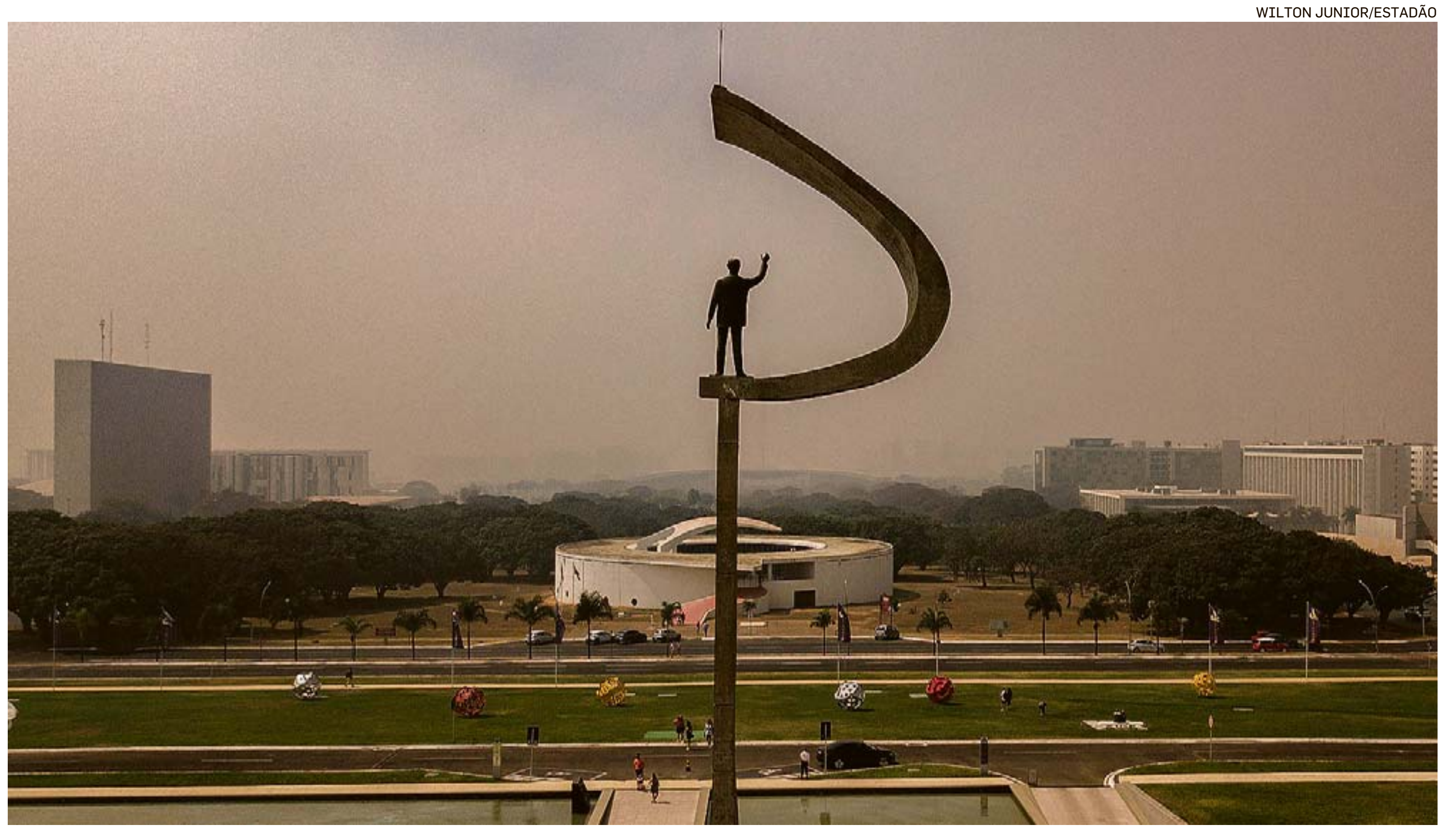
Na região de Ribeirão Preto, a fumaça e a proximidade das chamas obrigaram 270 famílias a deixarem suas casas. O governo organizou operação de ajuda humanitária. "Elas (*as pessoas*) estão em abrigos. Estamos mandando colchões, água, kit de higiene e cestas básicas. Depois, vamos entrar na questão habitação", disse Tarcísio.

Em razão do aumento de casos de problemas respiratórios, foi criado também um plano emergencial para ampliar a capacidade de atendimento nas unidades de saúde. O pacote apresentado aos 26 municípios inclui protocolo para triagem e atendimento em postos e hospitais, além de serviço de telemedicina 24 horas.

A prefeitura de Ribeirão Preto suspendeu as aulas hoje na rede municipal, após constatar acúmulo de fuligem nas escolas. "Uma higienização rigorosa deve ser realizada, a fim de evitar ou agravar problemas de saúde, que podem afetar particularmente bebês e crianças", afirmou a gestão, em nota.

No sábado, um festival de música teve de ser interrompido em Altinópolis, após a fumaça dos incêndios chegar perto do Hotel Fazenda Vale das Grutas, onde o evento acontecia. Mais de 500 pessoas foram atendidas pela Defesa Civil – 60 acabaram sendo encaminhadas ao Hospital Municipal. Ninguém teve ferimentos graves.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Em Brasília, fumaça densa encobriu principais monumentos pela manhã: além de queimadas, capital enfrenta seca e baixa umidade

Fique atento



Como posso proteger a minha saúde?

- **Utilizar máscaras do tipo cirúrgica, pano, lenços ou bandanas, sobretudo para os que moram perto das áreas atingidas. A medida evita a exposição a partículas grossas espalhadas pelo vento. Já os modelos N95, PFF2 e P100 são adequados para reduzir a inalação de partículas finas.**
- **Aumentar a ingestão de águas e líquidos é medida fundamental para manter as vias aéreas hidratadas e mais protegidas.**
- **Manter portas e janelas de residências fechadas, para evitar ao máximo a entrada de poluição externa.**
- **Ficar em locais ventilados, se possível com ar condicionado, ventiladores ou purificador de ar ligados.**
- **Evitar atividades físicas entre meio-dia e 16h. Nesse período, há maior concentração de poluentes no ar.**
- **Pessoas com problemas cardíacos, respiratórios e imunológicos devem buscar orientação médica para saber como proceder em caso de crises agudas, além de avaliar a necessidade de sair temporariamente de áreas impactadas.**

Rotina interrompida
Interior vem enfrentando bloqueio de estradas e fechamento de aeroportos; Ribeirão cancelou aulas

CAPITAL FEDERAL. Em Brasília, a fumaça que encobriu prédios oficiais, como o do Congresso Nacional, é fruto de um conjuntura que inclui queimadas que ocorrem pelo País, seca e baixa umidade. Não chove em Brasília há 120 dias e a falta de umidade contribui para que as partículas de fumaça pairem no ar, segundo o Corpo de Bombeiros Militar.

No sábado, os bombeiros combateram incêndio de grandes proporções numa área de preservação de Brasília, onde fica uma das nascentes que abastecem o Lago Paranoá. ● CAIO POSSATI, GUILHERME CAETANO, IANDER PORCELLA, LEANDRO SILVEIRA, LEON FERRARI E MARCO ANTÔNIO CARVALHO

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Amazônia em chamas



Apesar de muito discurso de Lula, focos de incêndio atingem maior marca em 17 anos

Eleito empunhando a bandeira de defesa das florestas e depois de ter feito duras críticas, não sem razão, à gestão ambiental temerária de seu antecessor, Jair Bolsonaro, o presidente Lula da Silva, em seu terceiro mandato à frente do Palácio do Planalto, precisa se esforçar mais para que o País avance nessa pauta. A realidade se impõe, e o petista mostra-se incapaz de enfrentar tantos desafios. Embora Lula tenha escolhido Marina Silva, com renome internacional, para cuidar desse setor tão crucial para o futuro do Brasil e do mundo, fato é que a Amazônia está novamente em chamas.

Quando das queimadas no Pantanal, em 2020, foram enfáticas, por exemplo, as reações à destruição da maior planície alagada do planeta. Neste ano, o drama se repetiu, e agora o fogo aumenta na maior floresta tropical do mundo. Com tantos superlativos, a responsabilidade do País é grande, sobretudo a do governo de turno. E é justamente por isso que a gestão lulopetista é cobrada para dar resposta mais efetiva de prevenção e combate à devastação.

Ao que tudo indica, os apelos não têm surtido muito efeito. Embora o desmatamento da Amazônia tenha recuado, foram registrados mais de 43 mil focos de incêndio, o que coloca o período entre 1.º de janeiro e 20 de agosto como o pior em 17 anos, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em 2024, nada menos do que o dobro de focos foi identificado em relação ao ano passado, e, segundo a plataforma Monitor do Fogo do MapBiomas, a área queimada da floresta em hectares também praticamente dobrou.

A situação só piora porque o fogo, geralmente associado à perda de cobertura vegetal para a limpeza de pastagens, espalha-se mais cedo neste ano e avança até por regiões não desmatadas. Amplia o drama o fato de o País atravessar uma longa seca, intensificada pelo El Niño e pelas mudanças climáticas.

Para um governo que se diz tão zeloso da pauta ambiental, essa conjunção de fatores não deveria causar surpresa. Ao contrário. As medidas preventivas, primeiramente, e as de enfrentamento, na sequência, já deveriam ter sido muito bem planejadas. Por ora, segundo o Ministério do Meio Ambiente, são 1.489 brigadistas, e, dado o tamanho do desafio, o número parece insatisfatório.

Encerrada recentemente, a greve dos servidores ambientais pode ter influenciado para a alta das queimadas na Amazônia. Mesmo sem a adesão dos brigadistas, a paralisação prejudicou a fiscalização de outros crimes ambientais, o que pode sinalizar uma certa displicência do poder público.

Especialistas defendem o foco do governo na prevenção, com a presença de servidores no campo para impedir os incêndios ilegais e orientar os produtores rurais para as boas práticas de manejo. Hoje, é possível monitorar focos de calor e coletar informações sobre a recorrência do fogo, o que decerto ajudaria na definição das estratégias das autoridades. Conhecimento e tecnologia não faltam no Brasil. Pode faltar, sim, competência, mas o certo é que boas intenções não bastam. Seja lá o que for, não há desculpas.●

Na formação de professores

Só 8% das cidades abordam questões raciais

Só 7,9% das secretarias municipais de Educação do País abordam a temática étnico-racial na formação dos professores, gestores, diretores e coordenadores escolares com regularidade (pelo menos uma vez a cada 15 dias).

Os dados fazem parte da pesquisa Percepções e Desafios dos Anos Finais do Ensino Fundamental nas redes municipais de ensino, realizada pela União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Itaú Social, entre maio e junho do ano passado. Foram ouvidas 3.329 redes municipais de ensino (60% do total do País), que concentram 3,4 milhões de alunos de anos finais do ensino fundamental (6.º ao 9.º ano).

Na maioria das redes de ensino, a abordagem sobre questões étnico-raciais é ainda mais esporádica na formação para professores. Em 32,8% delas, a discussão sobre o tema ocorre apenas uma vez por ano. Em 19,8%, o assunto simplesmente não foi abordado ao longo do ano. ● GONÇALO JUNIOR

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 24/08

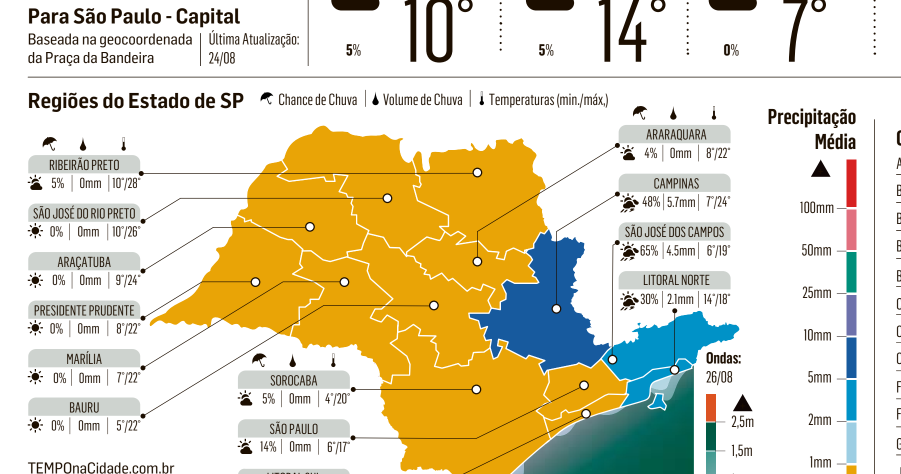
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
5% 10°	5% 14°	0% 7°	0MM	55 a 95%	6°/17°	8°/22°	12°/26°	13°/26°

SOL: NASCENTE: 6h21 · POENTE: 17h55

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	26/08	06h25
NOVA	02/09	22h55
CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34

Regiões do Estado de SP



Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	23°C/28°C
BELÉM	30%	0mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	15%	0mm	19°C/25°C
BOA VISTA	30%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/29°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	9°C/21°C
CUIABÁ	0%	0mm	16°C/29°C
CURITIBA	0%	0mm	1°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	9°C/16°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/30°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	24°C/28°C
MACAPÁ	20%	0mm	26°C/33°C
MACEIÓ	15%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	25%	0mm	28°C/35°C
NATAL	5%	0mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	24°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	7°C/13°C
PORTO VELHO	0%	0mm	22°C/32°C
RECIFE	25%	1mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	18°C/30°C
RIO DE JANEIRO	100%	15mm	16°C/19°C
SALVADOR	20%	0mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/36°C
VITÓRIA	55%	6mm	20°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	5°C/14°C
ATENAS	+6h	26°C/33°C
BARCELONA	+5h	25°C/29°C
BERLIM	+5h	16°C/25°C
BRUXELAS	+5h	12°C/21°C
BUENOS AIRES	0h	7°C/12°C
CARACAS	-1h	25°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/21°C
GENEBRA	+5h	15°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/26°C
LIMA	-2h	16°C/19°C
LISBOA	+4h	18°C/33°C
LONDRES	+4h	15°C/21°C
LOS ANGELES	-4h	18°C/28°C
MADRID	+5h	23°C/32°C
MIAMI	-1h	29°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/11°C
MOSCOU	+6h	18°C/28°C
NOVA YORK	-1h	22°C/30°C
PARIS	+5h	15°C/23°C
ROMA	+5h	24°C/37°C
SANTIAGO	0h	3°C/15°C
SYDNEY	+13h	16°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	28°C/32°C
TÓQUIO	+12h	26°C/32°C
TORONTO	-1h	19°C/28°C
WASHINGTON	-1h	21°C/32°C

Sociedade

Promotores vão ao STF para punir homem que furta esposa ou filha

Para associação, artigo 181 do Código Penal permite isentar de sanção autores de crimes em contexto de violência doméstica

A principal entidade dos promotores e procuradores do Ministério Público em todo o País quer dar um fim à impunidade de que desfrutam homens que furtam a própria mulher ou se apropriam de bens da filha. Em ação proposta ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) busca garantir que os crimes patrimoniais cometidos no contexto de violência doméstica não fiquem impunes.

A ação questiona a aplicação do artigo 181 do Código Penal, que isenta de sanção, por meio das chamadas "escusas absolutórias", autores de crimes dessa natureza, desde que praticados contra cônjuges, ascendentes ou descendentes. Segundo Tarcísio Bonfim, presidente da Conamp, a legislação permite que crimes graves cometidos em um ambiente de violência doméstica fiquem impunes, "o que perpetua a violência e revitimiza as mulheres".

A ação movida pela Conamp pede ao STF que os agressores sejam responsabilizados pelos seus atos, suspendendo as isenções de pena até que a Corte julgue o mérito da questão. "Não podemos tolerar que, em pleno 2024, um homem que furta a própria esposa ou um pai que se apropria do patrimônio da filha escape sem punição", protesta Bonfim.

Ele esclarece que a ação da entidade que preside e que abarca promotores e procuradores de Justiça em todo o País visa a assegurar que o Código Penal "seja interpretado de acordo com os princípios constitucionais de dignidade e igualdade".

Para entender

Conamp diz que maioria dos beneficiários das escusas absolutórias pratica violência doméstica

Tarcísio Bonfim destaca a importância da discussão. "A ação no STF está alinhada com a necessidade de avançarmos para, em regime de cooperação, aprofundarmos o debate e o diálogo para a promoção de ações ainda mais efetivas em defesa das vítimas."

ESTATUTO DA VÍTIMA. Ele defende também a intensificação do diálogo com o Congresso para aprovação de iniciativas como os projetos de lei 3890/20 e 5230/20, que criam o Estatuto da Vítima, e a regulamentação do artigo 245 da Constituição.

"Nossa iniciativa busca garantir que o Estado proteja efetivamente as vítimas de violência, especialmente as mulheres, e que elas não sejam revitimizadas por isenções legais ultrapassadas", explica Bonfim. "O Estatuto da Vítima é um passo crucial nessa direção, ao assegurar que os interesses daqueles que sofrem danos físicos, emocionais ou econômicos sejam priorizados."

Para ele, o combate à impunidade em crimes patrimoniais no contexto de violência doméstica está diretamente ligado à proteção que esse Estatuto propõe. De acordo com levantamento da Conamp, a maioria dos beneficiários das "escusas absolutórias" são homens autores de violência doméstica, "o que contraria tanto a Constituição quanto tratados internacionais, como a Convenção de Belém do Pará, dos quais o Brasil é signatário". O texto da Lei Maria da Penha, nessa linha, já disciplina que não poderá existir escusa quando o crime é praticado em situação de violência doméstica e familiar. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa sobre obstrução em calçadas

Reclamação de Alexandre Pinheiro: "Gostaria de pedir ajuda com outro problema enfrentado na Rua Marechal Odylio Denys, na região de Santana, zona norte da cidade de São Paulo. A calçada está bloqueada por condomínio e os pedestres são obrigados a caminhar pela rua, desde a Voluntários da Pátria até perto da Estação Portuguesa-Tietê. O prazo dado pelo 156 para a resolução do problema é enorme. Triste demais. Consta que faltam 52 dias para a análise. Deveriam agilizar essa fiscalização. Obrigado desde já pela atenção do jornal."

Resposta: "A Subprefeitura de Santana/Tucuruvi realizou uma vistoria no local e notificou o proprietário para regularização da calçada; o mesmo já realizou a obra e não existem mais obstruções no local."

Leis: A fiscalização segue a Lei 15.733/2013 – que determina as regras sobre muro, passeio e limpeza: o proprietário é notificado para regularizar a situação no prazo de 60 dias. Caso não corrija as irregularidades, a multa é aplicada. Já o Decreto 58.611, de 2019, prevê que a faixa de circulação de pedestres deverá ser de, no mínimo, 50% da largura total da calçada. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Locatelli salvo

Roma – Uma nota do commissario de Aviação communica ter sido encontrado o aviador italiano Antonio Locatelli, do qual faltavam noticias desde o dia 21, quando deixou a Islandia rumo a Groenlandia. Essa communicação foi recebida com geral satisfacção. O secretario de Estado da America do Norte, sr. Charles Hughes, enviou, por intermedio do addido italiano em Washington, felicitações ao almirante de Revel pelo reapparecimento de Locatelli. O ministro da Marinha italiano respondeu, agradecendo as felicitações e o generoso e efficaz auxilio prestado pela marinha de Guerra americana áquellle aviador. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Dia 30, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (13 anos).

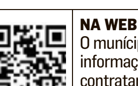
Oswaldo Assumpção – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/




NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

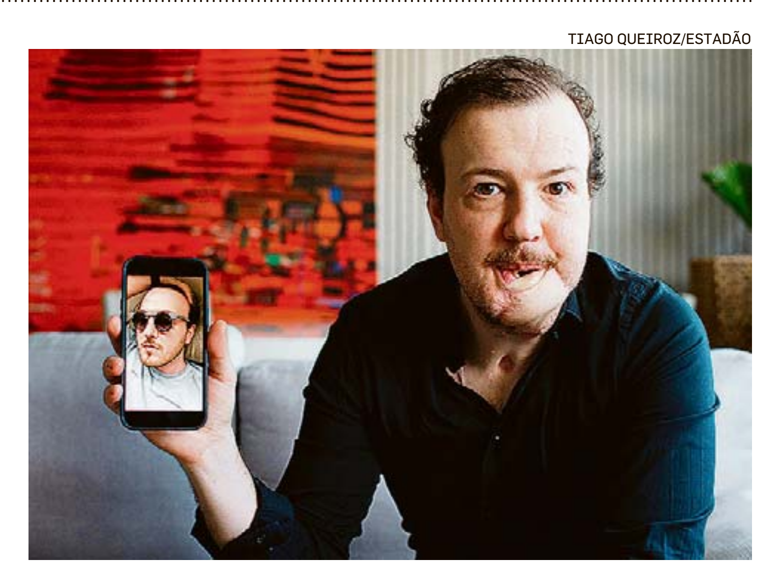
INÊS 249

André Gayoso

‘Me roubam celular desde a adolescência’

Empresário foi assaltado na Consolação, ficou 13 dias inconsciente no hospital e ainda sofre com sequelas

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Nova rotina: ‘Se eu ficar pensando muito, não saio de casa’

DEPOIMENTO

Em 2022, ao sair de um bar em que comemorou com amigos lançamento de sua marca de óculos, empresário foi atacado e caiu após reação

Não me lembro exatamente como aconteceu. Mas foi o primeiro dia de comemoração do meu projeto: o lançamento da minha marca de óculos. Fui a vários lugares com amigos, diversos bares. Era por volta de 22 horas. E aí, saindo... só lembro de olhar para o celular, o carrinho do Uber chegando no mapa, sabe? E acabou. Não me lembro de mais nada.

De acordo com os policiais, passou alguém, pegou o celular da minha mão e saí correndo atrás. Tropecei e caí de cara num guia de portão de loja, um quadrado que entrou na minha cabeça. Hoje tenho essas cicatrizes no olho e na testa.

Isso foi em 15 de outubro de 2022, e acordei só no dia 28 daquele mês, por volta de 6 horas da manhã. Foram quase duas semanas apagado, mas ao todo passei cerca de três meses no hospital – entre ficar internado, ir para casa, voltar, ir para a reabilitação.

Eu já havia sido roubado; me roubam celular desde a adolescência. Algo bem comum. Mas isso era coisa de estar na balada, um pouco bêbado, deixar o celular no sofá ou na mesa, e aí vinha alguém e levava. Foi a primeira vez que alguém arrancou da minha mão.

Sempre tive receio desse tipo de coisa, soube que esses roubos podem ocorrer. Não tinha novidade. Minha mãe havia sido assaltada e levaram o celular dela um mês antes.

É um item caro e necessário. Estamos falando agora (*com a reportagem*) por meio do meu celular. Todo mundo acessa os sites a partir do celular, para checar se o trânsito ou o metrô estão funcionando.

É um tipo de furto que não escolhe classe social. Você pode ter um celular legal porque ganhou de Natal, usa para trabalhar como entregador, fazer trabalho doméstico. Você está sujeito a ser alvo assim como o milionário que sai do prédio onde mora nos Jardins com o mesmo iPhone.

Naquela época, eu havia acabado de chegar do período de cinco anos em que morei na China e comprado a impressora 3D para criar os óculos.

Não vou dizer que aceitei que a vida é assim mesmo. Tenho o mesmo receio que eu já tinha antes, mas estou um pouco mais cauteloso. Ainda pego Uber em qualquer lugar, até porque, se ficar pensando muito, eu não saio mais de casa.

E não foi só o roubo do meu celular: roubaram tudo das minhas contas. Não sobrou nada, estou negativo em um banco. O meu seguro não está pagando os dentes. Tenho de processar a operadora de saúde e estou triste.

Estou fazendo óculos que nem doido para pagar a cirurgia, porque o convênio não quer pagar. Eles pagaram toda parte de internação, mas agora querem me deixar assim, sem metade do queixo. Algo como: ‘Está sem dente? O azar é seu’.

Em compensação, os amigos me ajudam muito. Aos 33 anos, sei que a vida às vezes tem seus altos e baixos. Temos de olhar o melhor lado das coisas: se focarmos no negativo, nunca vamos andar para a frente. ● DEPOIMENTO A MARCIO DOLZAN

INÊS 249

Campeonato Brasileiro

Corinthians perde para o Fortaleza, o novo líder

Time paulista desperdiça várias chances, é derrotado no Castelão por 1 a 0 pela equipe cearense e se complica na zona de rebaixamento

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Ao derrotar o Corinthians de Yuri Alberto, o Fortaleza assumiu a liderança com um jogo a menos

RICARDO MAGATTI

Se mantém um bom rendimento nas Copas, no Brasileirão o Corinthians ainda tropeça. O time paulista perdeu mais uma oportunidade de deixar a zona de rebaixamento, da qual tenta escapar desde o início do torneio, ao ser derrotado por 1 a 0 pelo Fortaleza, o novo líder do torneio, na tarde de ontem.

No Castelão, na capital cearense, até fez uma apresentação interessante, principalmente no segundo tempo, mas foi insuficiente. Saiu de campo novamente derrotado, ampliando a série negativa na competição. Yago Pikachu fez o gol da vitória dos cearenses no fim da partida.

O Corinthians já soma uma sequência de seis jogos sem ganhar na competição nacional, um período de mais de mês de jejum. A última vitória foi sobre o Bahia em 21 de julho. Desde então, foram quatro empates e duas derrotas.

O Fortaleza, por outro lado, continua sua jornada vencedora no Brasileirão. Ainda que não tenha feito a melhor de suas atuações, o time se impôs no fim, e mostrou ser eficiente também quando não joga bem. A campanha é histórica. São 48 pontos em 24 partidas e a liderança pela primeira vez para o time cearense, que ultrapassou o Botafogo, vice-líder, com 47. Trata-se do primeiro time nordestino a assumir a ponta do Brasileirão na história do torneio desde que ele é disputado no formato atual, em pontos corridos. O time treinado por Vojvoda também é o único mandante invicto do campeonato.

PRÉVIA. O duelo foi uma prévia das quartas de final da Copa Sul-Americana, na qual as duas equipes voltarão a se enfrentar em breve por uma vaga nas semifinais – a confederação sul-americana ainda não definiu as datas dos jogos.

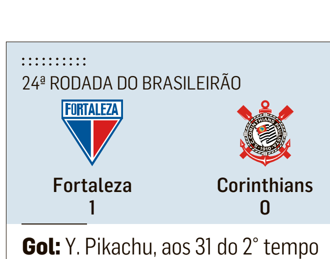
No Castelão, mais de 50 mil torcedores viram um primeiro tempo morno e sem grande emoção. Nenhum dos times se arriscou, poupando os goleiros de maior trabalho.

O jogo ganhou qualidade e emoção na etapa final, à medida que ambos passaram a mais atacar do que se estudar. O Corinthians teve chances para garantir a vitória em jogadas de contra-ataque. Perdeu todas, das quais a melhor foi desperdiçada por Yuri Alberto, que tomou a pior das decisões: na cara do gol, vacilou, não finalizou e foi parado pelo goleiro João Ricardo.

O time alvinegro continuou falhando no ataque e foi castigado pelo eficiente Fortaleza, que ainda teve anulado um pênalti a seu favor. O árbitro Felipe Fernandes de Lima chegou a marcar a penalidade, mas, ao consultar o monitor do VAR, entendeu que Cacá não derrubou Lucero.

A vitória veio com o gol do ponta Yago Pikachu, aos 31 minutos, depois de receber passe do centroavante argentino Lucero. O Fortaleza chegou a marcar ainda um segundo gol no final da partida, aproveitando que o goleiro corintiano Hugo Souza foi tentar o gol na área do rival, mas a jogada foi anulada pelo auxiliar. ●

24ª RODADA DO BRASILEIRÃO



Fortaleza 1 — Corinthians 0

Gol: Y. Pikachu, aos 31 do 2° tempo
FORTALEZA: João Ricardo; Brítez (Tinga), Kuscevic, Cardona e Felipe Jonatan; Lucas Sasha, Hércules (Emmanuel Martínez) e Pochettino (Pedro Augusto); Yago Pikachu, Lucero (Renato Kayzer) e Breno Lopes (Moisés). **Técnico:** J. Pablo Vojvoda.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Félix Torres (Romero), André Ramalho e Cacá; Matheuzinho, Ryan (Raniele), Charles (Giovane), Rodrigo Garro e Matheus Bidu; Talles Magno (Igor Coronado) e Pedro Raul (Yuri Alberto). **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Felipe F. de Lima (MG)
Amarelos: Hércules, Cardona, A. Ramalho, Charles, Renato Kayzer
Renda: R$ 1.283.676,00
Público: 51.297 torcedores
Local: Arena Castelão, Fortaleza (CE)

Anulado
Fortaleza teve um pênalti marcado pelo árbitro Felipe de Lima, que voltou atrás ao consultar o VAR

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Fortaleza	48	23	14	6	3	10
2	Botafogo	47	24	14	5	5	17
3	Palmeiras	44	24	13	5	6	17
4	Flamengo	44	23	13	5	5	12
5	São Paulo	41	24	12	5	7	9
6	Bahia	39	24	11	6	7	8
7	Cruzeiro	37	23	11	4	8	6
8	Atlético-MG	30	22	7	9	6	-2
9	Athletico-PR	29	21	8	5	8	1
10	Vasco	28	22	8	4	10	-7
11	Internacional	28	20	7	7	6	1
12	Juventude	28	23	7	7	9	-4
13	Grêmio	27	22	8	3	11	-4
14	RB Bragantino	27	22	7	6	9	-1
15	Criciúma	25	22	6	7	9	-3
16	Fluminense	24	23	6	6	11	-8
17	Vitória	22	24	6	4	14	-12
18	Corinthians	22	24	4	10	10	-10
19	Cuiabá	18	22	4	6	12	-13
20	Atlético-GO	18	24	4	6	14	-17

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

24ª RODADA			
SÁBADO			
	Atlético-GO	2 x 1	Juventude
	Palmeiras	5 x 0	Cuiabá
	Atlético-MG	0 x 2	Fluminense
ONTEM			
	Bahia	0 x 0	Botafogo
	Fortaleza	1 x 0	Corinthians
	Criciúma	0 x 1	Grêmio
	São Paulo	2 x 1	Vitória
	Internacional	1 x 0	Cruzeiro
	Flamengo	2 x 1	RB Bragantino
HOJE			
21h	Vasco	x	Athletico-PR

São Paulo bate o Vitória com time reserva e homenageia Izquierdo

O São Paulo derrotou o Vitória por 2 a 1 ontem, no MorumBis, em jogo da 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Depois da classificação às quartas de final da Libertadores, o time tricolor se recuperou na competição nacional, já que havia perdido o clássico para o Palmeiras há uma semana.

O jovem William Gomes e o atacante Erick marcaram os gols do triunfo, conquistado com suor depois que os baianos cresceram no jogo e foram às redes com Alerrandro, Os são-paulinos estão com 41 pontos na classificação e subiram à quinta colocação, ainda com a possibilidade de sonhar com o título. A briga do Vitória, que tem 22 pontos, é na parte de baixo da tabela. Com o revés, terminou a rodada dentro da zona de rebaixamento.

Antes da partida, o São Paulo homenageou o zagueiro uruguaio Juan Izquierdo. Os jogadores subiram ao gramado vestindo uma camisa azul com a frase "força, Izquierdo", em espanhol. No telão do estádio, foi exibida a mesma frase, acompanhada da foto do jogador. Boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Albert Einstein indica piora no quadro de saúde do jogador.

O São Paulo foi superior no primeiro tempo. Reservas como o garoto William Gomes, titular pela primeira vez, e Erick, aproveitaram a oportunidade dada por Zubeldía, que já pensa no duelo da próxima quarta-feira com o Atlético Mineiro, pelas quartas da Copa do Brasil. Por isso, escalou um time mesclado e descansou até mesmo Rafael, seu goleiro titular.

O dois gols foram dos atacantes. William Gomes acertou o ângulo aos cinco minutos. Erick fez o mesmo aos 29. O Vitória se defendeu mal e foi ainda pior em suas investidas malsucedidas no ataque no primeiro tempo, controlado pelos anfitriões.

Só que, na etapa final, o São Paulo cansou, o Vitória cresceu, se impôs e foi dominante nos primeiros minutos. Lucas Esteves foi derrubado na área por Erick e Alerrandro converteu a penalidade. ● R.M.

24ª RODADA DO BRASILEIRÃO



São Paulo 2 — Vitória 1

Gols: William Gomes aos 5 e Erick aos 29 do 1º ; Alerrandro aos 16 do 2º
SÃO PAULO: Jandrei; Ferraresi, Arboleda, Sabino e Michel Araújo; Luiz Gustavo (Galoppo), Marcos Antônio e Lucas Moura (Wellington Rato); William Gomes (Wellington), Calleri (André Silva) e Erick (Henrique). **Técnico:** Luís Zubeldía.
VITÓRIA: Lucas Arcanjo; Willean Lepo, Caio Vinícius (Léo Naldi), Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Ricardo Ryller (Edu), Filipe Machad (Janderson) e Willian Oliveira; Mathezsinho (Carlos Eduardo), Osvaldo (Zé Hugo) e Alerrandro. **Técnico:** Thiago Carpini.
Árbitro: Wilton P. Sampaio (GO).
Amarelos: W. Oliveira e Zé Hugo
Renda: R$1.670.721,00
Público: 32.712 pagantes
Local: MorumBis, em São Paulo.

Fórmula 1

Lando Norris vence na Holanda e quebra hegemonia de Verstappen

Piloto da McLaren não teve um bom início, porém, obteve êxito sobre o rival; tricampeão segue à frente com 295 pontos

Lando Norris, da McLaren, superou ontem Max Verstappen, da Red Bull, no Grande Prêmio da Holanda de Fórmula 1. Foi a primeira vez desde 2021 que Verstappen não venceu em Zandvoort. Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio. Apesar da vitória de Norris, Verstappen mantém a liderança do campeonato com 295 pontos, seguido pelo britânico com 225.

Verstappen teve um início forte, liderando desde a primeira curva, enquanto Norris, apesar de ter a pole position, teve uma largada menos satisfatória. A corrida viu Norris e Verstappen disputando a liderança, com o britânico finalmente superando o rival e mantendo a posição após as paradas nos boxes. A McLaren adotou uma estratégia eficaz, permitindo que Norris mantivesse a liderança mesmo com um pit stop mais lento que o do piloto da Red Bull.

Oscar Piastri, também da McLaren, e George Russell, da Mercedes, tiveram momentos de destaque, com Piastri ultrapassando Russell após uma penalidade para Lance Stroll. Norris ampliou sua vantagem sobre Verstappen, enquanto Piastri se aproximou de Leclerc, mas não conseguiu ultrapassá-lo.

O resultado em Zandvoort altera a dinâmica do campeonato, mas Verstappen ainda lidera confortavelmente.

MEA CULPA. Perguntado após a prova se ficou pensando na largada antes da corrida, Verstappen negou, mas disse que esperava um bom começo para ter chances melhores no GP disputado em casa.

"Sinceramente, não. Sei que tivemos boas largadas, então estava bastante confiante de que teríamos outra e felizmente foi assim. Apenas tentei fazer minha própria corrida e isso resultou no segundo lugar hoje", disse.

Ele reconheceu que "não estava rápido o suficiente" e que o objetivo era mesmo garantir o segundo lugar na prova. "Você sempre espera fazer melhor. Tivemos uma boa largada e tentamos tudo o que podíamos hoje, mas, ao longo da corrida, ficou claro que não estávamos rápidos o suficiente, então tentei ficar em segundo", afirmou.

Verstappen disse ainda que a Red Bull se esforçou o máximo em Zandvoort, mas não conseguiria batalhar com a McLaren de Norris.

A próxima etapa será o GP da Itália em Monza, dia 1º de setembro, prometendo mais emoção na disputa pelo título mundial de Fórmula 1. ●

PETER DEJONG/AP



Lando Norris comemorou a vitória no GP da Holanda

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Lando Norris /McLaren	1h30m45s519
2º	Max Verstappen/Red Bull	a 22s896
3º	Charles Leclerc/Ferrari	a 25s439
4º	Oscar Piastri/McLaren	a 27s337
5º	Carlos Sainz Jr./Ferrari	a 32s137
6º	Sergio Pérez /Red Bull	a 39s542
7º	George Russell/Mercedes	a 1min10s977
8º	Lewis Hamilton/Mercedes	49s599
9º	Pierre Gasly/Alpine	a 1min10s977
10º	F. Alonso/Aston Martin	a uma volta
11º	Nico Hülkenberg/Haas	a uma volta
12º	Daniel Ricciardo/RB	a uma volta
13º	Lance Stroll/Aston Martin	a uma volta
14º	Alexander Albon/Williams	a uma volta
15º	Esteban Ocon/Alpine	a uma volta
16º	Logan Sargeant/Williams	a uma volta
17º	Yuki Tsunoda/RB	a uma volta
18º	Kevin Magnussen/Haas	a uma volta
19º	Valtteri Bottas/Sauber	a duas voltas
20º	Guanyu Zhou/Sauber	a duas voltaS

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	295
2º	Lando Norris / McLaren	225
3º	Charles Leclerc / Ferrari	192
4º	Oscar Piastri/McLaren	179
5º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	172
6º	Lewis Hamilton / Mercedes	154
7º	Sergio Pérez / Red Bull	139
8º	George Russell / Mercedes	122
9º	Fernando Alonso / Aston Martin	50
10º	Lance Stroll / Aston Martin	24

Campeonato Espanhol

Endrick conquista marca histórica com 1º gol no Real

Endrick precisou de dez minutos para fazer seu primeiro gol com a camisa do Real Madrid. O atacante brasileiro de 18 anos entrou em campo ontem contra o Valladolid aos 41 minutos do segundo tempo e marcou quando o cronômetro marcava 6 minutos de acréscimos no Santiago Bernabéu.

Com o gol, o brasileiro se tornou o estrangeiro mais jovem a marcar pelo Real Madrid na história do Campeonato Espanhol. O ex-atacante do Palmeiras tem 18 anos e 35 dias.

Endrick recebeu passe de Brahim Diaz, invadiu a área, superou a marcação de dois rivais e bateu forte de direita no canto esquerdo do goleiro Hein. Foi o terceiro gol na vitória do Real Madrid sobre o Valladolid por 3 a 0 pela segunda rodada do Campeonato Espanhol.

MANU FERNANDEZ/AP



Endrick se tornou o estrangeiro mais jovem a marcar pelo Real

O gol de Endrick selou a primeira vitória do time de Madri na competição. Após o empate em 1 a 1 com o Mallorca na primeira rodada, o Real jogou diante da torcida pela primeira vez e chegou à vitória com gols no segundo tempo.

Endrick foi destaque na imprensa espanhola. Para o *AS*, o brasileiro "levantou o show", em partida morna que o Real Madrid fazia até a entrada do atacante ex-Palmeiras. O jornal espanhol ainda completou que ele chegou ao Real Madrid para fazer história.

Se a contratação de Endrick foi ofuscada pela chegada de Mbappé, como afirmou o *Marca*, o jornal *O Sport*, de Barcelona, disse que o brasileiro fez o que o francês não conseguiu, marcar um gol na estreia no campeonato espanhol. Eles ainda lembraram que o astro da França perdeu um gol claro antes de ser substituído para "outra estreia mais letal", fazendo referência à entrada de Endrick. "Ele roubou o dia de Mbappé", destacou o *Marca*.

O acordo entre Palmeiras e Real Madrid por Endrick foi fechado em dezembro de 2022, quando o atacante ainda tinha 16 anos. O clube merengue desembolsou cerca de 70 milhões de euros (R$ 393 milhões na época). ●

Atletismo

Duplantis bate o próprio recorde do salto com vara

O sueco Mondo Duplantis estabeleceu um novo recorde mundial no salto com vara, ao superar 6,26 metros na Silesia Diamond League, ontem. Foi seu 10º recorde seguido. No anterior, em Paris, ele saltou 6,25 metros e levou o ouro na Olimpíada. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **US Open**
Primeira rodada
12h e 20h SporTV 2 e ESPN 2/Disney+

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Hellas Verona x Juventus
15h45 ESPN/Disney+
● **Campeonato Espanhol**
Villarreal x Celta
16h30 ESPN 4/Disney+
● **Série B**
Paysandu x Mirassol
19h SporTV e Première
● **Brasileirão**
Vasco x Athletico-PR
21h SporTV e Première

INÊS 249

Jardim Botânico

Árvore frutífera no Rio pode ser a única do mundo

'Nova descoberta é um passo adiante para o conhecimento pleno da flora da Mata Atlântica', diz pesquisador

Uma espécie nova de árvore frutífera foi encontrada na área do Monumento Natural Municipal da Pedra de Itaocaia, em Maricá, região metropolitana do Rio. A descoberta da *Siphoneugena carolynae*, uma "parente próxima" das jabuticabeiras, foi feita pelos pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro Thiago Fernandes e João Marcelo Braga.

O estudo realizado por eles indica que a árvore de 7 metros de altura é única no mundo. Segundo o pesquisador Thiago Fernandes, apenas um indivíduo dessa espécie é conhecido até o momento.

"É a 13.ª espécie do gênero Siphoneugena conhecida até hoje. Coletamos com os frutos verdes ainda. Não conhecemos os frutos maduros, mas podemos prever que são semelhantes às jabuticabas (gênero Plinia), já que são parentes próximos", contou em texto divulgado pelo Jardim Botânico. Fernandes acrescentou que, desde o século 19, a região tem provocado o interesse de naturalistas, inclusive de Charles Darwin. O geólogo e biólogo britânico visitou aquela área em 1832 e se hospedou na histórica Fazenda Itaocaia, onde houve a descoberta da espécie.

Para o pesquisador, trata-se de um avanço para a ciência. "A nova descoberta é um passo adiante para o conhecimento pleno da flora da Mata Atlântica, que ainda abriga muitas espécies desconhecidas para a ciência", afirma Fernandes. "Além disso, demonstra a importância das áreas protegidas para a conservação dessa e de outras espécies raras e com distribuição restrita."

LOCALIZAÇÃO. As expedições de campo no Morro Itaocaia ocorreram entre os anos de 2018 e 2023 e, ao longo das fases do desenvolvimento reprodutivo, a espécie foi monitorada periodicamente. Fernandes destaca que, desde a graduação, vem realizando estudos com seu orientador e outros colaboradores, e este não foi o primeiro achado raro. "Já fizemos outras descobertas na localidade. Teve uma espécie frutífera que só era conhecida por uma única coleta feita no século 19, que já está no Jardim Botânico em cultivo, e outras duas espécies novas ocorrendo em Itaocaia e Niterói", afirmou.

THIAGO FERNANDES/DIVULGAÇÃO JB



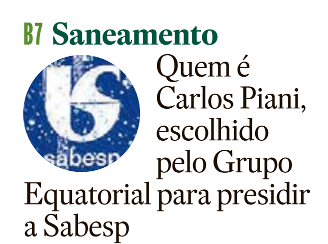
Com 7 metros de altura, parente 'próxima' da jabuticabeira

De acordo com o Jardim Botânico, o nome científico dado à nova espécie de árvore foi proposto pelos pesquisadores em homenagem à pesquisadora da Universidade de Brasília Carolyn E. B. Proença, especialista sênior em Myrtaceae.

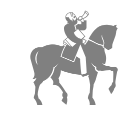
Em Itaocaia
É a 13.ª espécie do gênero Siphoneugena conhecida até hoje e está em monumento natural

A escolha foi para marcar a longa carreira de contribuições dessa pesquisadora para a taxonomia e a biologia reprodutiva das espécies dessa família. Carolyn E. B. Proença também participou das discussões sobre essa nova espécie.

"O resultado da pesquisa foi divulgado, em julho último, na revista científica *Brittonia*, publicação do Jardim Botânico de Nova York, uma das mais respeitadas do mundo", informou o Jardim Botânico do Rio. ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

B7 **Saneamento**

Quem é Carlos Piani, escolhido pelo Grupo Equatorial para presidir a Sabesp

ECONOMIA & NEGÓCIOS


SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Transporte aéreo **Modelo em crise**

Aviação regional acumula falências e o número de passageiros encolhe

Desde o ano 2000, quase 30 empresas deixaram de operar no País: restaram três; e o número de passageiros caiu de 7,57% para 4,8% do mercado doméstico

ELISA CALMON
SÃO PAULO
LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

A aviação regional voltou aos holofotes no Brasil recentemente por um motivo trágico: o acidente com a Voepass que matou 62 pessoas. Com problemas históricos, o modelo, considerado essencial para integrar o País, vive seu pior momento em décadas. Desde o início dos anos 2000, quase 30 companhias desse setor encerraram suas atividades, conforme levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast*. O número de passageiros transportados, que representava 7,57% do mercado doméstico no ano 2000, vem caindo década após década, ficando em 4,8% em 2023, a menor participação em 23 anos.

Esse recuo mostra que a oferta das aéreas que encerraram as atividades não foi assumida por outras companhias. Atualmente, o mercado brasileiro conta com apenas três companhias aéreas exclusivamente regionais: Abaeté, Azul Conecta (subsidiária da Azul) e a própria Voepass.

Os desafios financeiros e operacionais atingem a aviação como um todo, com destaque para o alto custo do combustível, a exposição elevada ao câmbio e a judicialização excessiva. No entanto, especificidades agravam a situação para as regionais, segundo Adalberto Febeliano, engenheiro e mestre em Economia do Transporte Aéreo. "O setor é desafiador por natureza, mas a aviação regional é ainda mais problemática. Vemos um ambiente tóxico e particularmente difícil para elas", afirma.

> **Lacuna**
> **Faltam políticas públicas de estímulo para o segmento, dizem especialistas**

CUSTOS EM DÓLAR. Um dos pontos ressaltados pelo especialista é o fato de as empresas regionais terem receita exclusivamente em real, enquanto os custos do setor são em dólar. Febeliano complementa que a aviação regional utiliza aviões menores, o que reduz a capacidade de distribuir os elevados custos fixos entre os passageiros. Além disso, opera, normalmente, rotas de menor densidade.

Entre as despesas fixas, ele ressalta as relacionadas à segurança. "A regulamentação é cada vez mais rigorosa, o que é bom. Só que a segurança não é de graça e aumenta muito a complexidade de administrar uma empresa aérea."

A falta de concorrência e de infraestrutura, com carência de aeroportos regionais, também entra na lista de desafios para as empresas aéreas regionais, na avaliação de João Marcos Coelho, ex-funcionário da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e gestor de aeroportos.

Para especialistas, apesar de o governo ter feito alguns movimentos em relação a incluir incentivos por meio da reforma tributária em regulamentação, há no País hoje uma falta de políticas públicas que estimulem o setor, até mesmo com subsídios, que foram importantes para esse mercado no passado. ●

PARA AS AÉREAS REGIONAIS, COMBUSTÍVEL É ATÉ TRÊS VEZES MAIS CARO, DIZ CEO. PÁG. B2

Retratos do Brasil

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

O debate econômico atual tem gravitado em torno das vicissitudes da política fiscal de um país em que o Estado foi sequestrado por interesses privados e suas conexões com o combate à inflação baseado exclusivamente na manipulação da taxa Selic. Rende muito assunto, mas a "financeirização" da discussão sobre os rumos da economia restringe o alcance das ideias. O leitor interessado é exposto a uma procissão de argumentos simplórios e repetitivos expostos por analistas que vivem sob o jugo do Ibovespa, da curva de juros e da taxa de câmbio.

O Banco Central, para piorar, reverbera essa obsessão e leva a sério a previsão que o mercado faz para o IPCA de 2026 (está em 3,6%), apesar dos mesmos analistas não conseguirem acertar a "previsão" da inflação do mês passado. "Sobre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia", já dizia Eça de Queiroz.

Há alento, no entanto. Dois livros lançados em 2024 avançam muito além dos jargões no entendimento das complexidades brasileiras. *Extremos* (Zahar, 2024), de Pedro Nery, relata com precisão técnica e farta documentação o esforço do autor em compreender a extrema desigualdade que marca o País que construímos – tema que rende excomunhão na Faria Lima. Na profusão de dados e análises, uma informação pula do papel e morde os olhos do leitor: o grupo de homens brancos que faz parte do 1% mais rico da população tem uma renda que é maior que a renda da totalidade das mulheres negras. Isso mesmo.

Existe um outro Brasil que não se vê nem mesmo do último andar do prédio mais alto da Faria Lima

Apesar de avançar em detalhes neste tipo de aberração, o autor consegue escapar do pessimismo terminal e avança em propostas que merecem ser debatidas. Bruno Carazza, por sua vez, se propõe a tarefa não menos ambiciosa. *O País dos Privilégios* (Companhia das Letras, 2024) é o primeiro de três volumes que abordarão as regras que permitem a extração de vantagens do erário. Nessa primeira obra, o autor avalia, com evidências e sem preconceitos, a multiplicidade de privilégios de militares, juízes, promotores, auditores e outros apaniguados.

Talvez a maior contribuição do livro seja a tarefa, concluída com sucesso, de mergulhar nas entranhas do corporativismo que caracteriza carreiras de Estado, indo muito além da avaliação rasa e apressada da maioria dos analistas do mercado, incapazes de ver que o Estado, mais do que refletir a conveniência oportunista dos governantes, é o espelho da sociedade. Existe um outro Brasil que não se vê nem mesmo do último andar do prédio mais alto da Faria Lima. Ele é mais pobre, mais populoso e muito mais difícil de entender. Mas ele tem uma vantagem: ele existe de verdade.●

Transporte aéreo **Modelo em crise**

Para aéreas regionais, combustível é até três vezes mais caro, diz CEO

Pequenos aeroportos do interior muitas vezes nem têm estrutura para abastecimento, diz Hamada, da Abaeté

ELISA CALMON

A baiana Abaeté Linhas Aéreas, uma das poucas regionais em operação no Brasil (ao lado da Voepass e da Azul Conecta, subsidiária da Azul), sente na pele as dificuldades pelas quais o setor atravessa. O CEO da empresa, Héctor Hamada, cita, como exemplo, que no interior do País o custo para abastecer um avião é até três vezes maior do que nos grandes centros.

A situação é ainda mais grave em aeródromos que não possuem estrutura de abastecimento. Nesses casos, o avião é obrigado a ir com o tanque cheio para a volta, o que deixa o aparelho mais pesado e reduz a capacidade de passageiros.

Segundo o executivo, que já comandou a Map, regional comprada pela Voepass em 2019, no topo da lista dos agravantes para a aviação regional está a falta de uma regulação própria e de medidas exclusivas de incentivo ao setor. "O tema está começando a ser abordado, o que é importante. Mas, de 0 a 10, o impacto do que tem sido proposto atualmente é de 0,1", afirma.

Para Hamada, as iniciativas, incluindo os benefícios ao setor propostos na reforma tributária, ainda estão focadas nas empresas de maior parte, e não em estimular a criação de companhias menores sediadas fora do Sudeste. "Não basta só construir aeroportos, por exemplo. É preciso ter interesse para desenvolver um negócio rentável", diz, destacando que a aviação, principalmente a regional, tem longo tempo de retorno de investimento.

Como possíveis medidas de fomento, ele sugere incentivos para fontes de financiamento, aquisição de equipamentos e alívio em tributos do combustível.

Outra preocupação é o dumping. A prática, diz Hamada, ocorre quando empresas maiores oferecem rotas em trechos operados pelas regionais a preços mais baixos para "expulsá-las". Ele atribui isso à falta de uma legislação específica.

Para se proteger, uma das estratégias adotadas pela Abaeté é operar em aeródromos privados, em que pode ter contrato de exclusividade. "Se quisermos sair para outros aeroportos, precisamos ter um apoio maior, porque o risco é muito grande", diz. Um caminho para isso são as parcerias de passagens, como a que vem sendo desenvolvida com a Gol.

VICTOR ROSA



A baiana Abaeté, uma das três companhias regionais que restaram

O salto e a queda

400 **cidades eram atendidas pela aviação regional no fim dos anos 1950, com a alta disponibilidade de aviões no pós-guerra**

50 a 70 **é o número de duas décadas depois, compara a historiadora Cláudia Musa Fay**

AS APOSTAS DO GOVERNO. O texto da reforma tributária não inclui a aviação geral na lista de isenções, mas prevê benefícios para a regional. O desconto proposto é de 40% nas alíquotas da CBS e do IBS – os dois tributos que vão substituir IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS – para a aviação regional, desde que a empresa transporte um número mínimo de passageiros por dia. A medida inclui "amplo creditamento (*compensação tributária*) sobre os principais itens de custo do setor, como combustíveis, peças, locação de aeronaves e até tarifas de navegação aérea".

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, define a iniciativa como uma boa ideia, mas acha necessário detalhar melhor as condições. Ele destaca que há a proposta de que o mínimo de passageiros seja de 600 por dia, mas também há a possibilidade de 800. "Acho que em torno de 800 a mil passageiros-dia seria um bom número no primeiro momento. Discutiremos o tema dentro da reforma tributária. Isso incentiva Azul, Gol, Latam e outras para a aviação regional", afirmou ao *Estadão/Broadcast*.

O CEO da Azul, John Rodgerson, defende incentivos à operação regional: "Se o País quer voos regionais, precisa ter uma prática diferente para isso". Ele ressaltou que os custos para realizar viagens em cidades de pequeno e médio portes são ainda mais elevados do que nos grandes centros.

O governo tem apostado também no potencial da Embraer, pois a empresa produz aviões de menor porte, já utilizados pela Azul no Brasil e ao redor do mundo por outras aéreas. Com o argumento de impulsionar a indústria nacional e a conectividade entre regiões, o governo tem pressionado as companhias a comprar da fabricante brasileira – inclusive como contrapartida em medidas de apoio ao setor.

DO BOOM À CRISE. No pós-Segunda Guerra, a alta disponibilidade de aviões menores com preços atrativos levou a uma explosão da aviação regional, que chegou a atender 400 cidades brasileiras no final da década de 1950, segundo Cláudia Musa Fay, professora de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A marca nunca mais foi superada, e o número despencou para entre 50 e 70 municípios duas décadas depois. A queda refletiu principalmente a chegada dos aviões a jato, que eram mais caros e exigiam melhor infraestrutura nos aeroportos. A expansão das rodovias e o estímulo ao uso de automóveis também pesaram.

"As políticas públicas de incentivo ajudavam a garantir pelo menos a manutenção mínima das companhias menores para resistirem economicamente, já que operavam com margens apertadas", diz Cláudia. Após a desregulamentação da aviação no Brasil, nos anos 90, os governos que se sucederam apresentaram planos para o segmento, mas na prática houve um vácuo de incentivos. "É uma atividade de alta tecnologia e muitos investimentos. Ter esse monte de custos sem apoio do Estado é muito difícil", diz a pesquisadora. ●

Minas e energia Tentativa de reduzir preços

Governo prepara decreto para gás natural; setor vê intervenção

Indústrias exaltam a medida a ser assinada hoje, mas no setor de petróleo e gás há ceticismo quanto à redução de preços

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O decreto que o governo federal prevê editar hoje, com uma reformulação no setor de gás natural no País com a finalidade de reduzir o preço do produto, pegou o setor de surpresa. Pessoas ligadas ao segmento, em conversas reservadas com o **Estadão**, já falam em quebra de contrato e risco de judicialização, além de entender que as medidas, além de representar uma intervenção, terão pouco efeito sobre os preços. Em contraponto, grandes consumidores de gás, como as indústrias química e de vidro, apoiam as medidas do Ministério de Minas e Energia (MME).

Ouvidos pelo **Estadão**, executivos e especialistas do setor de petróleo que pediram para não ser identificados disseram que o MME está cometendo erros jurídicos e econômicos. O ministério, por sua vez, não respondeu aos questionamentos da reportagem.

De maneira geral, o setor de óleo e gás entende que o governo está fazendo uma intervenção, quebrando contratos e jogando por terra planos de negócios e de exploração e produção das petrolíferas. Além disso, dizem que o decreto é uma afronta à Lei do Gás, aprovada pelo Congresso, e que somente uma nova lei teria força para fazer esse tipo de mudança. A consequência mais imediata, dizem, será a paralisia nos investimentos e a busca por saídas jurídicas para amenizar as perdas.

EFICÁCIA QUESTIONADA. Para o professor do Instituto de Energia da PUC-Rio Edmar Almeida, o decreto, além de intervencionista, não levará à redução de preços. "A minha impressão é de que o decreto ficou muito amplo, abrangente, com viés muito intervencionista, e acho que vai trazer muita incerteza e insegurança jurídica, porque afronta os princípios da Lei do Gás", disse.

Entre as petrolíferas, ninguém aposta em queda imediata dos preços. Uma das principais medidas do decreto é a diminuição da reinjeção de gás nos poços de petróleo – o que é feito pelas petrolíferas para acelerar a extração do óleo. Na visão da pasta, isso iria obrigar as empresas a vender mais gás, o que aumentaria a sua oferta.

"Isso é muito estranho, porque o plano de desenvolvimento de cada poço é aprovado pela ANP (*Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis*), para só então ser colocado em prática pelas empresas, que fazem investimentos elevados. O decreto diz que a ANP poderá mudar de ideia e forçar uma redução da reinjeção. O custo será altíssimo, porque cada plataforma é feita sob medida e pode custar até US$ 5 bilhões (*cerca de R$ 27,5 bi*)", disse Almeida.

VISÃO DE UM CONSUMIDOR. Para o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, contudo, o decreto é a melhor norma regulatória para o setor de gás natural "em décadas". "Para a indústria química, vai destravar investimentos", afirmou.

"Para mim, que trabalho com gás há quase duas décadas, é o melhor instrumento regulatório desde a descoberta do pré-sal. Cabe agora implementação", afirmou. ●

O pacote



Versão inicial do decreto enfraquece agência

● **Comitê de Monitoramento do Setor de Gás Natural**
O comitê será criado para "assessoramento, articulação, monitoramento de políticas públicas, formulação de propostas e deliberações para o setor de gás natural". Esse papel de "monitoramento e deliberação" do comitê foi visto como forma de rebaixar o papel da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), já que será criada uma outra instância, acima dela

● **Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano**
Esse plano estará sob responsabilidade da Empresa de Planejamento Energético (EPE). Assim como a criação do comitê, é visto como uma intervenção direta do governo no setor de gás.
Uma das medidas questionadas é a possibilidade de a ANP definir preço-teto de remuneração pelo uso dos gasodutos de escoamento, que passariam a ser classificados como "infraestrutura essencial", sob regulação da agência

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 2ª REGIÃO-SP

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, ficam as Pessoas Jurídicas relacionadas abaixo devidamente intimadas a comparecerem à Sede deste Conselho Regional de Economia – 2ª Região-SP, no prazo improrrogável de 05 (cinco) dias úteis com o objetivo de atualizarem seus dados cadastrais e quitar suas pendências financeiras: IS/166 - EQUIPE S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS; IS/182 - AVAL S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS; IS/186 - COMEX CORRETORA DE CÂMBIO TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA; IS/197 - JOPHIL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 143 - RRCA-RAIMAR & CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA - ME.; 450 - IBEC - EMPREENDIMENTOS E REPRESENTAÇÕES LTDA; 574 - LUSEN - ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS E NEGÓCIOS LTDA; 767 - MEPPA - CONTÁBIL S/C LTDA; 959 - PROJETOS E DESENVOLVIMENTO SEITEC S/C LTDA; 1022 - PLANIC PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO CONTÁBEIS; 1041 - ENPLANTA - ENGENHARIA, PLANEJAMENTO E TÉCNICA AGRONÔMICA LTDA; 1090 - EUGENIO - CONSULTORIAS E EMPREENDIMENTOS S/C LTDA; 1121 - ORINTUR S/A ASSESSORIA PLANEJAMENTO E CONSULTORIA; 1147 - INTEC - CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 1155 - CID FERREIRA COMÉRCIO EXTERIOR S/C; 1182 - CONSULTRADE - CONSULTORIA E ASSESSORIA S/C LTDA; 1193 - OVERSEAS TRADING COMÉRCIO EXTERIOR S/A; 1256 - IPANEMA - ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/C LTDA; 1317 - A.B.N ADMINISTRAÇÃO BRASILEIRA DE NEGÓCIOS S/C LTDA; 1428 - EXPANDE CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 1479 - PRODEMO PROJETOS, CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES S/A; 1484 - TAMI - TECNICA ASSESSORIA E MARKETING IMOBILIÁRIO S/C LTDA; 1489 - VALPLAN - ECONOMIA, ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ADMINITRAÇÃO; 1510 - ASSINPLA - ASSESSORIA INDUSTRIAL E PLANEJAMENTOS LTDA; 1511 - INTER WORLD FINANCIAL CONSULTANTS ASSOCIATION DO BRASIL S/A; 1514 - PROQUIP S/A - PROJETOS E ENGENHARIA INDUSTRIAL; 1534 - PROLIBRE PROFISSIONAIS LIBERAIS REUNIDOS S/C LTDA; 1542 - C.C.A. ASSESSORIA S/C LTDA; 1547 - PLANS-ASSESSORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 1578 - TREND CONSULTORIA EM MERCADOLOGIA S/C LTDA; 1590 - PROMOV - ASSESSORIA FINANCEIRA E PLANEJAMENTO LTDA; 1591 - LOMBARD E PRADO ASSESSORIA DE COMÉRCIO EXTERIOR LTDA - S/C; 1604 - ITAI - CONSULTORIA E ASSESSORIA S/C LTDA; 1619 - POLYPART - PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/C LTDA; 1642 - TONETTI-EXPORT CONSULTORIA, ASSESSORIA E EXPORTAÇÃO LTDA; 1647 - HABIENGE ENGENHARIA HABITACIONAL E EMPREENDIMENTOS LTDA; 1678 - C.E.B. - PARTICIPAÇÕES E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS S/C LTDA; 1693 - PRESTANTE CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 1716 - VENAPLAN ASSESSORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 1748 - FRAGA ASSESSORIA, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 1755 - CASTA SERVIÇOS TECNICOS S/C LTDA; 1781 – ORGANIZAÇÃO, RACIONALIZAÇÃO E INVESTIMENTOS - CONTULTORES EM PLANEJAMENTO E PROJETOS S/C LTDA; 1797 - LCO - ASSESSORIA ECONÔMICA E PARTICIPAÇÃO S/C LTDA; 1802 - ITALTOTY EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 1804 - OAS - ASSESSORIA ECONÔMICA E PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 1805 - MICROFACTOR SERVIÇOS EMPRESARIAIS S/C LTDA; 1812 - VIA BRASIL - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 1813 - CONSULPLAN CONSULTORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 1814 - CONSULBARDATA PLANEJAMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS S/C LTDA; 1845 - PRAGMATA DO BRASIL LTDA; 1875 - LIBRA (FINANCE) ASSESSORIA FINANCEIRA LTDA; 1909 - R.V.C. CONSULTORIA, PARTICIPAÇÕES E NEGÓCIOS LTDA; 1915 - COREMA S/A EMPRESA DE COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO; 1919 - ALCLAM SERVIÇOS E ASSESSORIA LTDA; 1955 - M.R.B. - MARKETING RESEARCH BUREAU S/C LTDA; 1969 - FINIMPEX S/A; 2012 - ASSETI - ASSESSORIA TÉCNICA INTEGRAL S/C LTDA; 2020 - LIS S/C LTDA; 2031 - SUPORTE PLANEJAMENTO E CONSULTORIA S/C LTDA; 2056 - FACILITY ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA; 2072 - MULTIPREV S/C LTDA; 2082 - CEFF - EMPREENDIMENTOS E FACTORING LTDA; 2101 - JULIO CASOY E ASSOCIADOS S/C LTDA; 2106 - INTERMANOS SERVIÇOS INTEGRADOS AO COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA; 2112 - ADECON ORGANIZAÇÃO S/C LTDA; 2128 - SM - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 2129 - FK - PROJETOS E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2131 - HUMANA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.; 2277 - WINPOOL DO BRASIL S/C - CONSULTORIA E PLANEJAMENTO; 2288 - RENASCENÇA ASSESSORIA ECONÔMICA, FINANCEIRA E CONTÁBIL S/C LTDA; 2291 - RIPASA S/A CELULOSE E PAPEL; 2293 - P.B. & ASSOCIADOS, CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL; 2303 - SEARS WORLD TRADE DO BRASIL S/A; 2313 - THOMPSON ASSESSORIA E PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 2315 - ENGECOF S/C ENGENHARIA, ECONOMIA E FINANÇAS LTDA; 2330 - M.A. - PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 2334 - LINCKS - CONSULTORES E PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS S/C LTDA; 2336 - OGGI INVEST IMÓVEIS E NEGÓCIOS S/C LTDA; 2352 - CONTATO CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2381 - AMR - CONSULTORIA E ASSESSORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 2403 - PRESCONTROL - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS TÉCNICOS S/C LTDA; 2418 - MAC ADDEN & CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 2421 - APOIO - CONSULTORES DE INVESTIMENTOS S/C LTDA; 2425 - POLLUX ASSOCIADOS, CONSULTORIA ECONÔMICA E PARTICIPAÇÕES LTDA; 2427 - MACROINVEST CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 2435 - ENGELS - CONSULTORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 2439 - MAGNUM OPUS - COMUNICAÇÃO E MARKETING S/C LTDA; 2459 - PARTNER ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA S/C LTDA; 2475 - MSM - CONSULTORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA S/C LTDA; 2483 - MARINO ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 2513 - CONSULBRAS CONSULTORIA E ASSESSORIA DO BRASIL S/C LTDA; 2526 - CONSULCTOR - CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2575 - AL - CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 2584 - R.H.B. CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 2595 - BRAGA & ALVES CONSULTORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 2606 - ACCAP ASSESSORIA CONSULTORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 2628 - PLANEC - CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2629 - NOVOBANC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA; 2644 - RVR ASSESSORIA E CONSULTORIA S/C LTDA; 2668 - UMBRIA CONSULTORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 2672 - PROTOS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 2675 - ETICA PASSI SERVIÇOS S/C LTDA; 2683 - EKPLAN CONSULTORIA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO S/C LTDA; 2687 - J.M.C - ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 2688 - LACERDA RIBEIRO CONSULTORIA S/C LTDA; 2702 - RWR - RENATO PASQUALINI ASSESSORIA EMPRESARIAL E SERVIÇOS S/C LTDA; 2712 - R. MACIEL - CONSULTORIA E ASSESSORIA ECONÔMICA E FINANCEIRA S/C LTDA; 2714 - BRANA ASSESSORIA FINANCEIRA E EMPRESARIAL S/C LTDA; 2716 - AJA ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2731 - M.D.L & GOMES DE ALMEIDA ASSESSORIA EM RECURSOS HUMANOS S/C LTDA; 2741 - JSN - CONSULTORIA E ASSESSORIA S/C LTDA; 2763 - ALIANÇA - TREINAMENTO EMPRESARIAL S/C LTDA; 2768 - AGAENE - ASSESSORIA CONTÁBIL S/C LTDA; 2771 - AUDITING AUDITORIA DE SISTEMAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E ECON FINANC LTDA; 2780 - PLANSHOPPING S/C LTDA; 2781 - CASH MANAGEMENT CONSULTING S/C LTDA; 2799 - ASSESPLAN CONSULTORIA ECONÔMICO - FINANCEIRA S/C LTDA; 2812 - M.B. PLANEJAMENTO TÉCNICO TRIBUTÁRIO S/C LTDA; 2838 - NOVA MISSÃO-PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 2845 - KLIVIC - CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES S/C LTDA; 2848 - WISCONSIN CONSULTER ENGENHARIA LTDA; 2865 - DJK ASSESSORIA E CONSULTORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 2868 - PORT FOLIO ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2875 - YL - ENGENHARIA ECONÔMICA S/C LTDA; 2881 - TAUVA FOMENTO MERCANTIL LTDA.; 2912 - ESPIRAL ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 2939 - ABC PLANEJAMENTO EMPRESARIAL; 2952 - SUPER ADMINISTRADORA E PARTICIPADORA S/C LTDA; 2966 - REUNIDAS - CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS S/C LTDA; 2971 - SYDEL ASSESSORIA EMPRESARIAL E AUDITORIA S/C LTDA; 2974 - FPC FOMENTO E PARTICIPAÇÕES LTDA; 2994 - STATTU´S SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO LTDA; 3000 - JUNCO CONFECÇÃO DE ROUPAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA; 3004 - SIDE CONSULTORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA S/C LTDA; 3021 - MACONT ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA; 3029 - PIT PARTICIPAÇÕES LTDA; 3038 - D R BULCÃO - ASSESSORIA, CONSULTORIA S/C LTDA; 3039 - CLAIM - CENTRO LATINO AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO DE MERCADO S/C LTDA; 3050 - I.J.T. CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA; 3060 - PASTORE ANTONIOLI CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 3065 - TBA ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 3066 - F.J.A.M. CONSULTORES S/C LTDA; 3071 - HBR TECNOLOGIA - PLANEJAMENTO - PROJETO S/C LTDA; 3076 - HILL ASSESSORIA E INVESTIMENTOS S/C LTDA; 3082 - ZAREMBA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 3085 - DATA ANALYSIS CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 3099 - ALLIANCE CONSULTING S/C LTDA; 3100 - DAG ASSESSORIA ECONÔMICA LTDA. – EPP; 3108 - E.D.S. CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 3110 - R & R CONSULTORIA ECONÔMICA E FINANCEIRA S/C LTDA; 3118 - WALLER REPRESENTAÇÕES LTDA; 3140 - LE SUEUR CONSULTORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO S/C LTDA; 3144 - DOMÍNIO SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL S/C LTDA; 3167 - FAI - FALCÃO ASSOCIADOS INTERNACIONAL S/C LTDA; 3176 - INDICADOR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 3192 - MAPPIN ADMINISTRADORA DE SERVIÇOS DE CRÉDITO S/C LTDA; 3211 - DINÂMICA CONSULTORES FINANCEIROS ASSOCIADOS S/C LTDA; 3212 - ESCRITÓRIO CONTÁBIL ECONÔMICO BOA ESPERANÇA S/C LTDA; 3223 - G.P.A. - GERÊNCIA, PLANEJAMENTO E ASSESSORIA S/C LTDA; 3237 - INTERNATIONAL BUSINESS CONSULTATION DEVELOPMENT S/C LTDA; 3261 - JEA - ASSESSORIA, CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO S/C LTDA; 3267 - SAINT LOUIS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 3277 - SGV - PLANEJAMENTO E CONSULTORIA PÚBLICA E EMPRESARIAL S/C LTDA; 3286 - CTS - CONTÁBIL TAIRA & SANTOS S/C LTDA; 3290 - FIDUCIA INVESTIMENTOS LTDA; 3291 - EMW - CONSULTORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 3295 - DREIFUS & BERTONE CONSULTORES S/C LTDA; 3297 - A & PEPE CONSULTORIA S/C LTDA; 3302 - FINNANCE CONSULTORIA DE MERCADO DE CAPITAIS E INFORMÁTICA LTDA; 3308 - ITDE - INSTITUTO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; 3322 - OPINARE PESQUISA, INFORMAÇÃO E MERCADO S/C LTDA; 3330 - JJM CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL S/S LTDA; 3342 - ECONOMIX CONSULTORIA E TREINAMENTO EMPRESARIAL S/C LTDA; 3347 - BANCONSULT CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA; 3360 - CREDICENTER EMPREENDIMENTOS E PROMOÇÕES LTDA; 3367 - GOMES & GOMES ASSOCIADOS ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA; 3369 - DRAKER S/C - SISTEMAS ASSISTENCIAIS LTDA; 3393 - J.J.S. CONSULTORIA, ASSESSORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 3394 - MAXPEN CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE CIVIL LTDA; 3449 - CENAPE - CENTRO DE APOIO PROFISSIONAL ÀS EMPRESAS S/C LTDA; 3453 - HASSLOCHER E BLUMENSCHEIN CONSULTORIA E SERVIÇOS S/C LTDA; 3455 - SANVEST SERVIÇOS FINANCEIROS E FIDUCIARIOS S/C LTDA; 3468 - RISCAL SERVIÇOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS S/C LTDA; 3476 - ACAYABA GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS S/C LTDA; 3483 - EIQUITI TOMA E REIKA ASSESSORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 3514 - GN - SISTEMAS ASSISTENCIAIS S/C LTDA; 3526 - EXPERT CONSULTORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 3528 - VALOR PARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA LTDA; 3535 - WAY BACK CONSULTORIA ASSESSORIA EMPRESARIAL E COMÉRCIO LTDA; 3553 - BRINCKMANN ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 3560 - GTA CONSULTORIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; 3589 - GSV - CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 3607 - BARUCH SERVIÇOS FINANCEIROS S/C LTDA; 3610 - CASH INVESTIMENTOS LTDA.; 3625 - TEMPUS - PROMOÇÕES, EVENTOS E CONSUL. TECN. DE COMERCIO EXTERIOR S/C LTDA; 3671 - MENDES ASSESSORIA S/C LTDA; 3674 - MOGINVEST PROMOTORA DE VENDAS S/C LTDA; 3680 - TECNOCONSULT ASSESSORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES S/C LTDA; 3697 - ACCURACY CONSULTING S/C LTDA; 3701 - MALCON CONTÁBIL E CONSULTORIA S/C LTDA; 3730 - SAS - CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 3747 - ROSSI & MAINIERI CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA; 3800 - META Z PLANEJAMENTO TRIBUTARIO PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS CONTABÉIS S/C LTDA; 3815 - S.H. & PROCESSOS CONSULTORIA E TERCEIRIZAÇÃO S/C LTDA; 3821 - CONSELHUM ASSESSORIA ECONÔMICA S/C LTDA; 3828 - PM AUTOTRUST GESTORA DE RECURSOS S/C LTDA; 3830 - INDOSUEZ BRASIL PLANEJAMENTO FINANCEIRO LTDA; 3844 - AMP CONSULTORIA EMPRESARIAL E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS S/C LTDA; 3899 - MULTI CONSULTORES S/C LTDA; 3903 - SOLDERA & CECILIO ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 4014 - RENOVA FOMENTO MERCANTIL LTDA.; 4016 - DE CICCO ASSESSORIA E CONSULTORIA S/C LTDA; 4131 - THORALI CONSULTORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA S/C LTDA; 4136 - TALENTS DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL LTDA. ME; 4146 - WRM CONSULTORIA DE SERVIÇOS LTDA; 4186 - COPACABANA CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA; 4198 - OCTAGON TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA – EPP; 4206 - PROSPECÇÃO PESQUISAS, CONSULTORIA E MARKETING LTDA; 4214 - FAFO ASSESSORIA S/C LTDA; 4245 - SAGY INTERNATIONAL AUDITORIA DE JUROS BRASIL LTDA; 4259 - REIKS ECONOMIA & NEGÓCIOS LTDA – ME; 4290 - CASHBANK FINANCE CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA; 4333 - ECONOKRAFT LTDA; 4353 - BBS TREINAMENTO E CONSULTORIA EM FINANÇAS LTDA; 4367 - PARADA INGLESA NEGÓCIOS E PROJETOS LTDA; 4378 - TOM ASSESSORIA E PLANEJAMENTO S/C LTDA; 4395 - ACTUAL PLUS CONSULT E PLANEJAMENTO EMPRESARIAL LTDA; 4477 - TOLEDO & FILHOS TREINAMENTO E CONSULTORIA LTDA – EPP; 4518 - ISSAO CONSULTORIA S/C LTDA; 4536 - R.S ASSESSORIA S/C LTDA; 4560 - HL ESPINOLA SOCIEDADE CIVIL LTDA; 4585 - YOD CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C LTDA; 4599 - SUPPORT FINANCIAL SERVICES REPRESENTAÇÕES LTDA; 4677 - OSWALDO CRUZ INTERMEDIAÇÃO DE NEGÓCIOS LTDA; 4704 - 2 B BRASIL MARKETING RESEARCH & CONSULTING LTDA; 4723 - LOG - ASSESSORIA E TREINAMENTO S/C LTDA; 4728 - PAULO GUSMÃO ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA; 4761 - R & A ASSOCIADOS S/C LTDA; 4779 - FOCCUS ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA; 4826 - ACTION SERVIÇOS E TREINAMENTO LTDA; 4837 - ELEVEN CONSULTORIA S/C LTDA; 4873 - PRINCIPAL PARTNERS LTDA; 4944 - DOIS CÓRREGOS ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA NA ÁREA DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS LTDA; 4960 - INTL GAINVEST CAPITAL ASSESSORIA FINANCEIRA LTDA.; 5078 - SWISS CAPITAL DO BRASIL LTDA; 5108 - STOCKPICKER DO BRASIL LTDA; 5115 - BIANCO & BIANCO - ASSESSORIA E PLANEJAMENTO S/S LTDA; 5188 - IGUATEMI GESTÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA; 5244 - ELITE HOLDING LTDA.; 5270 - MFG REPRESENTAÇÃO E CONSULTORIA LTDA.; 5283 - RENASCENCE INVESTIMENTOS LTDA.; 5311 - SBR CONSULTING - CONSULTORIA EM PROJETOS DE GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.; 5349 - ROSELL ASSESSORIA, CONSULTORIA ECONÔMICA E PARTICIPAÇÕES LTDA; 5350 - BARING PRIVATE EQUITY PARTNERS (BRAZIL) LTDA; 5359 - QUANTIX ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA; 5392 - VERTEX GESTÃO DE RECURSOS LTDA; 5423 - DANDIMA MARKETING E PROJETOS INTERNACIONAIS LTDA EPP; 5528 - LAPLANE - CONSULTORIA ECONÔMICA LTDA; 5686 - ATLÂNTICA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.; 5860 - TARPON BR S/A; 5902 - ALEPH ONE CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA; 6001 - MAZZO PROJETOS DE INVESTIMENTOS LTDA; 6023 - WEMAP APOIO ADMINISTRATIVO LTDA; 6029 - A4X GESTORA DE RECURSOS LTDA; 6058 - BREVAN HOWARD ASSESSORIA DE NEGÓCIOS E ADMINISTRADORA DE CARTEIRAS LTDA; 6194 - BANCAMP ADMINISTRAÇÃO E FACTORING LTDA; 6299 - EPSILON CONSULTORIA ECONÔMICA LTDA – ME; 6386 - TRIBECA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA; 6415 - QUATÁ CAPITAL ASSESSORIA FINANCEIRA LTDA; 6429 - VELA INVESTIMENTOS E CONSULTORIA LTDA; 6502 - WHATSCALL RESEARCH E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS LTDA.

São Paulo, 26 de agosto de 2024.
PEDRO AFONSO GOMES
Presidente do Conselho



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR



COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Reabertura de Prazo
Competição Pública nº 01/2024

Aviso de Licitação Competição Pública nº 01/2024. Reabertura de Prazo. Objeto: Venda de imóvel de propriedade da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), localizado no endereço Avenida Indianópolis, nº 189 – Moema – São Paulo/SP, cujas especificações estão detalhadas no Edital. Abertura das propostas: 17/10/2024 às 9h00, horário de Brasília, na Sede da Conab em São Paulo/SP. Edital disponível: no site da Conab (https://www.conab.gov.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes-e-atas-de-registro-de-precos/itemlist/category/333-licitacoes-e-atas-de-registro-de-preco-sp).

RICARDO LASMAR CARNEIRO
Presidente da Comissão

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 184ª (Centésima Octogésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 184ª (centésima octogésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3. e 17.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 184ª (centésima octogésima quarta) Emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., devidos por Gencau Amazônia - Indústria e Comércio de Ingredientes Alimentícios Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de setembro de 2024, às 14:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Especial de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos titulares de CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 14.7. do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Especial de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 23 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (Octogésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (octogésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.2.3. do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (octogésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Colombo Agroindústria S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de setembro de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do § 2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral, desde que presentes à Assembleia Geral, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, cabendo a cada certificado 1 (um) voto. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru, PREGÃO ELETRÔNICO número **90013/2024**, destinado a Aquisição de **Materiais de Consumo para Necessidades Básicas dos Reeducandos, AMPLO** para o período de OUTUMBRO A DEZEMBRO DE 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data **10/09/2024**, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru.

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru, PREGÃO ELETRÔNICO número **90020/2024**, destinado a Aquisição de **Gêneros Alimentícios Estocáveis, AMPLO** para o período de SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data **09/09/2024**, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru.

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru, PREGÃO ELETRÔNICO número **90021/2024**, destinado a Aquisição de **Gêneros Alimentícios Estocáveis Grãos e Café, AMPLO** para o período de SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data **09/09/2024**, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que se encontra aberto na Secretaria da Fazenda e Planejamento, Regional de Guarulhos, o Pregão Eletrônico CRA-Guarulhos nº 90003/2024, que tem como objeto a contratação de empresa especializada para serviços de vigilância eletrônica, englobando serviços de monitoramento e apoio à segurança nas categorias de Controle de Acesso, de Monitoramento com Circuito Fechado de Televisão - CFTV, com fim de atender as Unidades Fazendárias de Guarulhos, Posto Fiscal de Suzano e Mogi das Cruzes. A realização do certame se dará pelo sistema COMPRASGOV, no endereço www.gov.br/compras e a sessão pública de abertura será iniciada às 09:00 horas do dia 09/09/2024. O Edital na íntegra estará disponível no PCNP-Portal Nacional de Compras Públicas a partir de 26/08/2024 e também no Diário Oficial do Estado de São Paulo no endereço: https://www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos.

INÊS 249



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Make in Brazil

O título em inglês desta coluna foi inspirado no programa Make in India, lançado pelo governo daquele país há dez anos, em setembro de 2014. O objetivo era aumentar a participação industrial para 25% do PIB e, ao mesmo tempo, criar 100 milhões de empregos, atraindo investimento direto estrangeiro, realizando reformas e desburocratizando o empreendedorismo.

As medidas complementares foram uma política criteriosa de incentivos fiscais, PPPs – parcerias público-privadas para o desenvolvimento de infraestrutura – e um intensivo projeto de treinamento para a força de trabalho.

O programa foi alinhado a outros subjacentes, como "Índia digital" e "Índia startup". O desempenho econômico do país na última década não deixa dúvidas de que o conjunto de iniciativas coordenadas foi um acerto. A Índia é uma das economias que mais cresceram nos últimos dez anos. Algo semelhante poderia ser feito aqui. O Brasil tem as condições ideais para que programas semelhantes adaptados à nossa realidade funcionem bem.

A indústria de transformação perdeu espaço no PIB nacional. O investimento estrangeiro direto desempenha um papel importante na economia brasileira. Os Estados Unidos, a Inglaterra, a Holanda, a Espanha, a Alemanha, o Japão e a China, entre outros países,

> ***Tudo indica que estamos entrando em um ciclo de crescimento, mas a taxas baixas***

têm participações relevantes na indústria do Brasil. Mas é possível ambicionar mais.

O momento é bom. Os três grandes entraves da nossa economia no passado, a inflação, os desequilíbrios externos e o descontrole fiscal, estão bem encaminhados e não se apresentam mais como problemas. Tudo indica que o País está entrando num ciclo de crescimento sustentado. Todavia, a taxas baixas, quando comparadas com as da Índia.

O Brasil tem vantagens sobre outros países: recursos naturais, clima, tamanho do mercado interno, posição geográfica, capacidade empresarial, capital humano e estabilidade política. Além dos setores tradicionais, o desenvolvimento de energias sustentáveis e alta tecnologia se apresentam atraentes.

Há restrições por parte de alguns setores em relação ao estabelecimento de políticas industriais pelo receio de privilégios e financiamento subsidiado estatal. É preciso, porém, acreditar que os tempos mudaram. As boas práticas de governança e a vigilância das instituições por transparência são blindagens para evitar erros do passado.

Hoje, o balanço de riscos, custos e benefícios pende claramente para o lado da construção de uma agenda positiva a favor de um desejável Make in Brazil. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **'Cenário de incertezas'**

Sindicato critica nova proposta de autonomia do BC

O Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) publicou nota no sábado afirmando que o novo relatório do senador Plínio Valério (PSDB-AM) sobre a proposta de emenda à Constituição que dá autonomia financeira à autoridade monetária "escancarou" uma "manobra que coloca em risco a estabilidade e a soberania econômica do País". Segundo o texto, o projeto é influenciado pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto. "Em um movimento que desafia a lógica e a segurança institucional, foi introduzida ao texto da PEC uma figura jurídica inexistente no Direito brasileiro, criando um cenário de sombrias incertezas e fragilidades preocupantes", afirma a nota.

A entidade diz que nesta semana fará campanha entre senadores para que a Comissão de Constituição e Justiça rejeite o relatório. ● CAIO SPECHOTO/BRASÍLIA

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 16.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito-Insumos Agrícolas Ltda.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **04 de setembro de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 86ª (Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 86ª (octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 86ª (octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 10:45 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª (Centésima Décima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 119ª (centésima décima nona) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 119ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.,* lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Integrada Cooperativa Agroindustrial." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de setembro de 2024, às 11:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

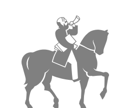
Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 206ª (Ducentésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 206ª (ducentésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 206ª (Ducentésima Sexta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., com lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela Neomille S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de setembro de 2024, às 15:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 12.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 12.9.1. do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 23 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

INÊS 249





Saneamento **Sob nova direção**

Equatorial irá indicar Carlos Piani esta semana para presidir a Sabesp

Presidente do conselho do grupo que se tornou acionista de referência da empresa privatizada é o escolhido para o cargo, conforme antecipou o 'Estadão/Broadcast'

CRISTIANE BARBIERI

Carlos Piani, presidente do conselho do Grupo Equatorial, é o nome escolhido pela empresa para assumir o cargo de presidente executivo da Sabesp. A nomeação deverá ocorrer esta semana, segundo pessoas a par da movimentação. O grupo se tornou o acionista de referência da empresa de saneamento paulista, com a compra de 15% das ações por R$ 6,9 bilhões no mês passado. A indicação de Piani ao cargo já havia sido antecipada pelo *Estadão/Broadcast*.

O nome ainda precisa ser referendado em reunião de conselho e de acionistas da Sabesp, mas sua aprovação não deve enfrentar resistência. A expectativa é a de que ele assuma o cargo em outubro.

Além de presidir o conselho do grupo, Piani faz parte de outros cinco colegiados, entre eles Vibra Energia, Ambipar e Hapvida. Ele tem 51 anos e foi presidente da construtora PDG Realty e da Kraft Heinz no Canadá, além de ter sido sócio da gestora Vinci Partners. Também esteve à frente da distribuidora maranhense Cemar (Equatorial Energia Maranhão), na qual conseguiu universalizar a cobertura do sistema, com apoio do programa Luz para Todos.

Piani deverá assumir a gigante paulista – que atende 28,1 milhões de pessoas em 371 municípios – numa corrida contra

DIVULGAÇÃO/MODULAR



Piani está à frente da empresa dona de 15% das ações da Sabesp

o tempo: a meta de universalização do saneamento foi antecipada de 2033 para 2029 pelo governo do Estado, no processo de privatização. Isso significa incluir no sistema da Sabesp os cerca de 20% da população – além desses 28 milhões de habitantes – que não contam com o serviço de água ou saneamento (ou ambos).

INVESTIMENTO. Para isso, estima-se que a companhia precisará de cerca de R$ 70 bilhões no período, que deverão vir da geração de caixa da empresa, bem como de captações feitas no mercado e de ganhos de produtividade na empresa. A Sabesp faturou R$ 40 bilhões em 2023, com lucro consolidado de R$ 2,8 bilhões. Há regras estritas para a distribuição de dividendos nesse período, que cairá caso as metas de universalização não sejam alcançadas.

Além de já ter mapeadas as frentes que precisam ser atacadas com maior urgência, num trabalho feito nos últimos meses pelo Grupo Equatorial, a ideia é contar com o próprio corpo técnico da Sabesp, considerado qualificado pelo novo controlador. Também ter ganhos de produtividade com a aceleração e a implantação de processos, bem como com a melhoraria na seleção de fornecedores e sistemas, antes feitos por licitações.

EQUIPE. Não são previstos cortes de funcionários ou planos de demissão voluntária (PDV) inicialmente. Ao contrário. Sem realizar concursos públicos há mais de dez anos, a Sabesp sofre com a falta de pessoal. Por força da não realização de concursos públicos, também tem um grande número de fornecedores terceirizados, que devem ser incorporados aos quadros da empresa.

O fato de o Grupo Equatorial ser um dos maiores investidores entre as empresas de capital aberto, com R$ 11 bilhões destinados ao crescimento da operação no ano passado, é considerado uma vantagem pelo histórico nesse tipo de tomada de decisão. ● COLABOROU ELISA CALMON

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 210ª (Ducentésima Décima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 210ª (ducentésima décima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 210ª da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Usina Santa Fé S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de setembro de 2024, às 15:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Especial de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 14.8 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 14.10 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Especial de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 23 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



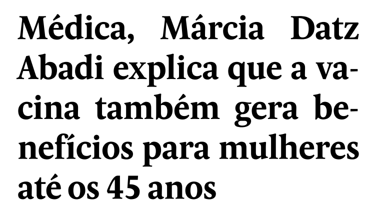
>>TRENDS

Brasil lidera em pesquisa de vacinação contra o HPV

Especialistas da MSD, Márcia Datz Abadi e Fernando Cerino falam sobre o campo das vacinas contra o HPV, incluindo tendências e inovações em pesquisa e desenvolvimento, e como campanhas ajudam a disseminar informações sobre o câncer de colo do útero



Márcia Datz Abadi
Diretora médica da MSD Brasil



Médica, Márcia Datz Abadi explica que a vacina também gera benefícios para mulheres até os 45 anos

Quais são as principais novidades e tendências no campo da pesquisa e desenvolvimento global de vacinas contra cânceres e infecções causadas pelo HPV e como o Brasil se destaca neste cenário?

Neste ano, a MSD iniciou uma pesquisa em nível global de uma nova vacina multivalente que cobrirá ainda mais sorotipos do HPV, buscando abranger um maior número dos tipos de HPVs que causam câncer.

No âmbito das pesquisas no Brasil, temos em andamento um estudo focado na população transgênero, que tem como objetivo avaliar a prevalência e como estão distribuídos os diferentes tipos do vírus nessa população e, dessa forma, ampliar a discussão sobre acesso à saúde.

Além disso, o Brasil possui o Programa Nacional de Imunizações (PNI), um trabalho que é exemplo para o mundo e que implementou a vacinação gratuita contra o HPV em 2014, com o objetivo de prevenir o câncer do colo do útero. Essa iniciativa tem sido bem-sucedida e serve como exemplo para outros países e, atualmente, o programa amplia os grupos prioritários.

Como destaque na pesquisa brasileira, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) tem desenvolvido estudos e pesquisas relacionados ao HPV e ao câncer de colo do útero. Foi aprovado um modelo de exame que é mais sensível e que consegue identificar de forma mais precisa o tipo de HPV.

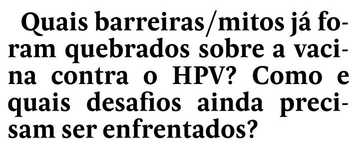
Como a tecnologia e a inovação impactam esse processo de pesquisa e o desenvolvimento de vacinas mais eficazes e seguras?

Para além da vacina, um exemplo sobre nova tecnologia está na detecção dos tipos de HPV, como mencionei anteriormente. Porém, como o exame contribui para o desenvolvimento de uma nova vacina? A análise traz luz para que seja possível observar quais são os tipos do vírus que mais circulam e possuem uma maior necessidade de estarem presentes em uma vacina. Os tipos adicionados na vacina nonavalente, por exemplo, foram agregados com base na detecção de subtipos mais presentes.

Precisamos também pensar nas pacientes que precisam de tratamento com resultados cada vez mais robustos, com resultados relevantes em relação à sobrevida de mulheres com câncer de colo do útero, da imunoterapia em tumores localmente avançados, espalhados na região próxima ao colo do útero, e metastáticos, aqueles espalhados pelo corpo todo.

Essas inovações já estão disponíveis ao público? O que tem sido feito para democratizar o acesso da população brasileira às vacinas contra o HPV e quais os tipos disponíveis?

Atualmente, há duas vacinas disponíveis no mercado: a vacina quadrivalente, presente no PNI para públicos-alvo, previne contra os tipos 6 e 11 (responsáveis por 90% das verrugas causadas pelo HPV) e 16 e 18 (responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo do útero). Disponível na rede privada, a vacina nonavalente, previne adicionalmente contra os tipos 31, 33, 45, 52 e 58 – todos com alto risco para câncer, elevando essa proteção em até 90%.



Quais barreiras/mitos já foram quebrados sobre a vacina contra o HPV? Como e quais desafios ainda precisam ser enfrentados?

Temos um desafio que seria a quebra de tabu e preconceito. Vacinar os seus filhos e filhas não antecipa o início de sua vida sexual. Muito pelo contrário, os protege quando ainda não tiveram contato com o vírus. Outro tabu muito comum é de que pessoas em relacionamentos estáveis não precisariam se vacinar – elas podem se proteger porque o vírus pode ficar incubado por mais de 10 anos sem nunca se manifestar. Por isso, mesmo estando em uma relação estável, não impede que você tenha sido infectado anos antes.

A vacina terapêutica para pessoas já infectadas é possível? Como estão as pesquisas nesse campo?

A vacina contra o HPV é preventiva e não é um tratamento. Dessa forma, não é terapêutica, mas pessoas infectadas com o HPV, que já tenham tido contato com o vírus ou tratado alguma infecção relacionada, podem se beneficiar da vacinação, pois ela previne contra outros sorotipos do vírus HPV e também contra recidivas.

É recomendado tomar a vacina antes do início da vida sexual para evitar que o organismo tenha entrado em contato com o vírus, promovendo assim uma maior proteção. Entretanto, aqueles que não puderam se vacinar antes da vida sexual também possuem a comprovação do seu benefício até os 45 anos.

Fotos: Divulgação MSD



Estamos focados na inovação científica para fornecer vacinas que podem ajudar milhões de pessoas

APRESENTADO POR






Trabalhamos arduamente para fornecer vacinas que ajudam a combater problemas de saúde no mundo

Especialista, Fernando Cerino afirma que o desafio é quebrar tabu e preconceito sobre a vacina contra o HPV

Expandir o diálogo para além da comunidade médica, conectando-se a jornalistas e formadores de opinião, ao mesmo tempo que anuncia a atriz e apresentadora Giovanna Ewbank como nova embaixadora da empresa, demonstra uma abordagem de mercado diferente e abrangente. Como essa estratégia ajuda o trabalho de conscientização, cuidado e prevenção contra o câncer de colo do útero? Quais os resultados já obtidos com essa estratégia e o que ainda está por vir?

O principal legado que queremos fomentar é o de que nenhuma mulher mais morra por câncer de colo do útero, câncer este que pode ser evitado, já que em 99% dos casos é causado pelo vírus do HPV. Portanto, contar com diferentes frentes na comunicação e o apoio de influenciadores de opinião que impactem diferentes públicos é de extrema importância para o trabalho de conscientização, cuidado e prevenção do câncer de colo do útero.

Ao envolver jornalistas e formadores de opinião, a estratégia busca criar parcerias com influenciadores que possam contribuir para disseminar informações de qualidade sobre o câncer de colo do útero, um câncer que, apesar de ser prevenível, ainda mata 19 mulheres todos os dias no Brasil. A mídia desempenha um papel fundamental na educação e conscientização da população, e contar com parceiros nesse meio pode potencializar os resultados das campanhas.

Contar com a atriz e apresentadora Giovanna Ewbank como embaixadora da causa reforça a nossa missão, alinhada com a meta da OMS para a erradicação do câncer de colo do útero, através de vacinação, exames preventivos regulares e tratamento de lesões pré-cancerígenas. A sua influência e a sua credibilidade nos ajudarão a disseminar ainda mais informações sobre a prevenção do câncer de colo do útero, atingindo um público mais amplo e diversificado, abordando o tema de forma descontraída, pois a Giovanna é uma forte representante de pautas de diversidade e do universo da maternidade.

No entanto, é importante destacar que a conscientização e a prevenção do câncer de colo do útero são um trabalho contínuo. Ainda há muito a ser feito para aumentar a conscientização e caminharmos para a eliminação do câncer de colo do útero.

Setembro em Flor é o nome da campanha que estão trabalhando para consagrar o período como “o mês da prevenção de doenças e tumores ginecológicos”. Quais ações fazem parte da campanha?

A campanha Setembro em Flor, liderada pelo EVA – Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos, é voltada para a prevenção de tumores ginecológicos. Apoiaremos a campanha com conteúdo diverso e em diferentes canais, trabalhando uma comunicação mais personalizada. As ações incluem o patrocínio na corrida Girl Power, que será realizada no Rio de Janeiro, assim como ativação nas praias cariocas. Além disso, estaremos presentes em programas na TV Globo, publicidade na Uber e na Globoplay, além de ativação do nosso squad de influenciadores e, em outubro, em cinemas.

Qual a estratégia da empresa para engajar o público nessa causa de forma aprofundada e perene na vida e saúde das pessoas?

A melhor ferramenta que temos é a informação de qualidade. Muitas pessoas não sabem dos riscos e complicações relacionados ao HPV, e que há uma vacina que pode prevenir o segundo câncer que mais mata mulheres entre 20 e 49 anos no Brasil. A campanha conta com um amplo plano de comunicação integrada, em meios offline e online, com informações sobre as formas como ocorre a infecção com o vírus, quem está suscetível e, o mais importante, as maneiras de prevenção do HPV.

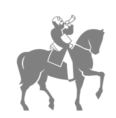

Leia o QR Code ou acesse o portal para ver mais. **bluestudio.estadao.com.br/trends**


Fernando Cerino
Diretor de Vacinas Privado da MSD Brasil

Foto: Rogério Resende

INÊS 249

ISADORA DUARTE,
LEANDRO SILVEIRA
e TÂNIA RABELLO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

KPMG vê mais fusões e aquisições no agro em segmentos estratégicos

O custo de capital elevado, a demanda por inovação e as boas perspectivas de crescimento impulsionam as fusões e aquisições (M&As) no agronegócio. Segundo a consultoria KPMG, que assessora empresas nas transações, o movimento é liderado pelos setores de fertilizantes, sobretudo biológicos e organominerais, e de açúcar e etanol. Juntos, somaram sete operações no 1.º semestre, alta de 133% em um ano – foram apenas cinco em 2023. As companhias não revelam valores, mas somente uma das transações do setor sucroalcooleiro movimentou US$ 1,4 bilhão. “Os fatores direcionadores permanecem no médio prazo. Esperamos uma performance ainda melhor neste 2.º semestre”, diz Giovana Araújo, sócia líder de agronegócio da KPMG.

Dólar valorizado atrai investidor externo

A consolidação das cadeias do agro e o câmbio despertam o interesse do capital estrangeiro. “O dólar forte ante o real favorece o aporte de investidores no Brasil”, avalia Giovana. Exemplo disso é a presença de investidores israelenses e belgas em M&As de adubos, destaca.

Movimentação em alimentos e bebidas

As fusões e aquisições estão mais frequentes também na indústria de alimentos e bebidas. Essas operações quase dobraram, saltando de 15 no 1.º semestre de 2023 para 29 este ano, diz a KPMG. Empresas de máquinas e equipamentos agrícolas são outro alvo das M&As, aponta Giovana, em meio ao ambiente desafiador do segmento.

● **UNIÃO.** A Atvos fechou parceria com a PwC Agtech Innovation para acelerar o desenvolvimento de novidades no setor sucroenergético. A fabricante de açúcar e biocombustível passou a contar com uma estação de trabalho no hub de inovação da empresa de consultoria e auditoria em Piracicaba (SP). A colaboração se concentrará em soluções como telemetria para manutenção preditiva, automação agrícola e inteligência artificial para tomadas estratégicas de decisão.

● **MÁQUINAS COM IA.** A AutoAgroMachines garantiu financiamento de R$ 8 milhões por meio da Superintendência da Zona Franca de Manaus para o desenvolvimento de máquina agrícola autônoma de reflorestamento. A Forest Reform terá um sistema híbrido de motorização (diesel e elétrica) e inteligência artificial para otimização do plantio. A máquina deve estar pronta em janeiro.

● **MAIS POR VIR.** A Forest Reform é uma das três máquinas em desenvolvimento pela AutoAgroMachines, voltadas para o plantio de mudas, reflorestamento e silvicultura. A empresa tem parceria com a Incomagri na construção das máquinas e estabeleceu acordos para testes com Suzano e Eldorado. A máquina tem capacidade de plantar 1.800 mudas/hora e o plano é vender 6.500 unidades em dez anos, ao preço estimado de quase R$ 3 milhões cada.

● **TIC-TAC.** A proximidade da entrada em vigor da lei antidesmatamento da União Europeia levou 50 empresas e cooperativas brasileiras exportadoras de café a aderirem à Plataforma de Rastreabilidade Cafés do Brasil. A iniciativa é do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) com a Serasa Experian. “Hoje, todos os embarques para o bloco europeu estão cobertos. Além das empresas, há 245 mil produtores, de 300 mil, cadastrados”, conta Marcos Matos, diretor-geral do Cecafé. A plataforma permite comprovar que o grão vendido aos europeus provém de áreas livres de desmatamento e atende aos requisitos socioambientais do regulamento europeu, com geolocalização e cruzamento de dados de satélites.

● **CORRIDA.** A lei ambiental da UE entra em vigor em janeiro e países exportadores de produtos agrícolas, como Brasil, China e Estados Unidos, pediram o adiamento e a flexibilização das regras. No café, cerca de 60 países manifestaram discordância em relação ao regulamento. “No momento, não há indicativo de alívio, então trabalhamos para estar aptos às exportações sob novas regras”, diz Matos.

NO CANAVIAL

SERGIO NEVES/ESTADÃO-15/12/2010



Apesar de ser um segmento mais concentrado, o crescimento dos biocombustíveis leva o setor sucroenergético a apostar nas M&As

GIRO

Produção pecuária vai gerar créditos de carbono

LIGA DO ARAGUAIA



Um projeto recém-lançado por pecuaristas de Mato Grosso reconhecidos pela sustentabilidade quer gerar créditos de carbono a partir da produção. Um boi de baixo carbono garantirá ganhos em produtividade, reduzirá o desmatamento e dará renda extra ao produtor. A Liga do Araguaia, que abriga 75 fazendas no Vale do Araguaia, e a Ambipar Environment lideram a iniciativa.

VEM AÍ

Expointer marca retomada do agronegócio gaúcho

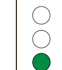
TIÃO MAGALHÃES/ESTADÃO-3/9/1998



A Expointer, feira agropecuária em Esteio (RS), terá um peso simbólico extra neste ano. Será o primeiro grande evento do setor após as enchentes que atingiram o Estado. A expectativa é de menor público com a logística comprometida, mas o volume de negócios deve ficar igual ou superior ao da edição passada.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 23/08/2024



Ibovespa: 135.608,47 PTS. | Dia 0,32% | Mês 6,23% | Ano 1,06%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON ATZ	1,43	7,52	11.895
LOJAS RENNERON	17,75	7,32	32.454
EZTEC ON NM	14,81	6,93	7.136

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

JBS ON ED NM	34,83	-3,81	31.334
BRF SA ON NM	25,19	-2,02	23.241
VALE ON NM	57,40	-1,68	52.462

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/8 a 20/9	0,0751	0,8466	0,5755	0,5000
21/8 a 21/9	0,0745	0,8454	0,5749	0,5000
22/8 a 22/9	0,0708	0,8091	0,5712	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.175,08	1,14	0,81	9,25
FRANKFURT - DAX	18.633,10	0,76	0,67	11,23
LONDRES - FTSE	8.327,78	0,48	-0,48	7,69
TÓQUIO - NIKKEI	38.364,27	0,40	-1,89	14,64

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,15	3.263,54
	15/5/2035	5,96	2.329,58
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,99	4.402,67
PREFIXADO	1º/1/2027	11,46	775,67
	1º/1/2031	11,69	497,79
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.232,85

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,47	0,00	0,48	-10,13
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,39	321.991	17,89	18,43	3,03
CAFÉ NY*	DEZ/24	247,30	101.155	240,55	247,7	1,78
SOJA CBOT**	SET/24	9,52	38.406	9,412	9,54	1,14
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,91	783.351	3,907	3,962	-0,64

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,86	0,80	-8,24
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	237,70	1,40	15,78
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	60,02	-0,10	11,23
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1432,53	-2,75	73,75

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4794	-1,99	-3,11	12,90
DÓLAR TURISMO	5,7030	-1,62	-3,03	12,82
EURO	6,1320	-1,26	0,20	14,19
OURO US$/ONÇA-TROY	2506,80	27,90	2,46	17,75
WTI US$/BARRIL	74,7800	2,59	-4,42	4,90
IBRENTUS$/BARRIL	79,0100	1,87	-3,02	2,56

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1192	1,3213	0,1821
EURO	0,893	1,0000	1,1805	0,1628
FRANCO SUÍÇO	0,848	0,9486	1,1198	0,1544
LIBRA ESTERLINA	0,757	0,8471	1,0000	0,1378
IENE	144,278	161,4750	190,6130	26,2820

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias (artigo 43, III), convoca os comerciários, associados ou não ao sindicato, membros da categoria profissional tal como abrangidos pela LEI Nº 12.790, DE 14/3/2013 e artigo 577, da CLT e Anexo relativo à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio – 1º Grupo – Empregados no Comércio, incluindo autônomos e prestadores de serviços e que se ativam nas concessionárias e distribuidoras de veículos, situadas nas cidades de Campinas, Paulínia e Valinhos para que se reúnam em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 31, II, parágrafo único, artigos 34, 36, 37, 38, 39 e 40 do Estatuto Social. Visando abranger o maior número possível de integrantes da categoria, a assembleia terá o caráter permanente e itinerante, iniciando-se no dia 9/9/2024 e prosseguindo nos dias 10/9/2024, 11/9/2024, 12/9/2024, 13/9/2024, 16/9/2024, 17/9/2024, 18/9/2024 e 19/9/2024, sempre entre 9h00min e 17h30min e dando por encerrados os trabalhos no dia 20/09/2024 às 17h30min - na sede do sindicato, na Rua Lusitana, 839, Centro, Campinas, Estado de São Paulo. **ORDEM DO DIA**: **a)** leitura, apresentação, discussão, votação e aprovação sobre a proposta da pauta de reivindicação a ser negociada junto à categoria econômica específica do comércio varejista de veículos automotores representada pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidoras de Veículos do Estado de São Paulo – SINCODIV, com data-base em 1º/10, visando obter vantagens econômicas e sociais para os componentes das respectivas categorias profissionais, sendo que a pauta aprovada integrará a ata da assembleia; **b)** discussão, deliberação, votação e aprovação sobre a imposição, percentuais, forma, meios e prazos para o pagamento e/ou desconto em folha de pagamento dos membros da categoria dos trabalhadores de custeio das atividades sindicais, bem como a forma, local e prazo para manifestação do direito de oposição, consoante termo de ajuste de conduta celebrado entre a entidade e o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região; **c)** discussão, votação e aprovação das condições que nortearão a paralisação coletiva caso as categorias patronais se recusem a cumprir a pauta de reivindicações que consta da proposta aprovada na assembleia e descumpram a convenção coletiva de trabalho formalizada; **d)** concessão de poderes específicos ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas, que poderá delegá-los ao presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, para firmar norma coletiva, interpor protesto judicial na jurisdição competente ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, observando as condições específicas para o trabalho nos feriados firmadas entre o Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas e o Sindicato dos Concessionários e Distribuidoras de Veículos do Estado de São Paulo – SINCODIV e quanto a contribuição assistencial no que tange ao prazo de oposição o consignado no TAC firmado entre o Sindicato e o MPT da 15ª Região; **e)** discussão, votação e aprovação da proposta de concessão de poderes à diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas para firmar convenção coletiva de trabalho com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidoras de Veículos do Estado de São Paulo – SINCODIV e acordos coletivos de trabalho com estabelecimentos comerciais na base territorial do sindicato, de natureza econômica, jurídica ou outra qualquer, bem como, instrumento normativo coletivo para regulamentar a jornada de trabalho da categoria profissional para o período (total, parcial ou mesmo diário e específico para determinadas datas) compreendido entre 1º de outubro de 2024 e 30 de setembro de 2025 e, ainda, se for o caso, firmar normas coletivas sobre assuntos de interesse da categoria profissional, para o período mencionado; **f)** discussão, votação e aprovação de concessão de poderes ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas para, em sendo firmado acordo coletivo de trabalho, ingressar, se necessário for, com ações próprias na Justiça do Trabalho, inclusive ação civil pública, em nome da categoria profissional ou de membros interessados, atuando como substituto profissional, ou em nome do sindicato, para a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais dos empregados, especialmente para: **1º)** cumprimento das normas coletivas de trabalho firmadas nas convenções ou acordos coletivos de trabalho; **2º)** dirimir controvérsias resultantes da interpretação ou da aplicação destes instrumentos normativos; **3º)** divergências surgidas entre os convenentes em razão da aplicação de suas disposições; **4º)** outros motivos pertinentes, podendo delegar poderes com a cláusula ad judicia et extra; **g)** ratificação da representatividade prevista no estatuto social da entidade sindical; **h)** discussão e votação da continuação desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado o Presidente do Sindicato a convocar sessões e reuniões por qualquer meio de comunicação disponível; **i)** outros assuntos de assunto da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemplem os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativos e judiciais, aptos a atender ao disposto na Lei n 13709, de 14.8.2018; com o quorum estabelecido em consonância com o Art. 20 do Estatuto Social da Entidade. A assembleia somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença de qualquer número dos sócios e de qualquer numero de não sócios; e, em segunda convocação, uma hora (ou duas) após, com a presença e votação de qualquer número dos sócios e de qualquer número de não sócios; **j)** A votação será realizada no período compreendido entre 9h30min até as 17h00min, por meio de 6 (seis) mesas coletoras de votos, sendo uma instalada na sede do sindicato, na Rua Lusitana, 839, Centro, Campinas e outras 5 (cinco) itinerantes que poderão colher votos nas empresas situadas na base territorial do sindicato em roteiro previamente fixado pela diretoria da entidade. Nos termos do artigo 524, alínea "e" da CLT – a votação será tomada por escrutínio secreto com o quórum de metade mais um dos sócios presentes, nesse sentido, o dia 9.9.2024 equivalerá à primeira convocação. Os demais dias mencionados no edital funcionarão como segunda convocação – e o quórum será com qualquer número de associados. A votação será materializada por cédula com tamanho apropriado contendo as expressões "APROVO" – "NÃO APROVO". Dois terços apurados em favor do "APROVO" definirá a aprovação das propostas submetidas aos trabalhadores(as). E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os empregados(as) interessados(as), determino a publicação dele no jornal "O Estado de São Paulo" e no informativo do sindicato a ser distribuído na base territorial e no sitio www.comerciarioscampinas.org.br e também no Instagram. Campinas, 26 de agosto de 2024. **Aparecido Nunes da Silva**, Presidente.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 186ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula **11.2.2** do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de setembro de 2024, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem a maioria dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 23 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90135/2024 - HU
PROCESSO SABE Nº 154.00004190/2024-84



Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90135/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SABONETE LÍQUIDO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 26/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 26/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 05/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35300033451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se no dia 2 de setembro de 2024, às 16:00 horas, a ser realizada de forma exclusivamente digital, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76 e Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia de 09/07/2024, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) autorizar a redução do capital social da sociedade controlada ALTSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.; **(ii)** autorizar a venda da totalidade das ações da sociedade controlada ALTSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.; **(iii)** autorizar que a ALTSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A. promova a alteração do artigo 7º do seu Estatuto Social, de modo a permitir a manutenção de garantia fiduciária em operação de crédito de terceiros, após a transferência de ações estabelecida do ítem (ii), acima. Informações Gerais: Para participar da AGEpor meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia (por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br), com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE. Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Na forma do artigo 135, §3º, da Lei nº 6.404/76, os documentos pertinentes às matérias da ordem do dia encontram-se disponíveis aos acionistas, para consulta, na sede social da Companhia.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (Centésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (centésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 104ª (centésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do § 2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

INÊS 249

Faça o que eu digo...

Quando a 'preguiça' vira uma virtude no mundo do Google

No 20.º aniversário do IPO da big tech, vale rememorar 'conselho' de Larry Page a formandos de universidade nos EUA

WASHINGTON

Faça o que eu digo, não o que eu faço. Os formandos da turma de 2009 da Universidade de Michigan podem ter saído da cerimônia de formatura com esse pensamento depois de ouvir Larry Page, o cofundador do Google e orador da turma, que os incentivou a buscar formas de serem "preguiçosos".

Page explicou aos formandos que, quando estava na pós-graduação, tinha pelo menos algumas outras ideias que estava explorando, além do que viria a ser o Google – no final dos anos 1990, Page fundou o gigante da busca com Sergey Brin enquanto ambos estavam concluindo o doutorado em Stanford. O espírito que guiava o desenvolvimento do Google, já disseram eles, era "organizar as informações do mundo e torná-las universalmente acessíveis e úteis".

"Graças a Deus meu orientador disse: 'Por que você não trabalha com a web por um tempo?'", lembrou Page. Segundo ele, "esse foi um conselho realmente bom", porque a web estava em plena expansão, com muita atividade, interesse e investimento naquela época, em meados dos anos 1990. Para Page, isso se deve ao fato de que "a tecnologia, e especialmente a internet, pode realmente ajudar você a ser preguiçoso".

Para esclarecer: "Um grupo de três pessoas pode escrever um software que depois milhões podem usar e aproveitar. Três pessoas podem atender o telefone 1 milhão de vezes?", ele disse, para ilustrar seu ponto. E incentivou os graduados a, assim como ele fez, "encontrar a vantagem no mundo, para que você possa ser mais preguiçoso!".



ABC NEWS

'A internet pode ajudar você a ser preguiçoso', disse Page a estudantes

AÇÕES. Segunda-feira passada foi o marco do 20.º aniversário do IPO (oferta inicial de ações em Bolsas) do Google. Pode-se dizer com segurança que nem Page nem qualquer um da equipe fundadora foram preguiçosos. O preço por ação naquele dia em agosto de 2004 era de US$ 85 (R$ 466, em valores à cotação de ontem), que era o limite inferior da faixa esperada de US$ 85 a US$ 95 (R$ 521). Naquele dia, o Google vendeu quase 20 milhões de ações, alcançando uma avaliação de pouco mais de US$ 23 bilhões (R$ 126 bilhões).

Qualquer um pode contar o quão longe o modesto motor de busca chegou desde então. Sua empresa controladora, a Alphabet Inc., atualmente possui uma avaliação de US$ 1,9 trilhão (R$ 10,4 trilhões), lidera a lista das empresas mais inovadoras de 2024 da *Fortune* e ocupa o oitavo lugar na lista *Fortune 500* das maiores empresas por receita. Em 2023, a Alphabet foi a segunda maior empresa de tecnologia do mundo por receita.

Page, de 51 anos, atualmente tem patrimônio estimado em US$ 156 bilhões (R$ 856 bilhões), de acordo com o índice de bilionários da Bloomberg. Ele foi CEO do Google em dois períodos distintos; primeiro entre 1997 e 2001 e, depois, de 2011 a 2015 – e liderou a Alphabet até 2019, quando o atual CEO, Sundar Pichai, assumiu. Hoje, com Brin, Page continua sendo um acionista controlador e membro do conselho. E talvez a preguiça seja menos uma virtude agora do que era nos anos 90, ou mesmo em 2009.

"No geral, eu sei que parece que o mundo está desmoronando lá fora, mas, na verdade, é um ótimo momento na sua vida para ficar um pouco louco, seguir sua curiosidade e ser ambicioso com isso", disse Page em sua despedida em Michigan. "Não desista dos seus sonhos. O mundo precisa de todos vocês!" ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INÊS 249

Patrimônio **Planejamento sucessório**

Donos e herdeiros aceleram doação de imóveis para evitar imposto e litígio

No contexto de mudanças que a reforma tributária coloca no radar, SP registrou 71.252 escrituras públicas de doação em 2023, alta de 13,5% sobre as 62.683 de 2022

MURILO MELO
E-INVESTIDOR

Motivo de intensos conflitos familiares e longas disputas judiciais, a ausência de um planejamento sucessório, como a falta de doação de imóveis – que permite ao proprietário transferir seus bens ainda em vida para outra pessoa –, pode complicar o que deveria ser uma transição tranquila de patrimônio. Para evitar esses riscos, cada vez mais pessoas estão recorrendo aos cartórios para formalizar a doação de seus imóveis. No Estado de São Paulo, por exemplo, o número de registros de doação de imóveis cresceu 13% ano passado, segundo o Colégio Notarial do Brasil (CNB/SP).

> *“Ao fazer a doação, o proprietário está abrindo mão do imóvel, ou seja, equivale a uma transferência definitiva de propriedade”*
> **Márcia Costa Nascimento**
> **Advogada**

Ao todo, foram feitas 71.252 escrituras públicas de doação no ano passado, ante 62.683 em 2022. A entidade acredita que proprietários e herdeiros decidiram antecipar a medida porque a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45, aprovada pela Câmara dos Deputados em julho e com discussão ainda em aberto no Senado, propõe mudanças na alíquota do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). O Congresso pode elevar a taxação com a proposta de reforma tributária, que inclui o ITCMD.

O QUE MUDA PARA ESTADOS. Atualmente, 11 Estados, incluindo São Paulo e Minas Gerais, adotam uma alíquota fixa de 4% para o ITCMD. Outros 15 Estados e o Distrito Federal aplicam alíquotas progressivas, que podem chegar a 8%. Até o momento, cada um tem autonomia para decidir se a alíquota é fixa ou progressiva. No entanto, a proposta da reforma tributária deve pôr fim a essa possibilidade de escolha pelos Estados, estabelecendo alíquota única e progressiva em todo o País, com um teto de até 8%. Se aprovada neste ano, a mudança passa a valer a partir de 2025, respeitado também o prazo de 90 dias da publicação da lei.

Em São Paulo, já está em tramitação um projeto de lei (PL 07/24) que pretende alterar a Lei n.º 10.705, substituindo as alíquotas fixas pelas progressivas. Especialistas alertam que, com as mudanças, o imposto pode até dobrar no Estado.

Também há propostas em discussão no Congresso que buscam aumentar a alíquota do ITCMD para valores entre 16% e 20%. Essas mudanças afetariam todas as 17 unidades da Federação que já aplicam a tributação progressiva (em função do valor do patrimônio a ser transmitido).

Outra alteração prevê que o imposto deverá ser obrigatoriamente recolhido no local de residência de quem morreu, no caso de inventários, ou no local de residência do doador, ao tratar de doações em vida. Essa mudança deve eliminar a possibilidade de os herdeiros escolherem o Estado onde abrir o inventário para buscar alíquotas mais baixas.

CUIDADOS. A advogada especialista em direito de família e sucessões Márcia Costa Nascimento explica que a doação em vida garante que o patrimônio seja distribuído de acordo com a vontade do dono. No entanto, o procedimento é complexo e exige cuidado. “Ao fazer a doação, o proprietário está abrindo mão do imóvel, ou seja, equivale a uma transferência definitiva de propriedade.”

Essa transferência costuma ser realizada para filhos ou outros parentes próximos. No caso de herdeiros diretos, o valor do imóvel doado não pode ultrapassar a quantia que cada herdeiro receberia na divisão de bens para não prejudicar o valor mínimo a que cada um tem direito. Se a doação for feita para terceiros, o proprietário não pode doar todo o seu patrimônio porque, por lei, ao menos 50% deve ser destinado aos herdeiros legítimos.

O uso de escritura pública de doação ou testamentos públicos é uma forma segura e confiável de assegurar que o patrimônio será transmitido sem complicações ou irregularidades fiscais, protegendo os interesses dos cidadãos e de suas famílias, afirma o presidente do CNB, André Medeiros Toledo. “Hoje, é possível fazer um bom planejamento para passar o patrimônio para os herdeiros com regras de impostos claras, permitindo que o cidadão organize essa transmissão de forma justa”, diz.

GARANTIA. Filho único, o decorador Antônio Bonifácio, de 39 anos, diz que, com a mudança proposta pela reforma, começou a consultar especialistas para entender os desafios legais de uma doação de imóvel. Ele diz que sugeriu aos pais que considerassem a doação ainda em vida, explicando as vantagens, como evitar possíveis disputas legais com outros parentes e garantir que o patrimônio seja transmitido conforme a vontade deles.

“Para nós, o mais importante é garantir que tudo seja feito de forma correta e que eles possam viver com tranquilidade, sabendo que o patrimônio estará seguro e que os impostos serão pagos de forma justa”, diz Bonifácio. ●

Regras gerais da doação

● Como fazer doação
A escritura de doação pode ser realizada presencialmente em qualquer cartório de notas ou de forma digital por meio da plataforma e-Notariado. Esse documento é importante para a transferência de imóveis cujo valor exceda 30 salários mínimos. Em casos de doação com reserva de usufruto, o doador mantém o direito de utilizá-lo e desfrutá-lo conforme estipulado

● Quanto custa a doação
Além do ITCMD, há taxas de cartório. Esses custos variam de acordo com o valor do imóvel onde o Estado está localizado e condições da doação

● Qualquer imóvel pode ser doado?
Há situações em que a doação não é viável. A maioria delas se aplica à doação entre cônjuges. Em regime de comunhão total de bens, todo o patrimônio é compartilhado. Na comunhão parcial, apenas bens adquiridos durante o casamento podem ser doados, e no regime de separação total a doação é proibida. Não é permitido doar mais da metade do patrimônio ou todos os bens, se isso comprometer a subsistência do doador

Sergio Zimerman

‘Preço atual da ação da Petz não faz sentido’

CEO da empresa diz que cotação dos papéis está ‘artificialmente baixa’

ENTREVISTA

Formado em Administração, tem MBA em varejo; fundou a empresa em 2002, na época como Pet Center Marginal

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

ALEX SILVA/ESTADÃO



“Existe a possibilidade de você vender uma ação sem ter a ação. Você aluga a ação e vende. E essa turma fez isso em uma proporção que beira o limite do que a Bolsa permite”

Os papéis da Petz, rede de lojas de produtos para animais de estimação, saltaram 47% de 16 de agosto até a sexta-feira passada. Na data, a empresa divulgou a esperada assinatura do acordo de fusão com a Cobasi, principal concorrente, combinação de negócios que deve resultar em uma potência do varejo no segmento pet. Mas, mesmo diante da alta, para Sergio Zimerman, CEO da companhia, o preço atual das ações não faz sentido.

A ação está cotada em R$ 5,25. “Ainda está abaixo do que seria correto”, diz. “Mas já não é tão absurdo quanto era na época dos R$ 3,70”, completa. Na visão de Zimerman, as ações estão com um preço “artificialmente baixo” em função da pressão dos investidores “vendidos” no papel – aqueles que, apostando em uma queda, vendem a ação sem possuí-la, para comprar depois a preços mais baixos.

O executivo vê grande possibilidade de valorização à frente, considerando as sinergias com a fusão. A estimativa é de que a nova empresa se torne ainda mais competitiva, em especial nas lojas físicas.

Há preocupação sobre uma possível não aprovação da operação pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)?

Nós estamos muito confiantes na análise que o Cade vai fazer. Vale lembrar que o Cade existe para proteger a concorrência, não o concorrente. O que tem é concorrentes esperneando por conta da fusão. E, quando a gente pensa que o Cade existe para proteger a concorrência, alguns aspectos nos deixam muito confiantes na aprovação: um dos pilares do Cade é proteger o consumidor, e o espírito dessa fusão é justamente melhorar as condições para o consumidor. O grande motivador é sermos mais competitivos no varejo físico. No online não haverá mudanças, até porque no online a gente já está obrigado a ser competitivo, senão estaríamos fora do mercado. Mas o físico tem custos excessivos. Enquanto estávamos como concorrentes da Cobasi, ficávamos duplicando esses custos, abrindo uma loja em cima da outra, e isso não gera a melhor equação de valor. Existe uma concorrência cada vez mais fluida entre o mundo físico e online. Então, na medida em que a gente aproxima os preços do físico do mundo online, resgatamos o cliente da loja física. Isso é bom para o concorrente? Claro que não, se eu estou dizendo que a gente vai ser mais competitivo no físico, o concorrente se ressente.

A Petz teve uma queda importante de lucro no segundo trimestre de 2024. Como a empresa trabalhará para ampliar as margens?

Na teleconferência de resultados, usei a seguinte expressão: ‘Se você olha a foto do balanço do segundo trimestre da Petz, a foto está feia. Se você olha o filme, o filme está bonito’. Quando você faz uma análise de questões, às vezes não puramente financeiras, temos muitos indicadores que estão no balanço do segundo trimestre e que são extremamente positivos – mas que o mercado talvez não consiga ler com a mesma naturalidade (*do que os indicadores puramente financeiros*). O primeiro deles é que, apesar de o crescimento ser baixo, é um crescimento real. Dentro dessa mesma lógica, a gente tem aumentado em duplo dígito a quantidade de clientes. Estamos tendo um aumento de volume superior ao que aparece no indicador financeiro.

O que poderia dizer sobre o preço das ações?

O preço atual das ações da Petz ainda está abaixo do que seria correto. Nesse momento, negocia a cerca R$ 5,20, ainda não faz sentido, considerando que tem um signing (*assinatura de acordo*) com a Cobasi e considerando a recuperação da economia. Mas já não é tão absurdo quanto era na época dos R$ 3,70. A faixa entre R$ 3,50 e R$ 3,70, em que a ação ficou um bom tempo, não é um preço minimamente correto para a companhia, mesmo com todas as pressões. Não foi considerado que a Petz é empresa líder no Brasil do segmento, com o digital crescendo a uma razão de 20% a 25% ao ano. Então, é um preço artificialmente baixo. E por quê? Porque existe a possibilidade de você vender uma ação sem ter a ação. Você aluga a ação e vende. E essa turma fez isso em uma proporção que beira o limite do que a Bolsa permite. Eu acho que esse aumento de preços recente significa uma devolução de um preço artificialmente baixo. Mas o preço nem sequer chegou ao valor justo. Basta ver no documento que está protocolado. O preço de referência da transação da Cobasi foi R$ 7,10. Então, no patamar atual, o preço está mais de 30% abaixo do preço de referência usado na transação.

Qual o seu sentimento em relação a ter de sair da cadeira de CEO após a conclusão da fusão?

Me sinto ótimo. Quando eu tinha 48 anos, quando o fundo Warburg Pincus entrou na companhia, eu já tinha planejado seguir como executivo até os 60 anos. Estou com 58. De forma que vai coincidir certinho a questão de sair. ●



Antonio Penteado Mendonça

As ameaças são maiores

As mudanças climáticas estão aí, no fogo que consome o Pantanal e a periferia de Atenas. Não é um quadro brasileiro. O mundo inteiro está sujeito aos seus efeitos, que tomam dimensão muito séria na elevação do nível dos oceanos e na destruição potencial que este fenômeno traz consigo. Não é preciso viajar para longe para constatar que ele está aí. A praia do Tombo, no Guarujá, dá bem uma ideia de o que vem pela frente e que já pode ter atingido um ponto irreversível.

As chuvas no Rio Grande do Sul vão cobrar seu preço por muito tempo. Mas, antes de a conta estar quitada, há uma enorme probabilidade de novos fenômenos climáticos se abaterem sobre o Estado, aumentando significativamente o total dos prejuízos. Mas não é só o Rio Grande do Sul que está ameaçado. São Paulo enfrenta uma das secas mais severas da história, com parte da região central do Estado convivendo com clima de deserto, tão ou mais árido do que o sertão nordestino.

Os rios da Amazônia, conhecidos pela largura e volume de água, estão reduzidos a regatos e Belém do Pará, famosa pelas chuvas diárias, passou mais de 20 dias sem ver cair uma gota. Mas essa realidade não atinge apenas as zonas onde está acontecendo. Elas têm impacto direto no clima do resto do País, interferindo no volume de chuvas, no frio e no calor, que podem ou não aumentar em função do que acontece na Região Norte.

A agricultura sente já faz tempo os efeitos dessas mudanças e várias regiões famosas pela produtividade estão com suas lavouras sem produzir ou produzindo muito abaixo das médias históricas.

E não é só a grande agricultura que está padecendo. A agricultura familiar também é afetada e vê comprometida a renda de milhares de famílias, que estão com suas propriedades praticamente paradas, sem gerar receita para o seu sustento.

Se a ação humana é responsável por grande parte do aquecimento global e suas consequências, ela é também responsável por estragos de outra natureza, com impactos tão severos quanto as mudanças climáticas na qualidade de vida das populações afetadas.

Vastas áreas impróprias para a ocupação humana recebem anualmente milhares de novos moradores nas mais variadas regiões do Brasil. A maior parte delas em cidades, mas é só olhar as ocupações na Serra do Mar, às margens da Via Anchieta, para se ter certeza de que o quadro é mais complicado. Ou, se preferir, é passear pelo extremo sul da cidade de São Paulo para ver as consequências da ocupação desordenada do solo, inclusive na qualidade da água armazenada nas duas represas da região.

Quando o risco aumenta, aumentam também as indenizações e o preço das apólices

O que isto tem a ver com seguro? Tudo. A deterioração do meio ambiente por causas naturais ou humanas causa prejuízos de todos os tipos, começando pela morte de pessoas, passando pelo aumento dos custos com saúde e o comprometimento da expectativa de vida, indo até acidentes os mais variados, de incêndios florestais e em áreas urbanas ou o comprometimento da capacidade de produção de empresas de todos os setores econômicos. O negócio do seguro é proteger seus segurados.

Quando o risco aumenta, as indenizações também aumentam e o resultado é o aumento do preço das apólices. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

INÊS 249

Marketing Estímulo à recarga

Para incentivar pré-pago, TIM promete Pix

Nova estratégia da operadora inclui conectividade ilimitada para WhatsApp até o fim de cada mês

JULIANA GARÇON
RIO

A TIM lançou na quinta-feira uma nova campanha em que promete enviar Pix de até R$ 3 a cada nova recarga em celular pré-pago da operadora. Além disso, oferece conectividade ilimitada para WhatsApp até o fim de cada mês, após recargas de qualquer valor. O lançamento da estratégia publicitária conta com a cantora Ivete Sangalo como nova embaixadora da marca. "O Pix é hoje a notificação mais desejada pelos brasileiros, quando chega um dinheiro na conta", disse Alberto Griselli, CEO da operadora.

Pela campanha, chamada TIM Pré XIP (uma corruptela de "chip" e Pix ao contrário) e sem prazo para ser encerrada, os clientes recebem um Pix de R$ 1 após recargas de até R$ 25 e de R$ 3 nas recargas de R$ 30 para cima feitas pelo aplicativo da companhia.

Além disso, recargas de qualquer valor vão garantir aos usuários a conectividade do aplicativo de mensagens Whatsapp até o fim de cada mês, independentemente do tempo de validade da recarga. Hoje, a menor recarga oferecida pela operadora é de R$ 15, que pode ser usada ao longo de dez dias.

Oportunidade
Ação surfa no sucesso do Pix para reanimar uma modalidade em declínio no mercado

"A franquia pode acabar no meio do mês, e o cliente continua conectado com a família, amigos, trabalho (*pelo Whatsapp*). É uma proposta de valor mais rica", afirmou Griselli.

A TIM deseja digitalizar mais os clientes, pois isso traz benefícios para a empresa, explicou o CEO. "Na medida em que o cliente quer gozar do WhatsApp ilimitado até o final do mês e um Pix na conta após a recarga, isso deve ser feito através do aplicativo", frisou. "O desenho, do ponto de vista de negócio, é feito com objetivo de digitalizar mais a base de clientes pré-pago."

Para os novos clientes pré-pagos, excepcionalmente, a transferência será feita com a primeira recarga em qualquer um dos canais, incluindo bancas de jornal e farmácias.

ENGAJAMENTO. Griselli afirmou ainda que a associação do valor do Pix ao valor da recarga aponta para o compromisso do cliente com a operadora. "O benefício é proporcional, é maior na medida em que o compromisso do cliente é maior. Se recarrega R$ 30, recebe R$ 3. Se recarrega valor menor, recebe valor menor", disse, enfatizando: "Construímos um estímulo para que o compromisso do cliente conosco seja de mais tempo".

MAURÍCIO FIDALGO/GLOBO



Campanha traz Ivete Sangalo como embaixadora da marca

TENDÊNCIA. Os planos pré-pagos estão em declínio no mercado – e também na TIM, com recuo de 4,7% no segundo trimestre de 2024 ante igual período de 2023, em virtude da migração para o pós-pago, que teve aumento de 9% no período, segundo a companhia.

Mas o segmento pré-pago continua relevante na TIM, que tem 33 milhões de clientes nessa modalidade, pouco mais da metade dos 62 milhões existentes na base da operadora. O pré-pago representa 25% da receita da operadora, de acordo com Fabio Avellar, vice-presidente de Receitas.

A empresa surfa no sucesso do Pix. Há cerca de 740,6 milhões de chaves de pessoas físicas no País, de acordo com dados do Banco Central.

ESTRELA. A operadora, que já tem a cantora Iza e o apresentador Marcos Mion como "embaixadores da marca", contratou Ivete Sangalo para se juntar ao time e lançar a oferta TIM Pré XIP. A TIM escolheu dois filmes curtos para ir ao ar na TV aberta, em que figuram Ivete e Iza.

A campanha, desenvolvida pela Betc Havas, também estampará 158 lojas próprias e mais de 100 mil pontos de venda, outdoors, abrigos de ônibus e até antenas. A companhia não informa os valores gastos na ação. "O papel das grandes marcas dos líderes de mercado é exatamente isso, é revolucionar proporcionando oportunidades", disse Ivete. ●

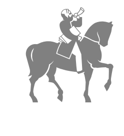
C6 E C7 A fundo

Da alegria à irritação: pesquisa avalia relação entre torcedores e times

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO





ANA ALIAGA

Artes Visuais

Verdades em construção

Aline Bispo abre mostra que tem como tema a mistura de influências da cultura brasileira

THAIS FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lançado em 2019, o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, foi um verdadeiro fenômeno do mercado editorial brasileiro. Com quase 1 milhão de cópias vendidas – e prêmios importantes conquistados no caminho –, a obra, que acompanha a história das irmãs Bibiana e Belonísia, tem um grande trunfo para além da escrita: uma capa emblemática.

Aline Bispo é o nome por trás dela. Artista visual, ilustradora e curadora, a paulistana de 34 anos ficou conhecida principalmente pelo romance, mas é dona de uma arte que se expande por telas, livros, jornais, roupas e prédios. No seu traço característico, raça, religião, política e natureza se encontram.

Nascida no Capão Redondo, Aline começou sua trajetória em 2009, com o grafite. À época, cursava design de interiores na Etec e precisava se deslocar diariamente até o centro. Foi nesse trajeto que suas primeiras questões começaram a surgir. "Ter de me deslocar para fazer os cursos que queria fazer e ser tratada de formas diferentes na periferia e no centro eram questões que me atravessavam", conta. "Eu estava em um processo de busca, de autoconhecimento, de entendimento das questões étnicas. Percebi que tinha uma série de perguntas que não eram só minhas e comecei a querer me comunicar com o mundo."

Ela se formou em artes visuais em 2019. Foi quando encontrou a edição portuguesa *Torto Arado*, que saiu antes da brasileira. "Eu estava pesquisando a foto que inspirou a capa dessa edição (parte da série *Nouvelle Semence*, do fotógrafo italiano Giovanni Marrozzini), que vinha circulando bastante. Encontrei e fiz uma releitura usando a espada-de-santa-bárbara e coloquei no mundo", lembra.

A ilustração de Aline foi encontrada por Elisa Randow, designer responsável pelo projeto da edição brasileira de *Torto Arado*. "Quando Itamar viu a capa, ficou surpreso, pois foi ele quem enviou para a editora portuguesa a foto que inspirou o meu trabalho." ●

LEIA MAIS SOBRE A TRAJETÓRIA DA ARTISTA E SOBRE A EXPOSIÇÃO NA PÁGINA C8

Cores fortes falam de raça e natureza e são a marca dos trabalhos da artista



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Andréia Horta*

'A gente vive quase em um estado de guerra civil'

Lady Macbeth era um dos personagens que Andréia Horta sempre quis interpretar. Agora, a atriz sente que a oportunidade chegou com Jerusa, mulher de um chefe do tráfico na série *Cidade de Deus: A Luta Não Para*, que estreou ontem, no streaming Max. Para ela, o papel é o de uma Lady Macbeth contemporânea. Grávida, a atriz também se prepara para o nascimento da primeira filha, em novembro. "Foi uma gravidez muito desejada, muito esperada. Estou em glória diária", diz à repórter Marcela Paes. Leia abaixo a entrevista:

A série se passa no mesmo universo do filme *Cidade de Deus*. Você é uma fã do filme? Isso contou na hora de você aceitar fazer o papel?
Com certeza. Quando assisti ao filme eu tinha 19 anos e estava na faculdade de Artes Cênicas, era uma jovem artista. O filme foi um arrebatamento, porque o cinema brasileiro estava retomando... Eu nunca tinha visto aquelas atuações daquela maneira, porque eu acho que eles também inauguram uma maneira de atuar no cinema, com aquela montagem alucinante e a história contada com muita crueza. É um filme épico. E saber que seria a história 20 anos depois me deixou muito acesa e mais fascinada ainda.

O público tem um fascínio pelas histórias de ação que se passam nas favelas e envolvem o tráfico, algo que faz parte da realidade do nosso País. Na sua opinião, por que as pessoas se sentem tão envolvidas com esse tema?
É a nossa realidade, a gente tem uma certa intimidade com isso. Estamos almoçando e está no noticiário. Também tem algo assim, quando vemos o celular. Hoje em dia a gente é cercado de telas por todos os cantos, então você está o dia inteiro cercado, a gente se tornou o "fono sapiens", como diria o filósofo. Em se tratando do Rio de Janeiro, isso é uma realidade diária mesmo, a gente vive quase em um estado de guerra civil, você escuta barulhos de tiros. Acho que quando você coloca uma câmera do lado de dentro dessa realidade, humanizando esses personagens, dando pra eles um batimento cardíaco, uma história, uma narrativa e um sentimento, você aprofunda um pouco as coisas. Conseguimos desnaturalizar e fazer o que é o nosso serviço na arte, que é humanizar essas coisas, trazer para o devido espanto que isso deve nos causar.

Li que você já era muito fã da Elis Regina antes de interpretá-la no cinema. Tem alguma outra personagem que você queira muito fazer, seja fictício ou real?
Você sabe que eu tenho dito que a madrinha da Jerusa, essa personagem agora de *Cidade de Deus*, é a Lady Macbeth. Quando eu li a personagem, fui direito na Lady Macbeth. Sempre foi uma personagem que eu flertei porque não conseguia compreender aquela maldade. E aí vai desejar, né? A vida na melhor das hipóteses te atende. A Jerusa é um exemplo de personagem que eu tinha muita vontade de trabalhar por ter essa zona humana de sentimentos, motivações, um fascínio desmedido pelo poder, uma crueldade, falta de empatia. A Lady Macbeth era uma personagem que me interessava, e eu me sinto agora tendo a minha Lady Macbeth contemporânea.

CATARINA RIBEIRO



A atriz tinha 19 anos quando o filme 'Cidade de Deus' foi lançado

> *"Cada vez mais, e ainda bem, temos mulheres incríveis ocupando inúmeras cadeiras de poder, inclusive líderes de comunidade, grandes empresas, na política"*

> *"Conseguimos desnaturalizar e fazer o que é o nosso serviço na arte, que é humanizar essas coisas, trazer para o devido espanto que isso deve nos causar"*
> **Andréia Horta**
> Atriz

A série, diferentemente do filme, traz um protagonismo das mulheres. Acha que isso reflete os tempos atuais?
Sem dúvida. Esse é um dos pontos inclusive em que a série atualiza o filme. A série está contando em 2024 uma história que se passa em 2004. É uma chance incrível também de olhar a história em perspectiva e olhar para esse Rio de Janeiro de 2004, sabendo como chegou em 2024. Dá para ter esse olhar mais crítico. Na verdade, faz jus à realidade. As mulheres são as colunas das famílias brasileiras, a estrutura psicológica e emocional, em muitas casas. Nas famílias da realidade da série, por exemplo, a estrutura está em cima do feminino. Cada vez mais, e ainda bem, temos mulheres incríveis ocupando inúmeras cadeiras de poder, inclusive líderes de comunidade, grandes empresas, na política.

Você está grávida do seu primeiro filho, uma menina. Como é que está sendo a gestação?
Maravilhosa. Eu desejava há muito tempo, foi uma gravidez muito esperada. Estou em glória diária.

Era um sonho ser mãe?
Ocorreu na hora certa que tinha que ocorrer, e era um sonho sim. Eu tinha muita vontade. Estava vivendo outras coisas, o trabalho, as cenas. Eu acabava uma coisa já tendo data para começar a próxima e não tinha esse momento ainda na minha vida emocional, na minha vida pessoal. Ainda não tinha acontecido um encontro. Agora tem, vai ocorrer no momento perfeito, dentro de uma história de amor que eu queria e acredito. ●

INÊS 249

Literatura ***Policial***

Livro narra coragem e redenção de um detetive em Nova York

BEATRIZ FRANÇA

Joseph Petrosino, um detetive ítalo-americano da polícia de Nova York, conhecido por sua bravura e determinação, dedicava-se a combater o crime organizado de uma gangue nos Estados Unidos. Petrosino é um dos personagens centrais de *A Mão Negra*, novo livro de Stephan Talty, que explora a história do crime organizado nos EUA no início do século 20.

O livro foca a organização chamada Mão Negra (La Mano Nera), que operava na comunidade italiana de Nova York. Talty conta a história de como essa gangue aterrorizava imigrantes italianos, exigindo dinheiro em troca de proteção, sob a ameaça de violência.

Em entrevista ao **Estadão,** Talty revela que a forma como Petrosino mudou a história foi o que o instigou e fez com que ele se tornasse o personagem principal de seu livro. "Sempre me senti atraído por histórias de imigrantes; ele foi um homem que viu um grande erro e achou que tinha a obrigação de corrigi-lo", diz.

O autor conta que, ao longo de sua pesquisa, a oposição que Petrosino muitas vezes enfrentou de seu próprio povo o surpreendeu: "Alguns ítalo-americanos o atacaram por ser um traidor, por trabalhar com americanos e por prender italianos. Já é difícil enfrentar uma organização violenta, mas ser acusado de trair seu próprio povo deve ter sido difícil para ele".



A Mão Negra – A Guerra Épica Entre um Detetive Brilhante e o Braço Mais Sanguinário da Máfia Italiana da História dos Estados Unidos
Autor: Stephan Talty
Tradução: Martha Argel
Editora: Cultrix; 377 págs., R$ 45,40

FICÇÃO E HISTÓRIA. O livro mistura ficção com fatos históricos, e, segundo Talty, equilibrar precisão histórica com narrativa cinematográfica foi um desafio. Seu medo era "entediar o leitor" nas 370 páginas (spoiler: o tédio passa longe da leitura). "Esses eventos foram dramáticos e devem ser dramáticos nas páginas", explica.

A família de Joseph Petrosino foi diretamente ameaçada pela Mão Negra e os criminosos estavam completamente errados se achavam que isso o faria desistir da investigação.

"A pressão enfureceu Petrosino e o tornou ainda mais determinado a parar os criminosos. Ele sabia que o tratamento dos seus filhos na América dependia parcialmente de derrotar a gangue", diz Talty. A obra também destaca a importância da comunidade italiana de Nova York e como Petrosino fez parte disso. Só que nem sempre foi assim. Ele passou de vilão a herói para os americanos comuns, conquistando "respeito para todo ítalo-americano".

O livro de Talty chega às livrarias mais de 110 anos depois da morte de Petrosino. "Foi gratificante ouvir que algumas pessoas estavam conhecendo a história completa por meio do meu livro", diz. O livro já tem negociação para as telonas e um dos atores cotados para o papel de Petrosino é Leonardo DiCaprio – mas ainda faltam a confirmação oficial e a data para o lançamento. 



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

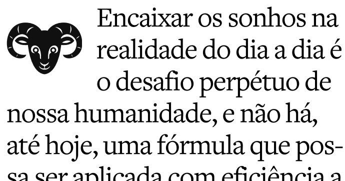
Sejamos completos
Data estelar: Lua quarto minguante em Gêmeos

Em nossa humanidade há aspectos monstruosos e sublimes, e nos acostumamos a pensar que seria necessário empreender uma luta sagrada contra nossos monstros interiores e exteriores para os erradicarmos, e isso tem parecido sensato, mas, vamos combinar, não muito efetivo, porque quanto mais lutamos contra as monstruosidades, mais essas parecem se fortalecer e de vez em quando nos enlouquecer.

Essa planta maravilhosa que é o lótus, com sua flor de incomparável beleza, finca suas raízes na lama profunda, na escuridão que preferimos imaginar que não existe, porque nos deliciamos com a flor sem pensar no processo que se deu para chegar a ela.

Amemos nossos monstros tanto quanto amamos nossas virtudes, talvez assim sejamos completos, sem nada fingir nem tampouco pretender. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Encaixar os sonhos na realidade do dia a dia é o desafio perpétuo de nossa humanidade, e não há, até hoje, uma fórmula que possa ser aplicada com eficiência a todos os casos. Cada situação precisa ser estudada.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



É importante você agir para salvaguardar seus interesses, porém, mais importante ainda é que seus interesses particulares comunguem com os interesses de todas as pessoas envolvidas, e que os ganhos sejam compartilhados.

LEÃO 22-7 a 22-8



A bola está com você e não há de haver pressa alguma para continuar o jogo, porque não se trata de uma competição, mas de um processo complexo que envolve situações das quais nenhuma das pessoas envolvidas têm consciência ainda.

LIBRA 23-9 a 22-10



Aquilo que é silenciado é o tema mais importante do momento, e não deve haver pressa para colocar todas as cartas sobre a mesa, justamente porque o silêncio e a demora propiciam certo amadurecimento. Melhor assim.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo e, como sempre, se corre o risco de dispersar a energia, se satisfazendo com o entusiasmo do momento para, depois, nada demais nem de menos acontecer. Melhor isso não.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



É melhor você investigar a fundo essas suspeitas que foram levantadas, porque as pessoas costumam falar abertamente do que desconhecem enquanto silenciam aquilo que as compromete. Investigar é preciso.

TOURO 21-4 a 20-5



Tudo que você deseja fazer agora envolve investimentos consideráveis, e por isso sua alma fica fazendo contas e achando que talvez não valha a pena seguir em frente. Entre o atrevimento e a adequação.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Este é um daqueles momentos delicados em que a alma não sabe direito o que fazer, se abrir o jogo ou se continuar silenciando e esperar por um momento melhor para conversar. É um dilema difícil de resolver.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Dentre todas as iniciativas possíveis, qual seria a mais eficiente e auspiciosa? Esse é o tipo de pergunta que não encontra resposta antecipada, mas sobre a marcha dos acontecimentos, tomando as iniciativas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Contemplar as pessoas fazendo jogadas temerárias e não fazer nada para as conter, essa é uma atitude que torna sua alma um tanto cúmplice do que acontecer. Seria interessante dar algum sinal pelo menos, isso sim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



As visões de um futuro possível e desejável estão ficando claras o suficiente para estimular sua alma a fazer algo concreto em nome de as aproximar do dia a dia. Não há necessidade de se precipitar com nada.

PEIXES 20-2 a 20-3

Procure aceitar as pessoas como elas são, com todos seus vieses e contradições, porque assim será mais fácil que elas, ou quaisquer outras, aceitem você também. Todo relacionamento é uma mutualidade, uma reciprocidade.

Música **Single**

'Sozinho', com Caetano Veloso, vai ganhar versão MTG

Produtor Davi Kneip celebrou a parceria nas redes sociais; ainda não há data para o lançamento

A música *Sozinho*, que ficou famosa na interpretação de Caetano Veloso, ganhará uma nova versão: MTG. A sigla significa "montagem" e se refere a uma prática que começou em Belo Horizonte e se espalhou pelo Brasil todo, mesclando músicas de diferentes gêneros com funk.

O single será produzido por Davi Kneip, um dos pioneiros do MTG no Brasil. O produtor compartilhou a novidade em seu Instagram na última semana. "Vivendo um sonho", escreveu. A publicação foi republicada por Paula Lavigne, mulher de Caetano Veloso.

"Obrigado pela oportunidade, Paula Lavigne, por conta de um projeto incrível com Caetano Veloso", agradeceu Kneip. Em seguida, o mineiro falou um pouco sobre o single. "Rapaziada, vocês não estão entendendo. Fiz uma versão da música da Alcione, autorizada pela Alcione, e estou fazendo do Caetano, autorizada pelo Caetano", comemorou ele, citando a canção *Você me Vira a Cabeça (Me Tira do Sério)*, de Alcione, composição de Chico Roque e Paulo Sérgio Valle.

SUCESSO. Caetano, na verdade, é apenas o intérprete de *Sozinho*. A música é do compositor Peninha, autor de outros hits da música brasileira, entre eles *Sonhos* e *Alma Gêmea*. Caetano gravou a música em 1998, no álbum *Prenda Minha*.

A canção também já foi gravada por Tim Maia (1942-1998), em 1997, e por Sandra Sá, com o título de *Sozinha*.

A nova versão da música feita por Kneip ainda não tem data de lançamento. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

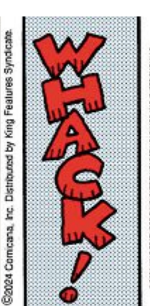






Recruta Zero Mort Walker







Turma da Mônica Mauricio de Sousa





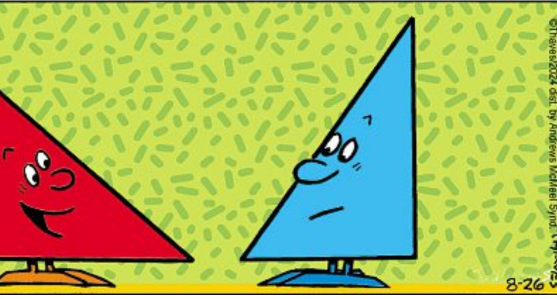
O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Enquanto houver matadouros, haverá campos de batalha"* **Tolstoi**

INÊS 249

Streaming **Estreias**

Confira a lista de aventuras, thrillers e comédias que chegam às plataformas

Novidades incluem temporada de 'That '90s Show', série coreana, Adam Sandler e mistério com Steve Martin

Não sabe o que ver no streaming? Confira as estreias mais recentes – e as que chegam esta semana às plataformas.

THAT '90S SHOW. O reboot de *That '70s Show*, que volta para uma terceira temporada, promete aventuras inéditas nos próximos episódios: novos relacionamentos serão formados, amizades serão testadas e, quando as coisas parecem estar dando certo, o passado retorna para chacoalhar tudo de novo. *Na Netflix.*

QUANDO NINGUÉM VÊ. Nova série sul-coreana da Netflix, *Quando Ninguém Vê* é um thriller sobre um grupo de pessoas de vidas tranquilas – mas tudo muda quando um convidado inesperado chega no meio do verão. *Na Netflix.*

PACHINKO. Épica e íntima, a trama começa com um amor proibido e momentos de clímax da saga, que transita entre Coreia, Japão e Estados Unidos, para contar uma história de guerra e paz, amor e perda, vitória e acerto de contas. Está na segunda temporada. *Na AppleTV+.*

DISNEY+



Martin Short, Selena Gomez e Steve Martin: de volta aos mistérios

ADAM SANDLER: LOVE YOU. O novo especial de comédia de Adam Sandler é dirigido por Josh Safdie, diretor que colaborou com o ator no aclamado longa *Joias Brutas*. Estreia no dia 27/8. *Na Netflix.*

ONLY MURDERS IN THE BUILDING. Na quarta temporada, o trio protagonista – formado por Selena Gomez, Steve Martin e Martin Short – volta a resolver mistérios, agora com convidados especiais como Meryl Streep, Zach Galifianakis, Eva Longoria e Eugene Levy. Episódios serão lançados semanalmente. Estreia no dia 27/8. *Na Disney+.* ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Que sofreu violência
Acreditar
Ato como xingar
Quadro de avisos
Planta como a hera
(?) Pitt, ator norte-americano
Assumir como filho
Que não é mole
C O R
A da esperança é o verde
Dois estados da Região Norte
Proteção do casco do cavalo
É tirada com a fita métrica
Político da Câmara Municipal
Consoantes de "pelo"
Apodera-se
Francisco (?), ator brasileiro
Otto Glória, técnico (fut.)
Destrói completamente
Protela; prorroga
Pedir (?): render-se
Da cor do ouro
Eleito pela 2ª vez
(?)-Tin-Tin, cão de antigo seriado
Aparelho para passar roupas
Ditongo de "teia"
Saciadas; satisfeitas
Material da forca
Partir; seguir
Gatuno; larápio (gíria)
Ácido da aspirina
Certa; alguma
Etapa inicial da viagem (pl.)
Não deixar prosseguir
Impulsionada
A criança paparicada
Conjunto de casas
Exército do Brasil (sigla)
Antigo anestésico hospitalar
Paródia
Base do calçado
Na parte superior de

BANCO 3/aas. 4/toma. 6/arrego — sátira. 7/ofender.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

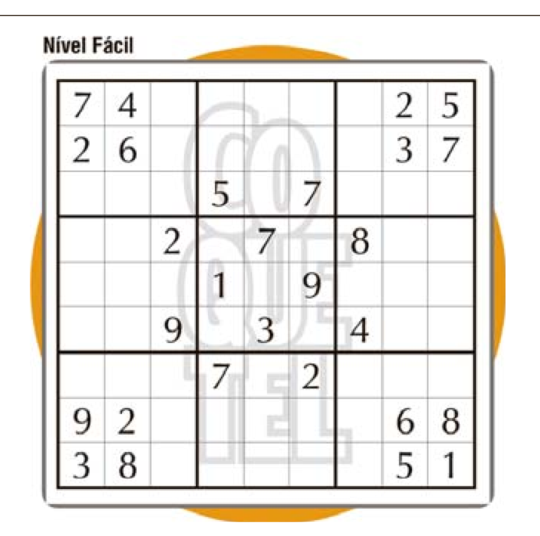
Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o tecido de algodão ou fibras sintéticas geralmente utilizado em roupas infantis e vestidos de verão.

Capuz.		1	2	3	4	5	6
Afinados; harmônicos.		4	6	7	8	9	10
Ativista negro sul-africano.		1	11	8	9	12	1
Cidade natal de Marconi.		6	12	6	11	5	1
Exigência feita pelo sequestrador.		9	10	13	1	14	9
Reunir; associar.		13	7	9	13	1	7
(?) asteca: era sediado em Tenochtitlán.		15	2	9	7	16	6
Espécime notável; padrão.		15	6	10	14	7	1
Conjunto de doutrinas políticas.	16		9	1	7	16	6
Falta de movimento.	16	11		7	4	16	1
Contestação; refutação.	7	9	2		16	4	1
Impressão dos dedos.	8	16	13		14	1	12
Desvio radical.	13	3	16		1	8	1
Conteúdo de empadas e pastéis.	7	9	4		9	16	6
Galeria subterrânea dos anfiteatros (Ant.).	5	16	2		13	9	3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

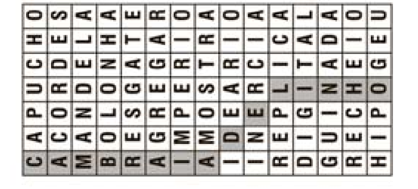
Nível Fácil



7	4						2	5
2	6						3	7
			5		7			
		2		7		8		
			1		9			
		9		3		4		
			7		2			
9	2						6	8
3	8						5	1

SOLUÇÕES



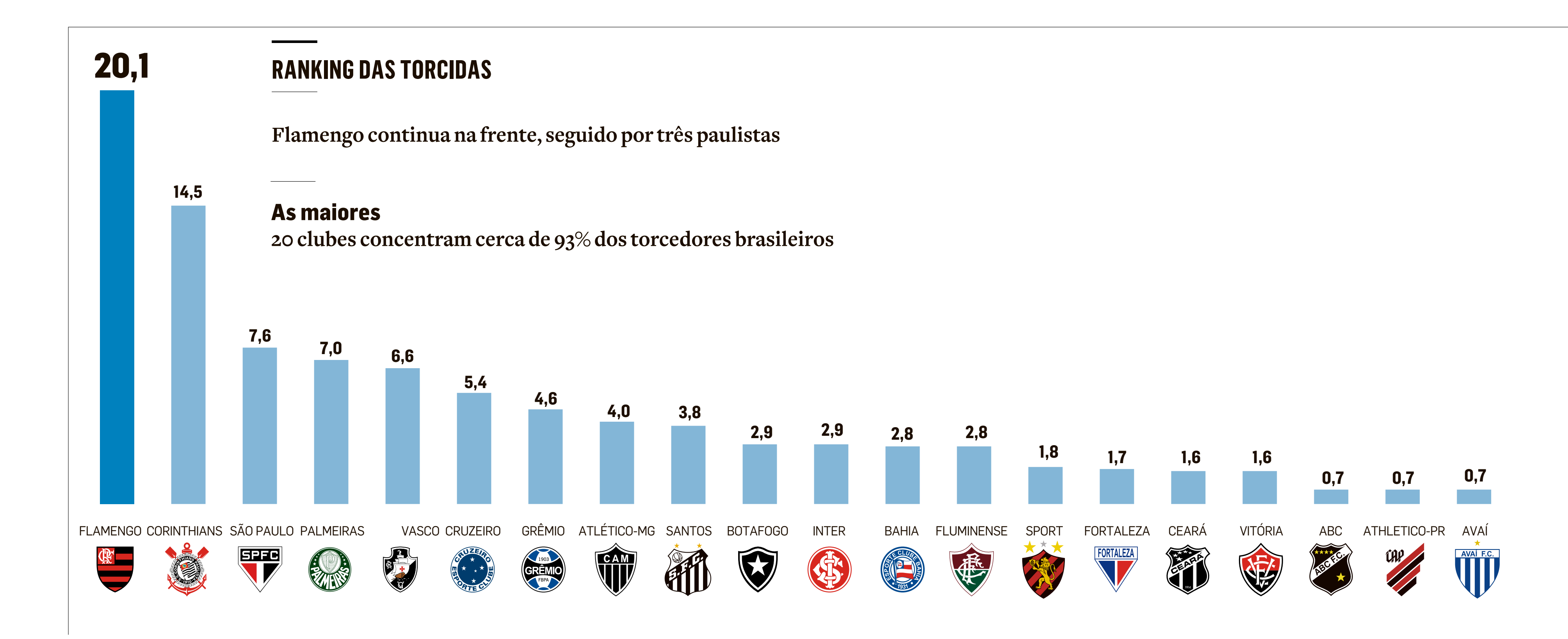


INÊS 249



— Pesquisa da Atlas Intel em parceria com o ***Estadão*** *revela ranking de torcedores e como eles avaliam seus clubes*

O torcedor e seu time: da alegria à irritação





PAULA REIS/CRF



NELSON ALMEIDA / AFP



Torcida do Flamengo continua na liderança do ranking, seguida pela torcida do Corinthians; número de palmeirenses cresce e clube fica perto do São Paulo, o 3º colocado

MURILLO CÉSAR ALVES

O Flamengo tem a maior torcida do Brasil. Isso não é novidade. Mas tem também a mais satisfeita, apesar de não ter conquistado nenhum título na temporada passada. O mesmo não se pode dizer do Corinthians, que carrega a segunda maior legião de torcedores, mas não aparece nem entre os 20 mais satisfeitos do Brasil. É o que aponta a pesquisa *Pulso do Torcedor 2024*, publicada pela Atlas Intel em parceria com o **Estadão** neste ano. O levantamento ainda mostra o Fortaleza como o clube com melhor desempenho recente.

Os dados revelados pela pesquisa buscaram avaliar, além das maiores torcidas do País, dois principais índices: Satisfação do Torcedor (IST) e Desempenho do Time (IDT). O primeiro tem como objetivo medir o grau de satisfação do torcedor com o seu time; o segundo leva em consideração as respostas sobre o desempenho do clube nos quesitos de finanças, de gestão, de elenco, do técnico, do entrosamento do time, da forma física dos jogadores e do desempenho geral no campo.

Em ambos os casos, cada índice leva em consideração pesos para as respostas dos torcedores. No caso do IST, são o desempenho do time (50%), o nível do Brasileirão (30%) e qualidade da arbitragem (20%); no IDT, cada um dos seis primeiros critérios tem 10% de peso, enquanto o desempenho geral no campo é responsável por 40% do resultado final.

Para chegar nestes resultados, a Atlas Intel entrevistou 7.374 pessoas (taxa de amostragem) por meio de recrutamento digital entre os dias 1 e 5 de agosto. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, para mais ou menos e o nível de confiança é de 95%. Para garantir a representatividade em nível nacional, as amostras são pós-estratificadas usando um algoritmo interativo em um conjunto mínimo de variáveis de destino: sexo, faixa etária, nível educacional, nível de renda, região e comportamento eleitoral anterior.

Os entrevistados são recrutados organicamente durante a navegação de rotina na web em territórios geolocalizados em qualquer dispositivo (smartphones, tablets, laptops ou PCs). A metodologia intitulada Atlas Random Digital Recruitment (RDR) visa contemplar diversas fontes de viés e lidar com a possível super ou sub-representação de grupos demográficos.

Na arquibancada
Atlético-GO, Juventude, Criciúma e RB Bragantino, com 0,1% cada, são clubes da Série A também citados

CARIOCA E PAULISTAS. O Flamengo continua à frente no ranking das maiores torcidas do País em 2024. Dos torcedores consultados, 20,1% afirmaram ter escolhido o clube rubro-negro ao longo de suas vidas. Depois dele, Corinthians (14,5%), São Paulo (7,6%) e Palmeiras (7%) aparecem em seguida. O trio paulista soma 29,1% do total de torcedores no Brasil.

Em geral, os resultados de número de torcedores no Brasil não foge muito à regra. Depois do Palmeiras, o Vasco (6,6%) fecha o top 5 no ranking, que tem a seguir Cruzeiro (5,4%), Grêmio (4,6%) e Atlético-MG (4%) à frente do Santos (3,8%).

O primeiro clube do Nordeste a aparecer no resultado da pesquisa é o Bahia, com 2,8%, empatado em porcentagem com o Fluminense e à frente dos rivais regionais Sport (1,8%) e Fortaleza (1,7%).

Ao todo, 45 times acumularam uma porcentagem no ranking, ainda que mínima. Destes, Atlético-GO, Juventude, Criciúma e Red Bull Bragantino, com 0,1% cada, são os times da Série A com o menor número de torcedores. Na Série B, além de Santos e Sport, já citados, o Ceará (1,6%) é o clube com a maior torcida.

FELIZES COM O TIME. Mesmo sem comemorar a conquista de troféus em 2023, o torcedor do Flamengo se mostra satisfeito, de modo geral, com o desempenho da equipe nesta temporada. No IST, o índice de satisfação, que vai de 0 a 100, a média do clube, na avaliação dos rubro-negros, é de 71. Este ano, sob o comando de Tite, o time já conquistou o Campeonato Carioca e está vivo em todas as competições que disputa – Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Libertadores.

Abaixo do Flamengo está o Botafogo, com 69. Em 2023, o time esteve próximo do título brasileiro, mas perdeu força na reta final de uma maneira acachapante. E decepcionante. Mesmo assim, neste ano, o desempenho da equipe faz com que o torcedor botafoguense crie esperanças de comemorar ao menos um título. Nas oitavas da Libertadores, eliminou o Palmeiras e se fortaleceu; no Brasileirão, que já está no returno, se mantém firme na briga pelo título, ao lado de Flamengo, Fortaleza e, justamente, o rival alviverde.

O Palmeiras é o quinto clube com os torcedores mais satisfeitos, abaixo de Fortaleza e Cruzeiro. Ambos têm bom desempenho no Brasileirão deste ano e se mantêm vivos na Copa Sul-Americana, após eliminarem os argentinos Rosario Central e Boca Juniors.

LEONARDO MOREIRA/FORTALEZA



Tempo de colheita

Trabalho eficiente dos últimos anos e bons resultados em campo deixam torcedor do Fortaleza muito satisfeito com o time

Surpresa potiguar
O ABC de Natal, que está na Série C nacional e vive longe da elite, está entre as 20 maiores torcidas

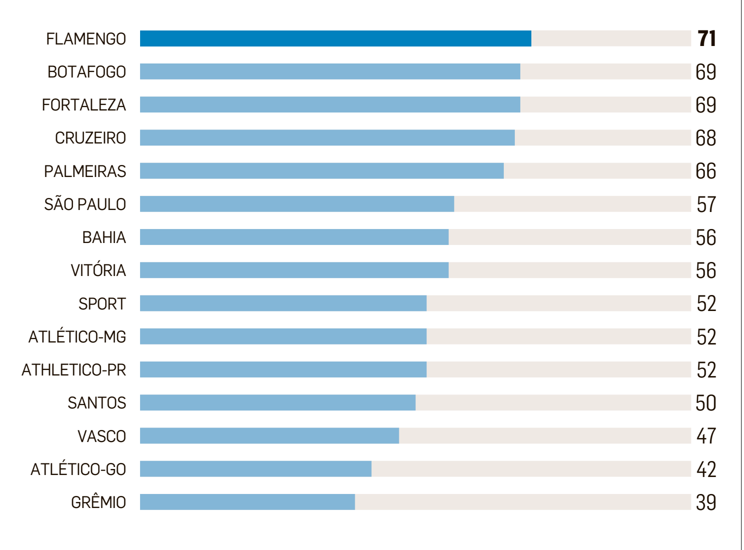
LEÕES SATISFEITOS. A satisfação do torcedor do Fortaleza se comprova no desempenho da equipe. Na visão dos torcedores do Leão, nenhum outro clube tem um IDT maior do que os nordestinos. De 0 a 100, a média dos comandados de Juan Pablo Vojvoda é de 90. Ele fica à frente de Flamengo (82) e Botafogo (81), que lideraram os critérios de satisfação do torcedor.

Esse índice indica uma contradição ao primeiro olhar, porque o Fortaleza faz, até aqui, o seu melhor Campeonato Brasileiro na história – já havia terminado em quarto em 2022. Até o momento, nesta temporada, o time conquistou a Copa do Nordeste, ao derrotar o CRB, de Alagoas, na decisão. Mas ficou com o vice-campeonato cearense diante do Ceará, seu maior rival.

No outro extremo, o destaque negativo nesse quesito é o Corinthians. No IST, o clube não aparece nem entre os 20 primeiros colocados, o que atesta a grande a insatisfação do torcedor alvinegro com o desempenho do próprio time. Além de não conquistar um título oficial desde 2019, o clube está ameaçado de rebaixamento no Brasileirão e lida com dívidas bilionárias, da associação e da Neo Química Arena. ●

As torcidas mais satisfeitas
Flamengo lidera o ranking, seguido por Botafogo, Fortaleza e Cruzeiro

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO (DE 0 A 100)



FONTE: ATLAS INTEL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Visuais *Exposição*

‘Quero ocupar o que for possível, sem virar as costas a ninguém’

Da arte em espaços públicos à São Paulo Fashion Week, Aline Bispo volta seu olhar para os ritos e para a identidade brasileira

Continuação da página C1

Com a explosão de *Torto Arado*, a repercussão do trabalho da ilustradora Aline Bispo cresceu exponencialmente. “Muitas pessoas começaram a me acompanhar, eu passei a ilustrar uma coluna, recebi convites para trabalhar em outros livros”, conta. “Foi uma coisa que me motivou muito, fez com que meu trabalho crescesse. Um momento em que fui conseguindo me firmar mais no mercado das artes.”

Foi também em 2019 que ela fez uma performance que considera fundamental: *Tudo o Que Não Cabe em Outros Lugares Encaixa-se Aqui*, título inspirado em um trecho do livro *Nem Preto, Nem Branco, Muito pelo Contrário*, da antropóloga Lilia Schwarcz. Na performance, cada elemento tem conexão com um orixá.

Abrindo as asas
Artista assina obras em três empenas do Minhocão, celebrando a presença feminina

A ideia é investigar os sincretismos brasileiros e questionar o apagamento histórico da cultura da diáspora. “Lilia diz que o uso do ‘pardo’, no Brasil, é quase um ‘saco de gatos’, onde tudo o que não cabe se encaixa. Isso me diz muito, porque é um lugar pelo qual eu navego, vou e volto”, diz a ilustradora. “Às vezes, faço afirmações sobre esse outro lugar, e a partir delas surgem outras dúvidas.”

Nesse processo, o lugar em que Aline se encontrou foi o culto das religiões afro-ameríndias. “É onde outras verdades estão postas, mas elas não me fecham; pelo contrário, abrem caminhos”, explica.

O sincretismo se tornou para ela um conceito-chave. Em sua obra, elementos visuais são revestidos de diferentes significados, que remetem ao cristianismo e às religiões de matriz africana. Temas como cura e espiritualidade também estão presentes, assim como a brasilidade, que se manifesta em diversos sentidos. “Olhar para o meu trabalho é também olhar para mim enquanto pessoa. É algo que flutua entre um lugar e outro. Esse lugar da natureza, assim como o da religião, está presente tanto no aspecto das minhas memórias familiares, do meu campo afetivo, quanto do meu trabalho. É olhar para aquele lugar da performance, olhar para esse corpo miscigenado que vai estar no Brasil e ter diversas composições, nosso DNA cultural.”

A nova exposição individual de Bispo, Somatória de Forças, também investiga os sincretismos brasileiros. Montada na Galeria Luis Maluf, na Barra Funda, a mostra é fruto de uma pesquisa voltada a eventos temáticos do calendário afro-brasileiro, como a Festa de Nossa Senhora da Boa Morte e a celebração de Iemanjá.

ALTARES. Entre as obras estão altares construídos com objetos que Aline adquiriu durante suas viagens de pesquisa. São velas, balas, cachimbos, charutos, alguidares, pedras, peças de cultos ou que compõem o imaginário popular. Há, também, um conjunto de pinturas trabalhadas com fios de ouro. *Maria I* (2023) é uma representação de Nossa Senhora Aparecida adornada com três fios dourados, em referência à sincretização com Oxum. A artista também cobre imagens de santos com tecidos de contas. “Em alguns terreiros, é possível encontrar imagens de santos católicos. Pegar esse objeto e revestir com contas é quase como o inverso disso. É trazer o avesso dele, outra cor, outro tecido, inverter um pouco essa história”, explica.

A tela *Mães da Boa Morte* é significativa nesse sentido. Combinando tinta, folhas de ouro e miçangas, a obra referencia a *Festa da Boa Morte*, celebração que une catolicismo e candomblé na cidade de Cachoeira, na Bahia.

“Quando pensamos em sincretismo religioso no Brasil, existe uma violência que parece ser apagada por ele, mas a imagem que vem à minha cabeça é essa festa dentro da igreja, com três missas. Eu visualizo mulheres negras, com cargos dentro dos terreiros, fazendo culto dentro de uma missa, recebendo a hóstia de um padre”, relembra. “Quando olho para essa imagem nesse contexto, penso exatamente nos mecanismos que foram usados para tentar dizimar as pessoas negras no Brasil. Esse lugar do sincretismo faz com que várias pessoas e coisas estejam vivas hoje, apesar de uma série de apagamentos.”

ANA ALIAGA



‘Maria I’ (2023): Nossa Sra. Aparecida trabalhada com fios de ouro

“Lilia (Schwarcz) diz que o uso do ‘pardo’ é um ‘saco de gatos’, onde tudo o que não cabe se encaixa. É o lugar onde navego”

“Acho maravilhoso ver como as mesmas temáticas e paletas se comportam em cada suporte, os processos por trás de cada um”
Aline Bispo
Artista plástica

DAISY SERENA



TATIANA MITO



Em ‘Mães da Boa Morte’, o sincretismo ligado à matriz africana

Somatória de Forças é um fragmento de um desejo maior da artista: ampliar o olhar sobre as miscigenações e encontros. “Para cada tipo de força há muitas pessoas que se misturam e são cultuadas de modos parecidos e distintos em cada lugar. São esses encontros que se assemelham e diferenciam que me interessam.”

MODA. Além de *Torto Arado*, Aline Bispo também ilustrou *Doramar ou a Odisseia* (2021) e *Salvar o Fogo* (2023), ambos de Itamar Vieira Junior. Ela também assina as capas dos livros *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano* (2020), *Santos de Casa: Fé, Crenças e Festas de Cada Dia*, de Luiz Antônio Simas (2022), e *Sula* (2021), de Toni Morrison, entre outros. E também ilustrou o livro infantil *Serena Finitude*, de Anelis Assumpção. Todas as capas da obra, um poema sobre o luto, foram feitas à mão, trabalhadas com fios, texturas e colagem. “Gosto muito de ler e sempre tive essa relação com livros. O espaço da literatura tem sido muito importante para mim”, diz.

Bispo também se embrenhou no universo da moda. Em 2022, lançou a coleção Belezas Brasileiras, da Hering. E também criou estampas da coleção Fartura, de Naya Violeta, que foi apresentada na São Paulo Fashion Week.

Sua arte está, além disso, espalhada pela cidade. Ela assina três empenas no Minhocão – *Salve, Lélia!*, de 2021, uma homenagem à intelectual brasileira; *Mulheres* (2022), que estimula a presença feminina em espaços públicos; e *ARTois*, que exalta a criação da primeira tinta feita a partir do lúpulo nobre. Bispo também coassina uma empena no CEU Campo Limpo e pintou recentemente *Dança de Fartura*, uma obra que se inspira no livro *Mitologia dos Orixás*, de Reginaldo Prandi, no Sesc do bairro.

Para Aline, trabalhar com diversos suportes e estar em todos os lugares é muito positivo. “Para mim, interessam todas as possibilidades de caminho”, diz. “Acho maravilhoso ver como as mesmas temáticas e paletas se comportam em cada suporte, os processos criativos por trás de cada um.”

Essa decisão também atrai mais público e democratiza sua arte, acredita. “Algumas pessoas podem não conseguir comprar uma obra em uma galeria, mas têm acesso aos livros ou às peças de roupa. Isso me interessa, conseguir chegar a esse público. Ocupar tudo o que for possível sem virar as costas para ninguém.” ●

THAIS FERRAZ, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Somatória de Forças
Galeria Luis Maluf.
Rua Brigadeiro Galvão, 996, Barra Funda.
2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., das 11h às 16h. **Até 2/10**

INÊS 249

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

26 DE AGOSTO DE 2024



Versão online



UM MUNDO DE POSSIBILIDADES

Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

Além de um diferencial competitivo no mercado de trabalho, o ensino bilíngue estimula a capacidade cognitiva, de adaptação a situações novas, promove a tolerância e o respeito à diversidade cultural

Pietra Pierozzi, de 12 anos, estuda na Escola Eleva São Paulo

INÊS 249

UM SALTO
NO DESEMPENHO ESCOLAR

O ensino em duas línguas pode influenciar positivamente a cognição, o rendimento acadêmico e a formação integral de crianças e adolescentes



Os pais de Vera, de 3 anos, optaram pelo ensino bilíngue

Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

Você espera que seu filho fale fluentemente duas ou até três línguas? Muitas famílias brasileiras têm optado por colégios que oferecem educação bilíngue. Em 2023, a demanda por modelos de ensino com um segundo idioma cresceu 64% no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Educação (MEC).

O ensino bilíngue integra dois idiomas em um único currículo escolar. As aulas são lecionadas em português e em uma outra língua estrangeira, geralmente o inglês. "Aprender o idioma de modo isolado, como em um curso de inglês, tem seu mérito, mas utilizar o inglês como meio de aprender história, geografia, ciências e matemática é muito mais potente, rápido e eficaz", afirma Adriana Nogueira Kac, diretora acadêmica do Grupo Inspired no Brasil.

Habilidades

Crianças bilíngues desenvolvem habilidades como memória, atenção e resolução de problemas mais rapidamente que as monolíngues, devido à exposição precoce a dois idiomas, o que fortalece as conexões neurais e aumenta a flexibilidade cognitiva, conforme o estudo Bilingual Brains da Universidade de Stanford.

Lucy Nunes, diretora da Escola Eleva São Paulo, destaca também que o ensino bilíngue promove habilidades como comparação, visão geral e análise, permitindo aos alunos entender o contexto de forma autônoma.

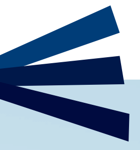
Além disso, estudantes em programas bilíngues costumam ter melhor desempenho em matemática e ciências, como afirma Bianca Rigamonti Valeiro Garcia, professora da UFABC, ressaltando que a educação bilíngue beneficia o raciocínio científico e a resolução de problemas.

Quando começar?

Com tantos benefícios do ensino bilíngue, afinal, com quantos anos a criança pode iniciar o aprendizado de uma segunda língua? Não existe uma idade mínima para isso. Para a pesquisadora Bianca, a eficácia do aprendizado bilíngue pode ser influenciada por uma variedade de fatores que vão muito além da idade. "Devem ser levados em conta também o contexto de aprendizagem, a abordagem de ensino e o suporte social disponível."

Na Escola Eleva, por exemplo, o aprendizado do inglês começa no ensino infantil, com uma exposição inicial ao idioma. Nos primeiros anos, 80% das aulas são em inglês, e no Infantil 5, durante a alfabetização, o tempo é dividido igualmente entre inglês e português. Adriana Nogueira Kac explica que essa alfabetização bilíngue transforma a criança em um pequeno linguista, facilitando o aprendizado de outras línguas e aumentando rapidamente seu vocabulário.

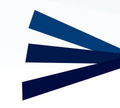
E mesmo começando na adolescência, o bilinguismo pode ser tão eficaz quanto na infância, como destaca Bianca Garcia, desafiando a ideia de que apenas a infância é propícia para essa aquisição.



DIFERENÇA ENTRE ESCOLA BILÍNGUE E ESCOLA INTERNACIONAL

A escola bilíngue é aquela que segue o currículo brasileiro e integra o ensino em duas línguas ou mais como parte central de seu projeto pedagógico. A instituição oferece aulas em disciplinas comuns – como matemática, ciências, etc. – também em outro idioma, geralmente o inglês. Oferta diplomas nacionais, com possíveis certificações adicionais em outra língua.

Já a escola internacional segue um currículo estrangeiro, geralmente americano ou britânico, com foco em padrões acadêmicos globais. Todas as disciplinas são ministradas em inglês. O calendário é idêntico ao do país regente, cujo ano letivo começa em agosto. Os estudantes se formam com diploma estrangeiro e se preparam para continuar os estudos em instituições estrangeiras.




ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Planejamento: **Carolina Botelho**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos e Renata Mesquita**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialista de Redes Sociais: **Danielle Nagase**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Pós-Vendas: **Rosângela Rosa**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva e Larissa Castro**; Assistente de Pós-Vendas: **Daniel da Rocha**; Colaboradores: Edição: **Lara De Novelli**; Reportagem: **Diego Brito, Lisandra Matias** e **Patrícia Giuffrida**; Revisão: **Francisco Marçal**

INÊS 249

COMEÇA NA ESCOLA, CONTÍNUA EM CASA



Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

Norte-americana, a mãe, Katie, escolheu o ensino bilíngue para as filhas Pietra (*esquerda*) e Olivia

“A família deve apoiar a educação bilíngue de seus filhos, praticando os dois idiomas em casa”, aconselha a educadora Lucy Nunes. Mesmo se o pai ou a mãe for monolíngue, é possível incentivar os estudos e as práticas. Todos podem aprender juntos. A educadora sugere que a família faça brincadeiras em inglês, competições de jogos em outro idioma, leia livros estrangeiros, etc. (*veja mais na pág. 5*).

Essas práticas foram muito bem-vindas na casa de Lara Kloosterboer Westphalen, 42 anos, empresária e mãe de dois alunos da Escola Eleva São Paulo: Fausto Kloosterboer Westphalen, de 12 anos, e Vera Kloosterboer Westphalen, de 3 anos. “Incentivamos os idiomas com conversas, leitura de livros e consumo de mídia em diferentes línguas.”

Ela conta que escolheu uma escola bilíngue para os seus filhos porque acredita que o aprendizado de dois idiomas desde cedo é fundamental para o desenvolvimento das crianças. “A escolha da escola foi pelo método inovador e ambiente acolhedor, que oferece um ensino de alta qualidade em ambos os idiomas. O comprometimento da escola com a excelência acadêmica nos conquistou.”

Muitas famílias formadas por pai ou mãe estrangeiro acabam optando também por escolas bilíngues, como é o caso da norte-americana Katie Pierozzi, empreendedora e mãe de Pietra Pierozzi, de 12 anos, e Olivia Pierozzi, de 10 anos, ambas estudantes da Escola Eleva São Paulo. Ela está radicada no Brasil há 19 anos e é casada com um brasileiro, pai de suas filhas.

“Ao escolher uma escola para nossas filhas, não queríamos que fosse internacional, mas, sim, bilíngue. Achamos muito importante que as meninas, nascidas no Brasil, aprendam português e inglês”, conta Katie. “No futuro, elas poderão escolher trabalhar aqui ou no exterior”, conclui.

MUITO ALÉM DE UM SEGUNDO IDIOMA

Educação bilíngue promove o envolvimento e a apreciação de diversas culturas, além de fomentar o desenvolvimento de competências socioemocionais

Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

Alunos bilíngues não apenas aprendem um segundo idioma, mas embarcam em uma jornada de aprendizado diferenciada, que proporciona uma imersão cultural e transforma a maneira de interagir com o mundo. Esse processo faz com que os estudantes desenvolvam uma série de competências socioemocionais. E foi justamente essa a percepção da dentista Cynthia Cruz Souza ao matricular os gêmeos Beatriz Cruz Souza e Guilherme Cruz Souza, de 10 anos, no colégio Anglo Leonardo da Vinci.

"Eu percebi que eles desenvolveram algumas habilidades depois que começaram a ter um aprendizado bilíngue, como empatia, cooperação e até resiliência. Vejo que estão mais inclusivos, ampliando as amizades, e sempre chegam contando que trabalharam em grupos diferentes. Acredito que o ensino bilíngue tenha ajudado a desenvolver essas características neles", afirma Cynthia.

O processo de aprender um segundo idioma durante essa fase tão importante de desenvolvimento também fez com que as crianças encarassem as tarefas para além da escola, como as de casa, de maneira diferente. Outro ponto em que a mudança foi perceptível, de acordo com a mãe, foi durante viagens ao exterior. "Eles se interessam mais por participar de conversas e até acabam falando com pessoas estrangeiras, fazendo perguntas em inglês e conhecendo pessoas de diversos países."

Diversidade

De acordo com especialistas, esse ponto é fundamental: o ensino bilíngue proporciona ao estudante se envolver e apreciar diversas culturas que vão além do seu idioma nativo. Diretora da Global Me School, Renata Freire explica que a educação bilíngue promove a "aceitação da diversidade e estimula a empatia e a resiliência ao expor os alunos a um desafio que envolve a compreensão não apenas da língua, mas também da carga cultural, que amplia a forma de ver o mundo".

"Esse tipo de ensino oferece mais oportunidades para os estudantes desenvolverem habilidades de comunicação intercultural, enquanto na educação tradicional esse repertório não é ampliado, pois oferece uma única maneira de enxergar o mundo. Para aprender uma segunda língua, é necessário se arriscar, construindo o conhecimento a partir de erros e acertos, criando resiliência para se desenvolver", explica Renata.

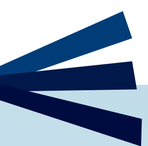
A especialista em psicopedagogia Danielle Travassos ressalta que o aluno vivencia um aprendizado contextualizado e desenvolve sensibilidade cultural ao ser exposto a diversas culturas, o que aproxima o entendimento de normas e atuações diferentes.

"A educação bilíngue apresenta ao aluno novas possibilidades de atuação dentro das relações interpessoais. É por meio dela que o indivíduo tem a chance de investigar modos de vida diversos e vivenciar experiências que o aproximem de culturas diferentes da sua de origem. Toda essa movimentação cria a oportunidade de uma visão positiva do que é diferente e novo, além de auxiliar no estabelecimento de um olhar crítico e reflexivo acerca do mundo", diz Danielle.

As análises vão ao encontro do que acredita a chefe de Desenvolvimento e Reconhecimento para Ibero-América do Bacharelado Internacional (IB), Maripé Menendez. "Comunicar-se em mais de uma língua ajuda os estudantes a reconhecer que sua língua, sua cultura e sua visão de mundo são apenas uma entre muitas. Dessa forma, isso proporciona excelentes oportunidades para desenvolver compreensão e respeito interculturais."



Os gêmeos Beatriz e Guilherme se mostram mais empáticos, inclusivos e resilientes



O QUE NÃO PODE FALTAR

Dicas para garantir uma educação bilíngue que promova, além das habilidades linguísticas, também as socioemocionais:

Metodologias ativas: Prefira escolas que incentivem cooperação, trabalho em grupo e resolução de problemas.

Envolvimento cultural: Escolha instituições que abordem uma ampla diversidade cultural, além das culturas predominantes.

Professores qualificados: Busque escolas com docentes preparados para ensinar mais do que o idioma, incluindo compreensão cultural.

Desenvolvimento socioemocional: Verifique se a escola promove o desenvolvimento de habilidades como empatia e resiliência.

Curiosidade e exploração: Opte por escolas que despertem nos alunos o interesse por diferentes culturas e perspectivas.







A FAMÍLIA TODA PARTICIPA DO PROCESSO

Se as crianças têm contato com um aprendizado bilíngue, a família toda acaba entrando na diversidade de idiomas e culturas. A dentista Cynthia Cruz Souza, mãe dos gêmeos Beatriz e Guilherme, de 10 anos, afirma que passou a aprender com os próprios filhos. "Eles chegam da escola bilíngue com várias curiosidades que não aprenderiam em uma escola comum. Eles abordam vários temas. É interessante porque a gente aprende em inglês coisas que nem em português sabemos. Isso é muito legal. Agrega muito na convivência em família no dia a dia."

Para a psicopedagoga Danielle Travassos, essa relação com a família também está ligada ao desenvolvimento de competências socioemocionais por meio do conhecimento de outras culturas. "Os responsáveis têm papel fundamental no desenvolvimento e na ampliação do repertório socioemocional das crianças e jovens. Criar momentos de conversa em família, sobre temas que apresentem diversidade cultural, pode ser uma oportunidade para estabelecer novos olhares e reflexões acerca do mundo."

Danielle também afirma que o ensino bilíngue pode ser utilizado pelos pais como elemento importante desse tema, proporcionando diálogos regulares de diferentes áreas, como culinária, vestimenta e até religião. "Dessa forma, os pais podem mostrar aos filhos o quanto as diferenças enriquecem as relações e como o respeito e a tolerância são fundamentais para uma boa convivência", acrescenta.



Cynthia com os gêmeos Beatriz e Guilherme

Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

"O APRENDIZADO VAI ALÉM DO IDIOMA E ENVOLVE UMA COMPREENSÃO CULTURAL MAIS AMPLA"



Arquivo Pessoal

Cynthia Pichini é especialista em linguística aplicada

Cynthia Pichini, especialista em linguística aplicada, explica como a educação bilíngue desenvolve competências socioemocionais e amplia a compreensão cultural, destacando os desafios dos professores, a formação docente e o papel dos pais no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos. Leia as respostas completas acessando o QR code no final.

Como a educação bilíngue desenvolve competências socioemocionais nos alunos?

A educação bilíngue fomenta a empatia e a resiliência, promovendo a colaboração e o contato com diferentes culturas. Essa interação com a diversidade cultural ensina os alunos a lidar com o diferente, preparando-os para um mundo globalizado que valoriza a compreensão da diversidade.

Como os pais podem apoiar o desenvolvimento socioemocional em casa?

O papel dos pais é vital no desenvolvimento socioemocional, complementando o ensino bilíngue. Em casa, deve-se promover o diálogo cultural e a valorização de diferentes perspectivas, ajudando o aluno a assimilar novas culturas e refletir sobre a própria, enriquecendo sua formação integral.

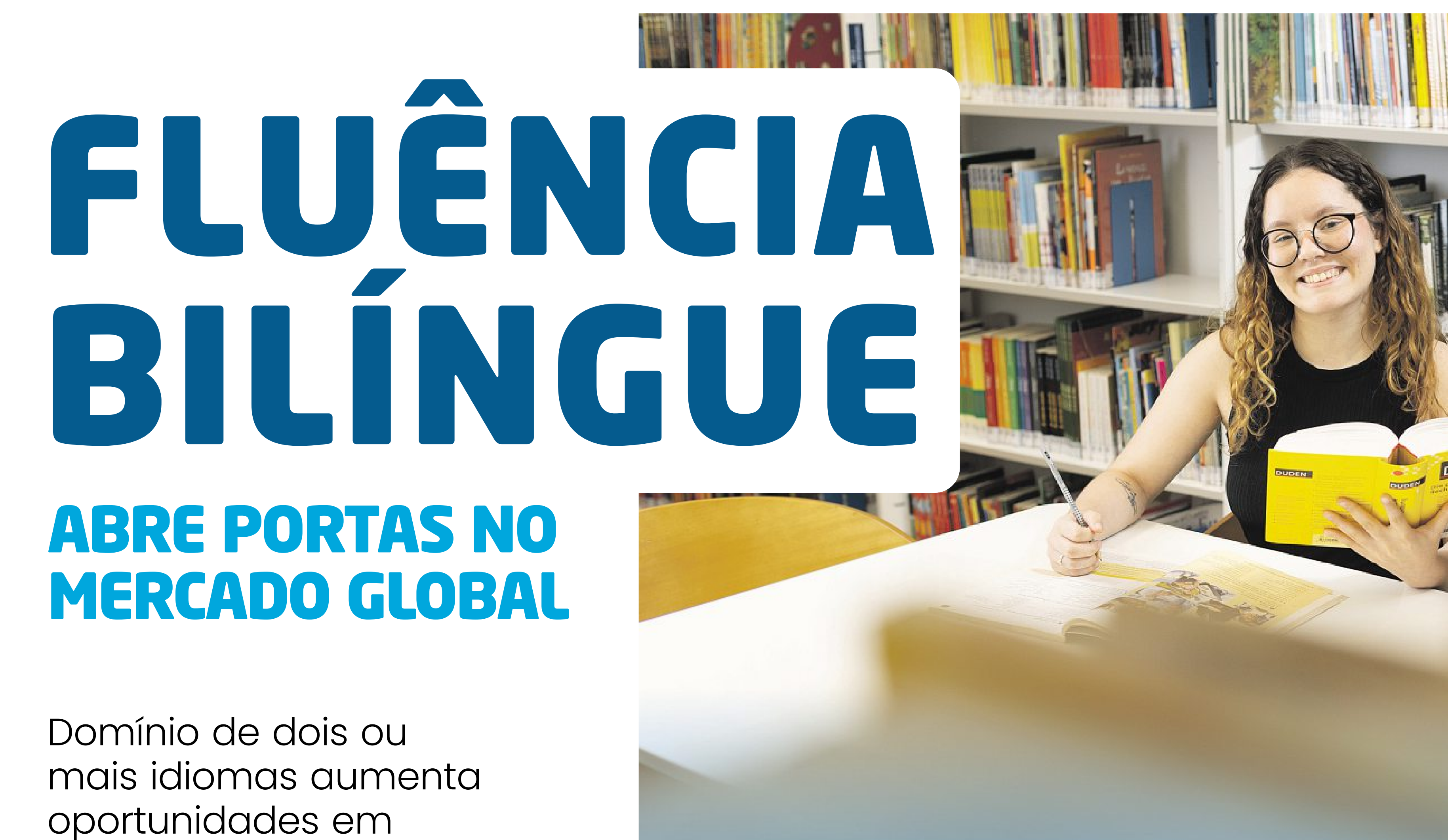
Quais metodologias são mais eficientes para promover competências socioemocionais?

Metodologias ativas que promovem cooperação, trabalho em grupo e resolução de problemas são eficazes no ensino bilíngue. Essas abordagens incentivam a reflexão ética e a compreensão cultural, desenvolvendo competências sociais essenciais para a formação integral dos alunos.

O que é essencial em professores de programas bilíngues?

Professores de programas bilíngues devem entender que o ensino vai além da língua, conectando alunos a outra cultura. Eles devem guiar o processo de aprendizagem, despertando curiosidade e promovendo uma compreensão cultural ampla, tornando a escola um espaço de construção de conhecimento.





FLUÊNCIA BILÍNGUE

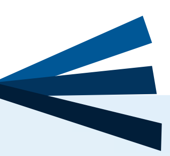
ABRE PORTAS NO MERCADO GLOBAL

Domínio de dois ou mais idiomas aumenta oportunidades em empresas e universidades nacionais e internacionais

Ser fluente em mais de um idioma é um grande diferencial no mercado de trabalho global, especialmente para profissionais que podem transitar entre culturas e se comunicar em diferentes idiomas. Estudantes bilíngues, com proficiência em inglês, encontram mais oportunidades em processos seletivos, tanto em universidades quanto em empresas, sejam nacionais ou internacionais.

Começar cedo amplia as chances no mundo corporativo, pois ao aprender duas línguas o aluno se desenvolve de forma cognitiva, colaborando para o aprimoramento de habilidades valorizadas, como concentração, memória e resolução de problemas.

Lucy Nunes, diretora da Escola Eleva São Paulo, reforça a importância de combinar a educação bilíngue com metodologias que impulsionem o desenvolvimento dessas habilidades. "Na Eleva, temos o projeto Creative Technology para os alunos do ensino fundamental, com o objetivo de desenvolver a criatividade utilizando a metodologia de design thinking. Por exemplo, os estudantes desenvolvem soluções digitais para resolver problemas reais. É uma forma de preparar os jovens para o mercado de trabalho."



20% A MAIS POR HORA
é o que podem ganhar colaboradores bilíngues ante aqueles que falam apenas uma língua

25% TÊM OS BILÍNGUES
mais chance de avançar para cargos de liderança

50% MAIOR PROPENSÃO
de bilíngues serem empregados em posições internacionais

Fonte: Language Testing



Experiências internacionais

Outra vantagem para quem estuda em uma escola bilíngue é participar de intercâmbios culturais em outros países. Essas experiências contribuem para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho internacional, pois ampliam sua compreensão cultural, aprimoram suas habilidades linguísticas em contextos reais e fortalecem competências como adaptabilidade, comunicação e trabalho em equipe.

Para Mauricio Segura, CEO da Spiible{Tech}, marketplace global focado em programas de estudo e carreiras na área da tecnologia, esses programas internacionais oferecem aos estudantes bilíngues a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em ambientes desafiadores e diversificados. "A experiência adquirida pode moldar suas carreiras futuras, fornecendo uma base sólida para atuar em mercados globais e enfrentar desafios complexos com confiança", afirma.

Universidades estrangeiras

As escolas de educação bilíngue abrem portas para quem quer cursar uma graduação fora do Brasil (*leia mais nas págs. 10 e 11*). Algumas unidades da Escola Eleva no Brasil, por exemplo, oferecem aos alunos o International Baccalaureate (IB), um currículo internacionalmente reconhecido e aceito por universidades prestigiadas como Harvard, MIT, Oxford, Cambridge e Sorbonne.

Já o Colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo, oferece um ensino bilíngue — além do inglês, os alunos também aprendem alemão. A escola disponibiliza diversas certificações, parcerias e suporte para os estudantes que desejam ingressar em universidades alemãs.

Esse é o caso de Maria Eduarda Silva, 18 anos, ex-aluna do campus Vila Andrade. Ela concluiu o ensino médio no ano passado e atualmente participa da APAL — Parcerias para a Formação Profissional Dual com escolas na América Latina, em colaboração com o Instituto Goethe e com o apoio do Porto Seguro. Graças a esse programa, Maria Eduarda já obteve seu certificado de proficiência e agora se prepara para iniciar um curso de Enfermagem na Alemanha.

"Estudei em escola pública desde pequena. E ingressei no Porto Seguro no 9º ano do ensino fundamental, como bolsista. Foi um desafio ter o currículo bilíngue, com aulas em inglês e alemão, mas hoje percebo que essa mudança foi importante para a minha evolução", conta Maria Eduarda.

Depois de formada, ela continuou tendo o auxílio do Porto Seguro para seu plano de estudar na Alemanha. "Mesmo após a minha formatura no ano passado, tive contato frequente com o colégio, que me ajudou nas mais diversas questões acerca da minha ida para fora do País. Estou muito empolgada! Depois de formada, pretendo trabalhar no exterior", comemora.





Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

Maria Eduarda se prepara para cursar Enfermagem na Alemanha

VANTAGENS NA REMUNERAÇÃO

Se Maria Eduarda continuasse no Brasil ou quisesse seguir outra carreira, com o domínio de três idiomas, ela poderia sonhar com uma boa remuneração. Aqui, os profissionais bilíngues costumam ganhar mais do que quem não domina mais de um idioma. Segundo uma pesquisa realizada pela empresa Catho, um profissional brasileiro com fluência em inglês pode ter o salário até 61% maior do que alguém sem essa habilidade.

"As empresas estão mais dispostas a reter talentos que possam contribuir para o crescimento da empresa, atender mercados estrangeiros ou liderar equipes multiculturais. Algumas multinacionais estão centralizando seus departamentos gerenciais e o profissional bilíngue tem uma maior capacidade de adaptação", explica Elizabeth Mariano Matsumoto, sócia-diretora da Prosphera Educação Corporativa – consultoria multidisciplinar focada na gestão de negócios.

Para a especialista, os candidatos bilíngues a uma vaga de emprego costumam apresentar maior habilidade de análise de contextos globais, além de serem mais habilidosos e versáteis para atender às demandas. "Algumas posições exigem conexões diretas e reuniões, que, com o avanço das plataformas online, aproximaram ainda mais os mercados estrangeiros. Isso reduziu o uso de e-mails, que antes eram a base das negociações. Agora, as reuniões com parceiros internacionais se tornaram o padrão", diz Elizabeth.

Áreas mais promissoras

Os setores que mais requisitam profissionais bilíngues no Brasil e em outros países são comércio exterior, mercado financeiro e direito internacional, de acordo com Elisabeth. "Também tecnologia, especialmente em áreas como cibersegurança, inteligência artificial e desenvolvimento de software, que são mercados emergentes e nichos especializados", complementa Mauricio.

A tendência da área de trabalho para os próximos cinco anos será de maior integração entre mercados, o que vai exigir cada vez mais profissionais bilíngues. "Teremos ainda mais as interconexões globais. As empresas estão expandindo suas operações e, para isso, as estratégias deverão ser globalizadas e locais", conclui Elisabeth.

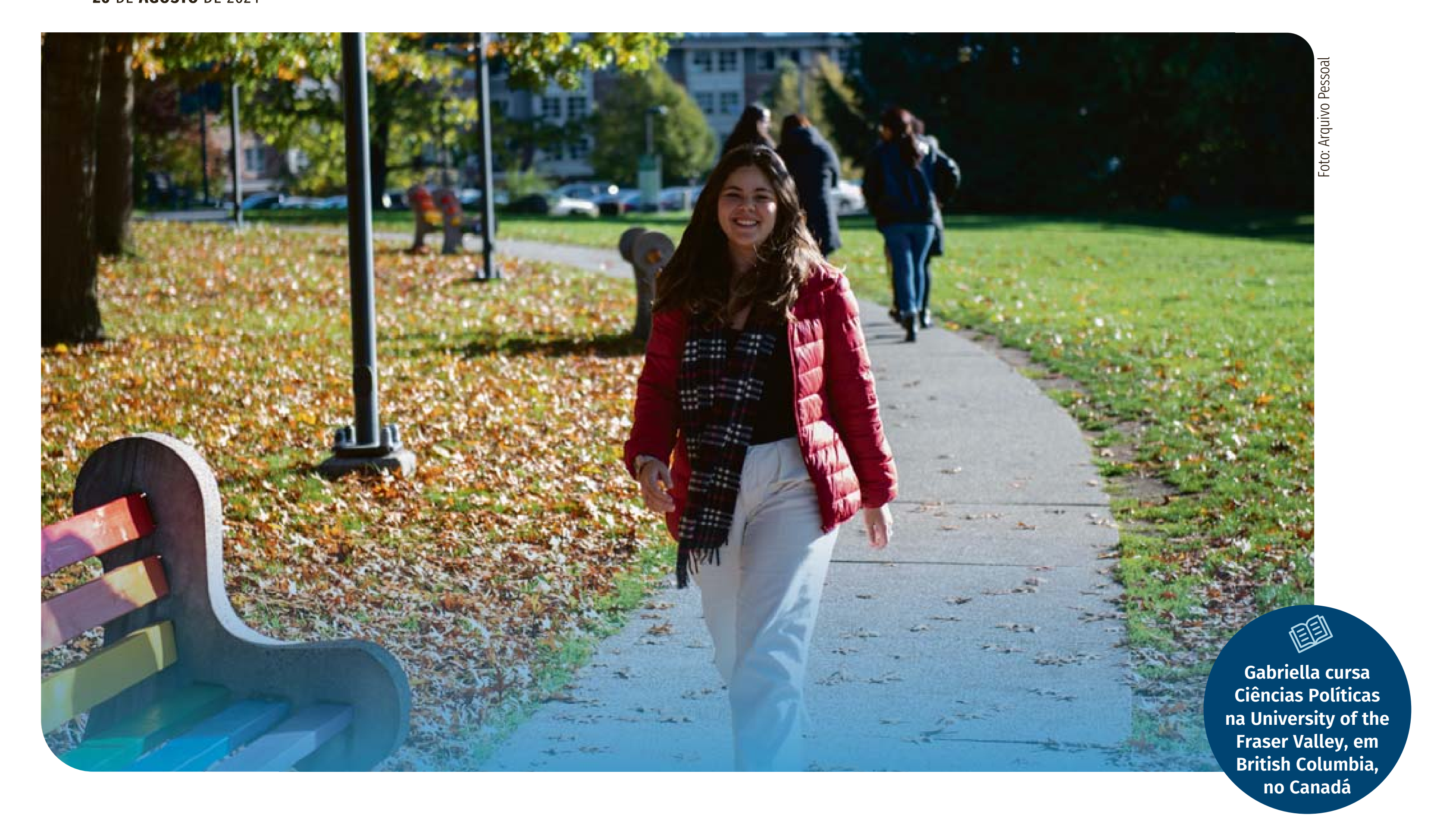


Foto: Arquivo Pessoal

Gabriella cursa Ciências Políticas na University of the Fraser Valley, em British Columbia, no Canadá

BILINGUISMO FAVORECE A RESILIÊNCIA E A ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Pessoas que dominam mais de um idioma são mais preparadas para lidar com as diferenças, adversidades e situações complexas

A resiliência é uma qualidade essencial para o sucesso acadêmico, envolvendo postura, persistência, autoconfiança, autoestima, além da habilidade de gerenciar emoções e tempo. Segundo a psicóloga Andrea Sebben, professora do MIT Internacional, a resiliência acadêmica é fortalecida pelo bilinguismo, que prepara os estudantes para enfrentar diferenças e adversidades com maior eficácia. Estudos em neurociência e comunicação mostram que o bilinguismo expande áreas do cérebro responsáveis por novas aprendizagens e desenvolve soft skills, como empatia e pensamento crítico.

Andrea Sebben afirma que pessoas bilíngues tendem a ter uma mente mais aberta e uma maior capacidade de adaptação aos desafios da vida. Elas se tornam mais corajosas e determinadas, o que contribui significativamente para sua resiliência e adaptabilidade. O domínio de mais de um idioma não apenas melhora a capacidade de enfrentar situações complexas, mas também promove habilidades essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico.

Desafios

Com experiência de 25 anos na preparação e adaptação de brasileiros no exterior e de estrangeiros no Brasil, e autora de quatro livros sobre o tema, Andrea explica que os desafios acadêmicos no exterior são indissociáveis dos pessoais, e aí "entram todas as questões de adaptação, de solidão, de criar uma rede de apoio, de deixar pessoas amadas para trás e tudo aquilo que é seu". Segundo ela, a primeira prova que um estudante terá no exterior é a adaptação. Se não passar por ela, não conseguirá atender às demais, como boas notas e boa performance curricular, por exemplo. "Para ter resiliência acadêmica, é preciso, antes de tudo, estar bem consigo mesmo."

Além das diferenças no sistema educacional, os estudantes enfrentam desafios comportamentais, interculturais e, muitas vezes, financeiros. Andrea ressalta que a resiliência necessária não é apenas acadêmica, mas sobretudo intercultural, que, por sua vez, influencia diretamente o sucesso acadêmico.

Conexões

Gabriella Wertheimer, ex-aluna do Colégio Visconde de Porto Seguro, adotou uma postura resiliente ao partir para o Canadá em 2022 para estudar Ciências Políticas na University of the Fraser Valley, em British Columbia. Aos 21 anos, seu maior desafio foi morar sozinha e lidar com as responsabilidades diárias, especialmente por não conhecer ninguém no novo país.

No primeiro dia, ela chegou ao dormitório da faculdade sob um frio de -17°C. "Era 1º de janeiro e estava tudo fechado. Sentei na cama e só conseguia pensar que essa loucura que eu fiz, de ir para o outro lado do continente, ou daria muito errado ou muito certo. E deu muito certo!"

Para Gabriella, a chave para morar fora é estar aberto a todas as experiências, tanto boas quanto ruins. Morar nos dormitórios da faculdade foi fundamental, pois lá ela conheceu pessoas de todo o mundo que estavam enfrentando desafios semelhantes. Essas conexões a ajudaram a perceber que não estava sozinha e que, apesar dos dias difíceis, ela poderia superá-los com o apoio de sua nova família internacional.

Gabriella considera que saber várias línguas trouxe oportunidades que ela não imaginava. "Ter proficiência em alemão, por exemplo, é um diferencial significativo, especialmente aqui no Canadá, onde a maioria das pessoas fala inglês ou francês", diz. "Essa habilidade foi essencial para que eu conseguisse meu atual emprego no setor de turismo da cidade e fator decisivo na minha contratação anterior, no departamento internacional da faculdade."

Além do impacto em entrevistas, ela avalia que o maior benefício de falar seis idiomas é a capacidade de se conectar verdadeiramente com pessoas de diferentes culturas, o que está lhe permitindo construir amizades ao redor do mundo.



VÍDEOS TIRAM DÚVIDAS SOBRE EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Em cinco episódios, a pedagoga Carolina Romera fala sobre a melhor idade para iniciar, metodologias, expectativas e vantagens de aprender um novo idioma

A aprendizagem de uma segunda língua, em geral, começa na infância e tem as escolas bilíngues como grandes aliadas neste processo. Entretanto, como em todo processo de aprendizado, pais e responsáveis podem ter dúvidas.

A pedagoga Carolina Romera, especialista em educação bilíngue e docente da língua inglesa, esclarece as dúvidas mais frequentes em uma série de cinco vídeos, postados nas mídias sociais do **Estadão**. Conheça os episódios.

Qual é a melhor idade para começar?
"O cérebro infantil é receptivo à aprendizagem. Imagine em um mundo de saberes onde a criança pode se desenvolver de forma gradual e natural."

Qual é o método mais eficaz?
"Cada criança é única e se desenvolverá conforme for incentivada, respeitada em seu processo e motivada a protagonizar o que aprende."

Qual é o tempo de dedicação ideal?
"O tempo ideal é 'todo dia'. Quanto mais a pessoa é exposta à segunda língua, mais se torna fluente, e logo irá se comunicar de forma natural."

Meu filho está aprendendo?
"A aprendizagem é um processo gradativo. A criança fala quando se sente à vontade, primeiro observa e aprende, para depois expressar o que sabe."

Quais as vantagens da educação bilíngue?
"Estudos mostram que pessoas bi/multilíngues têm melhor memória, habilidade de multitarefa e autoconfiança. O conhecimento é poderoso, abre portas para a alma e o desejo de explorar o mundo."

Acesse para assistir aos vídeos





INÊS 249

EDUCAÇÃO BILÍNGUE FACILITA ADMISSÃO EM UNIVERSIDADES NO EXTERIOR

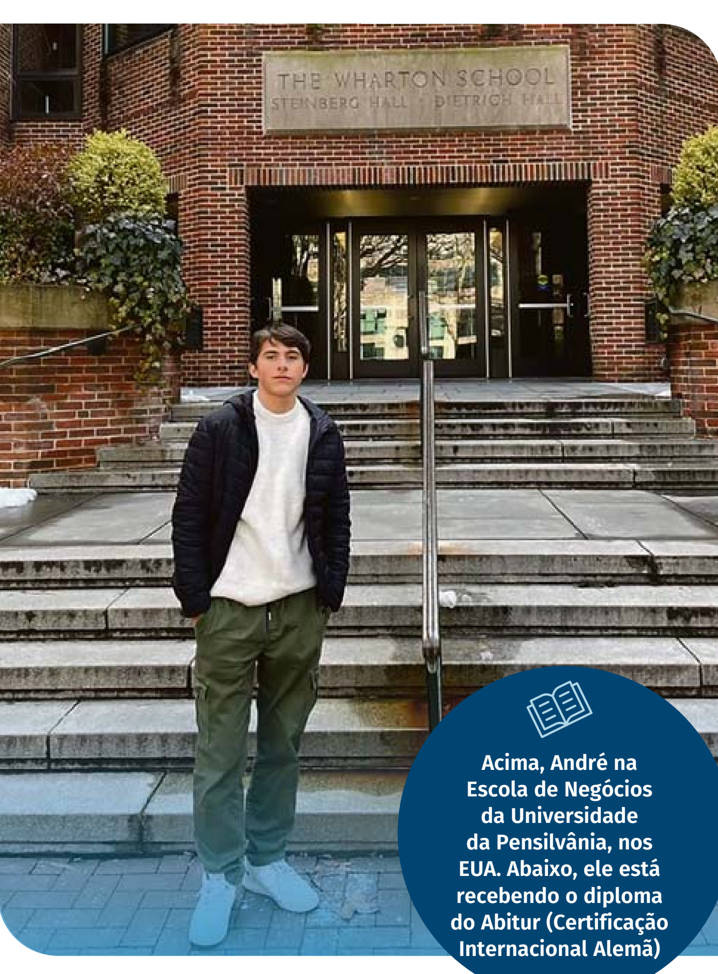
Domínio do idioma, melhor preparação para testes de proficiência, maior compreensão intercultural e capacidade de adaptação a diferentes contextos são algumas das vantagens

A educação bilíngue traz uma série de benefícios para quem deseja estudar em universidades no exterior. Além de garantir o domínio de um segundo idioma, geralmente o inglês, que é fundamental para a comunicação, os estudantes bilíngues saem na frente quando se trata de se preparar para os testes de proficiência exigidos pela maioria das instituições estrangeiras.

Lara Crivelaro, fundadora da Efígie Educacional, empresa que promove a internacionalização entre alunos e instituições estrangeiras, diz que o bilinguismo também desenvolve a capacidade de pensar e aprender em diferentes idiomas, o que facilita a compreensão de conteúdos complexos e a adaptação a diferentes estilos de ensino. “Essa habilidade também ajuda na produção de textos acadêmicos e na participação em debates e discussões em ambientes multiculturais, que são comuns nas universidades internacionais.”

Outro benefício, segundo ela, é a maior facilidade em se adaptar a novas culturas. “Navegar entre diferentes contextos culturais e linguísticos não só enriquece a experiência universitária, mas também torna esses estudantes mais atraentes para as universidades, que valorizam a diversidade e a perspectiva global em seus corpos estudantis.”

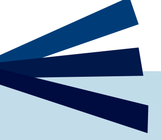
Dominar mais de um idioma permite, ainda, acesso a uma gama mais ampla de co-



Fotos Arquivo Pessoal



Acima, André na Escola de Negócios da Universidade da Pensilvânia, nos EUA. Abaixo, ele está recebendo o diploma do Abitur (Certificação Internacional Alemã)



PRINCIPAIS EXAMES E CERTIFICAÇÕES

Para a admissão em universidades no exterior

INGLÊS

TOEFL (Test of English as a Foreign Language): avalia a proficiência em inglês de não nativos, sendo amplamente aceito em universidades nos Estados Unidos, Canadá e outros países.

IELTS (International English Language Testing System): outra certificação de proficiência em inglês, frequentemente exigida por universidades no Reino Unido, Austrália, Canadá e Nova Zelândia.

Cambridge English Exams: inclui testes como o C1 Advanced (CAE) e o C2 Proficiency (CPE), que são aceitos em várias universidades, principalmente no Reino Unido e na Europa.

FRANCÊS

DELF/DALF (Diplôme d'Études en Langue Française / Diplôme Approfondi de Langue Française): certificações de proficiência em francês, aceitas em universidades na França e em outros países que têm o francês como língua oficial.

ESPANHOL

DELE (Diplomas de Español como Lengua Extranjera): certificação de proficiência em espanhol, aceita em universidades na Espanha e em países da América Latina.

ALEMÃO

DSD (Deutsches Sprachdiplom): diploma de proficiência na língua alemã emitido pela Conferência dos Ministros de Educação e Cultura da Alemanha.

TestDaF (Test Deutsch als Fremdsprache): exame de proficiência em alemão para quem deseja estudar em universidades na Alemanha.

DSH (Deutsche Sprachprüfung für den Hochschulzugang): outro exame de proficiência em alemão, também aceito por universidades alemãs.



nhecimentos, recursos acadêmicos e oportunidades de aprendizado, tanto em termos de conteúdo quanto de experiências extracurriculares, como estágios e programas de intercâmbio. "Isso amplia as possibilidades de desenvolvimento acadêmico e profissional, preparando melhor os estudantes para os desafios no exterior", ressalta Lara, autora de quatro livros, entre eles *A Educação Básica no Palco Internacional: preparando cidadãos globais*.

Internacional e bilíngue

Para Josiane Richter, coordenadora de língua alemã no Colégio Visconde de Porto Seguro, uma educação bilíngue ou plurilíngue traz vantagens para toda a vida, como melhoria cognitiva e a construção neural diferenciada, que contribui para o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento. "O aluno terá muito mais abertura, facilidade e tranquilidade para lidar com o diferente e com o desconhecido, o que será um diferencial valioso ao ingressar em universidades estrangeiras."

A coordenadora conta que o Porto Seguro passou a ser reconhecido, em 2022, como uma escola internacional, com opções de currículos internacional e bilíngue. O currículo internacional contempla a imersão na língua alemã com professores nativos, da educação infantil ao ensino médio e Abitur (Certificação Internacional Alemã). A matriz curricular atende à legislação educacional brasileira, com aulas em língua portuguesa, e à legislação alemã, conforme o programa de educação do Estado de Baden-Württemberg. No currículo internacional, também estão incluídas aulas de inglês.

Após concluir os doze anos de escolarização exigidos pela legislação brasileira, o aluno realiza um ano adicional para fazer a prova do Abitur e conseguir uma nota para ingressar nas universidades alemãs. O estudante conquista, assim, duas certificações, a brasileira e a alemã.

Já no currículo bilíngue, há intensificação da carga horária de alemão e inglês, promovendo o domínio desses dois idiomas. Além disso, é mantida a identidade cultural brasileira com aulas em português. A matriz curricular garante os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao mesmo tempo que promove o contato com as culturas alemã e inglesa. Ao longo da vida escolar, há também a possibilidade de migração do currículo bilíngue para o internacional.

Exames e certificações

A coordenadora explica que, no currículo bilíngue, os alunos podem realizar as provas de proficiência de língua inglesa, alemã e espanhola - o espanhol é ensinado em curso extra. A escola é centro aplicador do exame de Cambridge, do Deutsches Sprachdiplom (DSD), do DELE (certificação de espanhol) e do SAT (Scholastic Assessment Test), um pré-requisito importante para ingresso em algumas universidades no exterior.

Há também a possibilidade de o aluno fazer o exame admissional para frequentar o Studienkolleg, um curso preparatório na Alemanha, para depois estudar em uma universidade alemã.

Os estudantes que cursam o currículo internacional podem fazer a prova do Abitur, cuja nota pode ser utilizada para ingresso nas universidades alemãs, bem como em universidades de outros países, inclusive brasileiras.

> "NAVEGAR ENTRE DIFERENTES CONTEXTOS CULTURAIS E LINGUÍSTICOS NÃO SÓ ENRIQUECE A EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA, MAS TAMBÉM TORNA ESSES ESTUDANTES MAIS ATRAENTES PARA AS UNIVERSIDADES, QUE VALORIZAM A DIVERSIDADE E A PERSPECTIVA GLOBAL EM SEUS CORPOS ESTUDANTIS"
>
> **Lara Crivelaro, fundadora da Efígie Educacional**



Sofia quer cursar Medicina e está no processo de aplicação para universidades estrangeiras

Foto: Diego Padgurschi/Estadão Blue Studio

POSSIBILIDADES
PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS

A aluna do 3° ano do ensino médio do Porto Seguro, Sofia Gonçalves Dias Barboza, de 17 anos, está no processo de aplicação para universidades estrangeiras. Ela pretende fazer o SAT neste ano e tentar diversas instituições que o aceitam, como University of Cambridge, University of Toronto e Harvard Medical School.

"A burocracia para estudar fora do Brasil é completamente diferente do que eu estava acostumada, desde os sistemas de aplicação até a forma como as notas são dadas. Mas, com muita pesquisa e ajuda do colégio, eu consegui achar o que precisava e entender os sistemas", conta.

Para ela, estudar em uma escola internacional, aprender línguas como alemão, espanhol e inglês e ter contato com essas culturas foi decisivo nesse processo. "Sem as línguas estrangeiras, eu não teria sequer entendido os sites das universidades."

Sofia quer cursar Medicina e diz que, mesmo com excelentes faculdades no Brasil, o interesse despertado pelo ensino da escola a fez olhar para outros horizontes. "O colégio sempre me incentivou a estudar fora com exames internacionais de grande importância, como o de Cambridge, em que alcancei nível máximo, palestras com estudantes e profissionais brasileiros que foram para o exterior e parcerias oferecidas aos alunos."

Imersão desde cedo

Enquanto Sofia se prepara para estudar no exterior, essa perspectiva já é realidade para André Rakesh Aildasani, de 18 anos, ex-aluno do Porto Seguro. Ele se formou no 3° ano do ensino médio em 2022 e no Abitur em 2023. Agora, em agosto de 2024, ele inicia o primeiro semestre na University of Pennsylvania, nos Estados Unidos, em um programa de dupla graduação em Economia e Relações Internacionais.

André conta que o processo de aplicação para o exterior começou bem antes. Desde o 1° ano do ensino médio, ele participou de atividades extracurriculares que foram importantes para a admissão nos EUA. Ele foi representante de turma, voluntário em uma ONG, host de um podcast e liderou campanhas de doações no colégio.

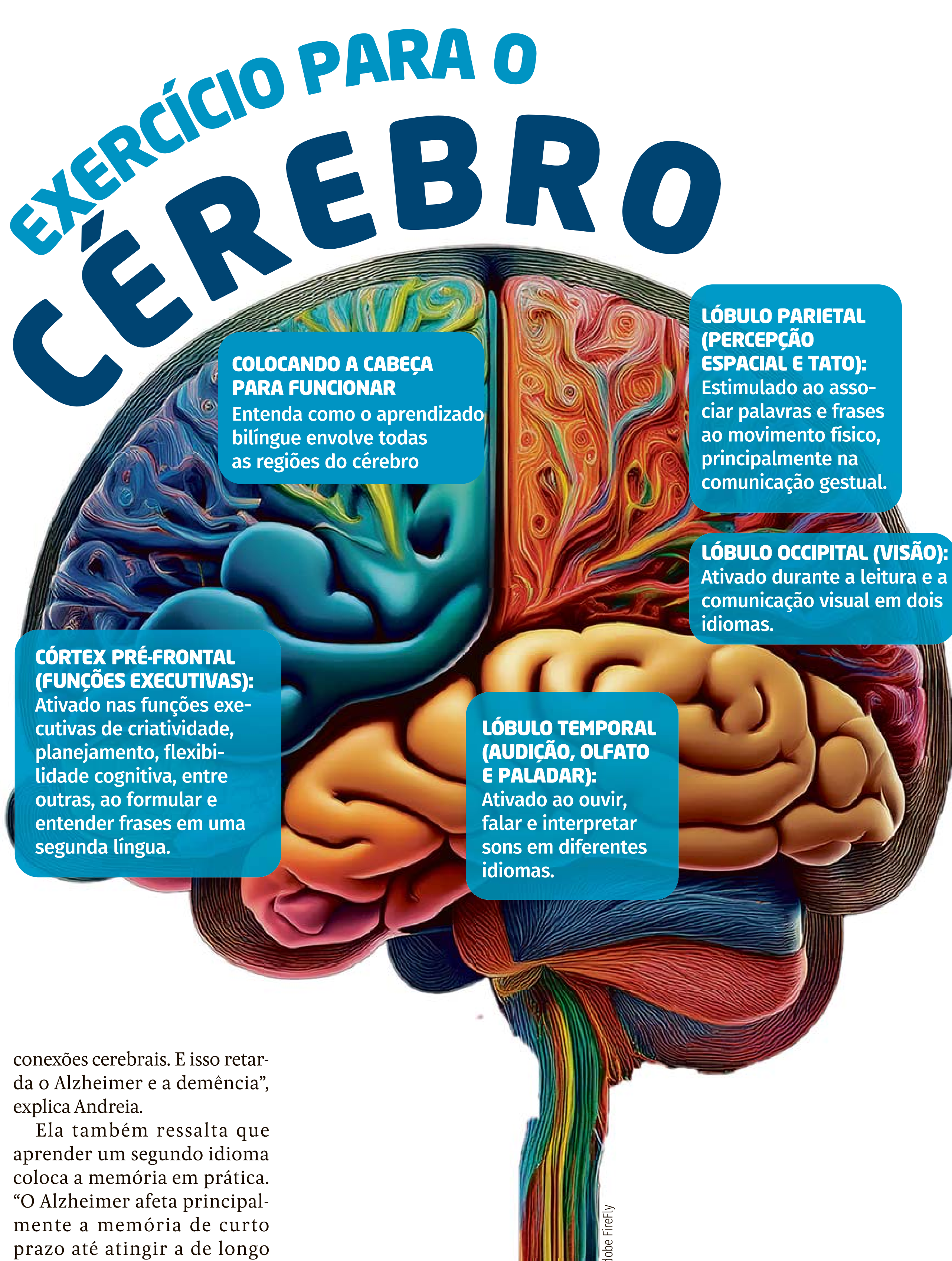
Além das atividades e dos exames, as universidades requerem também várias redações específicas, as chamadas "college essays". "São textos bem trabalhosos, reflexivos e pessoais", comenta. Por fim, a instituição pediu três cartas de recomendação: uma da orientadora e duas de professores.

De acordo com ele, ter crescido em um ambiente trilíngue foi importante para a admissão na universidade. "Desde pequeno, eu estive imerso em textos, livros e discussões em outros idiomas, além de conviver diariamente com pessoas nascidas em outros países. Isso me ajudou não só a aprender os idiomas em si, mas também a olhar o mundo de forma multidimensional e entender culturas diferentes."

Ele relata que fez no colégio várias pesquisas, projetos e estudos de caso em inglês e alemão, o que lhe deu bagagem acadêmica e o preparou para escrever as "college essays". "Estudar no Porto me possibilitou pensar em estudar fora desde muito cedo. A partir do 9° ano, eu já tinha certeza de que iria para o exterior. A consciência dessa possibilidade é muito importante."

EXERCÍCIO PARA O CÉREBRO

Especialistas afirmam que aprender mais de um idioma retarda o aparecimento de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e demência



Fotos Adobe FireFly

O corpo e o cérebro trabalham em conjunto no nosso organismo, e o funcionamento é bastante similar. Por exemplo, quando alguém pratica exercícios físicos, está treinando os músculos para que fiquem mais fortes e saudáveis. O mesmo princípio se aplica ao cérebro.

Assim como o corpo pode ser moldado por exercícios específicos como agachamento e supino, há "treinos" para o cérebro que podem retardar o surgimento de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e demência: o aprendizado de línguas faz parte deles.

Neuroplasticidade

Especialista em neurociência aplicada ao aprendizado e coordenadora acadêmica do Edify Education, Andreia Fernandes afirma que, em primeiro lugar, é preciso pensar no conceito de neuroplasticidade. "O nosso cérebro é plástico. Então, quanto mais eu consigo estimulá-lo, melhor será a manutenção dessa reserva cognitiva. Por quê? Porque as conexões cerebrais que eu formo ao ser bilíngue são mais intensas. Eu tenho dois códigos para falar de um mesmo objeto", explica.

Um dos exemplos mais comuns para explicar como o cérebro funciona no ensino bilíngue é o da simples palavra "casa". É possível dizer "casa" em português, mas também falar "house" em inglês. São duas opções de nome para o mesmo objeto. Como consequência, isso dá uma flexibilidade cognitiva maior para o estudante que está aprendendo em mais de um idioma. É um exercício de plasticidade para a pessoa bilíngue, enquanto a monolíngue vai ter apenas uma opção.

"Conforme você vai se estruturando no processo de ser bilíngue, mais você vai exercendo essa neuroplasticidade, e mais essa reserva cognitiva vai ganhando um peso. E a gente sabe que, quanto mais diferentes áreas cerebrais são acionadas, melhor para a nossa saúde mental e melhor para o desenvolvimento saudável das nossas conexões cerebrais. E isso retarda o Alzheimer e a demência", explica Andreia.

Ela também ressalta que aprender um segundo idioma coloca a memória em prática. "O Alzheimer afeta principalmente a memória de curto prazo até atingir a de longo prazo. Portanto, quanto mais exercitamos a memória, mais retardamos o desenvolvimento do Alzheimer e da demência", acrescenta.

Regiões do cérebro

O ensino bilíngue tem impactos profundos no desenvolvimento do cérebro ao ativar diversas áreas e promover uma série de benefícios cognitivos. De acordo com Flávio Sekeff Sallem, neurologista supervisor do Hospital Japonês Santa Cruz e membro da American Academy of Neurology, o processo de aprendizado de uma segunda língua faz com que praticamente todas as regiões do cérebro sejam acionadas.

"Uma pessoa bilíngue é estimulada de diversas formas: auditiva, visual e também física, porque quando a gente fala há uma movimentação gestual", diz Sallem. O lóbulo occipital, responsável pela visão, é ativado durante a leitura e a comunicação visual. O lóbulo parietal, ligado ao tato e à percepção espacial, também é trabalhado. Já o lóbulo temporal, que controla audição, olfato e paladar, é estimulado durante a audição e a fala.

Além das áreas sensoriais, o córtex pré-frontal, que lida com funções executivas, também é altamente beneficiado. "O córtex pré-frontal, a única área cerebral não necessariamente relacionada aos sentidos, é ativado pelas funções executivas, como planejamento, monitoramento, controle inibitório, atenção seletiva, flexibilidade cognitiva e criatividade. Isso está totalmente relacionado ao aprender e falar um segundo idioma", destaca o especialista.

A formulação de uma frase envolve o uso da criatividade, que é processada pelo córtex pré-frontal. Quando essa atividade ocorre em duas línguas, o estímulo cognitivo é ainda maior, promovendo um desenvolvimento mais robusto da criatividade e, consequentemente, do cérebro como um todo.